TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1148
Portaria 1218
Secção de Máquinas.. 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Domingo, 27 de junho de 1943 — NUMERO 145

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje, a Farmácia "Minerva", á rua da República e, amanhã, a Farmácia "Teixeira", á rua Duque de Caxias.

600 quadrimotores atacaram Bochum e Gilsenkirchen

A "FAB" AFUNDOU MAIS UM SUBMARINO ALEMÃO

O submersivel inimigo foi destruido ao largo do litoral fluminense

RIO, 26 — (A. M.) — Os vespertinos publicam "manchetes" sôbre uma nova vitória da "FAB" em aguas do litoral fluminense com um ataque realizado contra um submarino nazista. Embora ainda faltem detalhes do ataque, o avião atacante procedia do sul, tendo um dia antes os aviões da base do Galeão procurado inutilmente o submersivel.

Ao contrário do que sempre ocorre, o submarino reagiu estabelecendo-se violento combate de que saiu vencedor o aparelho.

Ontem mesmo, á tarde, o ministro Salgado Filho teve comunicação oficial do fato. O piloto da FAB disse que levava como companheiro o sargento Raul, tendo feito minucioso relatorio sôbre o combate, que enviou ás autoridades superiores.

Lançadas sobre a Alemanha nos 5 ultimos mêses trinta milhões de quilos de bombas

Abatidos 100 caças nazis sobre o Ruhr e Antuerpia

Falando em Washington o sr. Elmer Davies, diretor da Repartição de Informações de Guerra, declarou que se está travando a maior guerra aérea que o mundo já viu e que a sua escala está aumentando

LONDRES, 26 (U. P.) — 600 bombardeiros quadri-motores das Reais Forças Aéreas atacaram, ontem, á noite, a cidade de Bochum Gelsenkirechen, situada no Ruhr. O ataque foi muito violento e as pesadas bombas britanicas provocaram enormes incendios. A observação completa dos resultados do ataque foi dificultada pelas nuvens que encobriam aquela zona do Ruhr. Os caças alemães tentaram opor energica resistencia aos aparelhos atacantes. Foram derribados pelo menos 2 aviões germanicos. Calculos extra-oficiais indicam que foi de um milhão de quilos o total de bombas explosivas e incendiárias lançadas pelos britanicos sobre Bochum Gelsenkirchen. Não regressaram as suas bases 30 bombardeiros britanicos. A emissora de Berlim, por sua parte, salientou que o ataque foi "terrorista", o que deixa entrever ter sido intenso e devastador. A cidade de Bochum Gelsenkirechen já foi atacada 5 vezes pelas Reais Forças Aéreas.

30 MILHÕES DE QUILOS DE BOMBAS

LONDRES, 26 (U. P.) — Cerca de 30 milhões de quilos de bombas explosivas e incendiárias foram lançadas sobre o Ruhr, pela RAF, durante os ultimos 3 mêses e meio. Nesse mesmo periodo, sobre o Ruhr, os britanicos perderam 532 bombardeiros e mais de 3 mil homens de suas tripulações. Salienta-se, entretanto, que de todos os modos os resultados foram muito melhores do que se esperava. Um porta-voz militar acrescentou que a principal missão da RAF, que é neutralizar a capacidade industrial do Ruhr, será completada antes que a fumaça dos incendios ateados naquela região tenha tempo de desaparecer.

2 GRANDES BATALHAS AEREAS

LONDRES, 26 (U. P.) — Nas duas grandes batalhas travadas entre os aviões norte-americanos e germanicos, foram derribados mais de cem aparelhos da "Luftwaffe". Essas duas gigantescas batalhas foram travadas em pleno dia, durante o ataque das fortalezas voadoras contra o Rhur e Antuerpia na terça-feira e a contra o noroéste da Alemanha na sexta-feira. As perdas norte-americanas, nesses dois "raids", elevaram-se a 37 máquinas.

O RUHR NOVAMENTE ATACADO

LONDRES, 26 (U. P.) — Numerosas formações aéreas britanicas voltaram a atacar, na noite passada, o territorio do Ruhr em prosseguimento da nova ofensiva aérea aliada contra a Alemanha. Informações extra-oficiais indicam que os bombardeiros aliados atacaram o Ruhr.

DERRUBADO SOBRE KIEL

LONDRES, 26 (U. P.) — O avião do brigadeiro general Nathan Forrast, das forças aéreas norte-americanas, foi derrubado sobre Kiel, durante o ataque realizado contra aquela base naval alemã no dia 13 do corrente. Os informantes oficiais indicam que viram 8 tripulantes do avião do brigadeiro general atirarem-se de paraquedas sobre a Alemanha. Durante a referida incursão realizou-se uma das mais gigantescas batalhas aéreas da presente guerra, tendo os norte-americanos perdido 26 bombardeiros.

CONTRA A ALEMANHA E TERRITORIOS OCUPADOS

As "Fortalezas Voadoras" prosseguiram, durante o dia de on-

(Conclue na 2.ª pag.)

Renunciou o governador da Africa Ocidental Francêsa

O pedido do general Boisson foi dirigido ao Comité Francês de Libertação — O general Giraud visitará os Estados Unidos

LONDRES, 26 (U. P.) — O governador geral da Africa Ocidental Francesa, general Boisson, apresentou a sua renuncia ao govêrno de Argel. Informações divulgadas pelo "Daily Herald" indicam que o pedido de renuncia do general Boisson será aceito pelo Comité Francês de Libertação Nacional.

ATIVIDADE DOS GUERRILHEIROS GREGOS

LONDRES, 26 (U. P.) — Os guerrilheiros gregos liquidaram mais de mil soldados e oficiais italianos, num violento combate travado no sudoéste da Macedonia. Segundo parece, os guerrilheiros gregos apreenderam 600 fuzis e 3 caminhões fascistas carregados de abastecimentos.

IRA' AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 26 (U. P.) — Soube-se que o general Giraud, um dos presidentes do Comité Francês de Libertação Nacional, irá aos Estados Unidos e ao Canadá. Segundo revelou o correspondente do "Exchange Telegraph" em Argel, o general Giraud deverá iniciar sua viagem dentro de muito pouco tempo.

VISITARA' TUNIS

ARGEL, 26 (U. P.) — O general De Gaulle visitará Tunis, onde pronunciará uma alocução.

MENSAGEM DO REI JORGE AO GENERAL EISENHOWER

LONDRES, 26 (U. P.) — O rei Jorge VI enviou uma mensagem ao general Eisenhower, afirmando que a vitória na Africa do Norte brilhará na história Militar. O soberano revelou ter resolvido comemorar esse triunfo com a concessão de estrelas de ouro aos comandantes que mais se destacaram na luta. Medalhas comemorativas serão concedidas aos combatentes destacados em outras frentes.

DE REGRESSO AO BRASIL

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 26 (U. P.) — Os correspondentes militares brasileiros na Africa do Norte — Major Pedro da Costa Leite e major Hugo Alvim — partiram ontem de regresso ao Brasil, após vários mêses de permanencia aqui. Durante esse tempo os militares brasileiros inspeccionaram a frente da Tunisia, tendo presenciado o desenvolvimento das mais duras lutas entre os aliados e as forças italo-alemãs. Os citados militares tiveram, tambem, oportunidade de conversar prolongadamente com altos chefes das forças norte-americanas, britanicas e francesas. O major Costa Leite declarou que partia com excelente impressão da colaboração anglo-norte-americana-francesa e estava particularmente impressionado com os novos equipamentos, principalmente os canhões que vira neste teatro bélico. Ambos os militares declaram aos jornalistas que o que viram na Africa do Norte os convenceu que os aliados haviam iniciado a marcha para a vitória.

LIBERTADOS 7 MIL PRISIONEIROS POLITICOS

ARGEL, 26 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que somam uns 7 mil os refugiados

(Conclue na 2.ª pag.)

O governo bulgaro abandonará Sofia

Temor de que a Bulgaria venha a ser bombardeada

Von Rommel foi visto em Lyon — Afundado pela tripulação de um navio mercante britanico um submarino nazista — Atacado um comboio em aguas do Mar do Norte

ESTAMBUL, 26 (U. P.) — O govêrno bulgaro está estudando a conveniencia de abandonar Sofia devido ao temor de que a capital da Bulgaria venha a ser bombardeada pelos aliados. Segundo informações fidedignas, o rei Boris e os membros da familia real já sairam da capital com destino ignorado. O Ministro do Interior, por sua parte, ordenou aos governadores dos distritos que escolham em suas juridições os edificios amplos nos quais possam funcionar os departamentos do govêrno.

TODOS OS "QUISLINGS" SERÃO EXECUTADOS

ESTAMBUL, 26 (U. P.) — Os guerrilheiros bulgaros ocuparam temporariamente uma localidade situada na parte oriental da Bulgaria. Os patriotas bulgaros executaram o governador da localidade e liquidaram vários agentes da policia que eram partidários dos nazistas. Antes de se retirarem da cidade, os guerrilheiros deixaram um aviso declarando que todos os "quislings" bulgaros serão executados.

PARA QUE ABANDONASSE A ESPANHA

LONDRES, 26 (U. P.) — Os nazistas procuraram, por todos os meios, forçar o embaixador britanico em Madrid, "sir" Samuel Hoare, a abandonar a Espanha. Numa carta que endereçou aos seus eleitores do distrito de Chilsea, o diplomata britanico afirma que os alemães lançaram mão contra êle até de metodos de "gangsters".

UM AFUNDADO E OUTROS AVARIADOS

LONDRES, 26 (U. P.) — Uma poderosa esquadrilha de fortalezas-voadoras atacou ontem um comboio integrado de 15 a 20 navios inimigos em águas do Mar do Norte, ao largo da costa da Alemanha. Soube-se que pelo menos um navio inimigo afundou e outros resultaram incendiados.

NÃO ABANDONARAM O BARCO

LONDRES, 26 (U. P.) — A BBC relatou, hoje, que ultimamente, a ser torpedeado um navio mercante britanico, todos os tripulantes, menos 10, abandonaram o barco passando para os botes salva-vidas. Mas os restantes continuaram junto aos canhões e quando o submarino alemão se aproximou abriram fôgo, pondo-o a pique. Depois disso, os que se encontravam nos botes, voltaram ao navio e chegaram finalmente ao porto de Lisbôa.

CHOQUES NAS RUAS DE VARSOVIA

LONDRES, 26 (U. P.) — Os soldados alemães, membros das tropas de assalto nazistas, travaram inumeros encontros durante o mês passado nas ruas de Varsovia. O choque mais violento ocorreu no dia 14 de maio, tendo perecido diversos soldados alemães. Outras informações divulgadas pela BBC adiantam que é grande o descontentamento dos soldados alemães, os quais estão vendendo armas, em grande escala, aos guerilheiros polonêses.

NOMEADO EMBAIXADOR JUNTO A VICHY

ANKARA, 26 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que o sr. Shexki Berker, ex-secretário geral do ministro das Relações Exteriores, foi nomeado embai-

(Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 26 (U. P.) — O Alto Comando Russo anunciou: "Na noite passada não houve ações importantes nas diversas frentes de combate. Na frente oéste de Moscou, os exploradores do exercito russo, descobriram uma bateria inimiga perfeitamente dissimulada, a qual foi silenciada em seguida, graças ao fogo da artilharia russa. Na zona de Syesk, um destacamento alemão de infantaria tentou efetuar um reconhecimento nas posições russas mas, nossas tropas abriram fogo cerrado com metralhadoras e fuzis e o inimigo, depois de perder muitos soldados e oficiais, se retirou. Em outro setôr, os artilheiros russos canhonearam duas bases inimigas. Numa delas foi destruido um depósito de material bélico e em outra se provocaram grandes incendios. Ao sul de Balakleva, um regimento a-

(Conclue na 2.ª pag.)

Einstein contribue para o esforço de guerra "yankee"

Realizará investigações especiais para a Marinha dos Estados Unidos — A Italia se tornará o campo de batalha dos alemães

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O famoso cientista Einstein está realizando investigações especiais para a Marinha dos Estados Unidos. Essas investigações se relacionam com explosivos.

Einstein que é cidadão norte-americano, declarou aos jornalistas que sente profunda satisfação de contribuir para o esforço de guerra norte-americano.

UMA MA NOTICIA PARA OS PENINSULARES

WASHINGTON, 26 (Reuters) — "Si os alemães resolveram defender a Italia, aí está uma má noticia para os italianos, cujo país acha-se agora diante da perspectiva de se tornar o campo da batalha, pagando os peninsulares pelo concedido", declarou o sr. Elmar Davies, diretor da Repartição de Informações de Guerra dos Estados Unidos.

OS RECURSOS PETROLIFEROS "YANKEES"

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os Estados Unidos deverão trabalhar ativamente para desenvolver os recursos de petroleo fora do país, uma vez que as jazidas petroliferas norte-americanos deverão estar esgotadas dentro dos proximos 20 anos". Essa declaração foi feita á imprensa pelo Secretário da Marinha, cel. Frank Knox.

Revelou, ainda, o sr. Frank Knox, que em vista da perda das jazidas do Extremo Oriente e das Indias Orientais Holandesas, os Estados Unidos foram obrigados a fornecer petroleo ao exércitos aliados, o que aumentou grandemente o consumo de combustivel norte-americano.

CONVERTIDO EM LEI O PROJETO SMITH-CONNALY

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Congresso Norte-Americano repeliu o voto do Presidente Roosevelt e transformou em lei o projeto "Smith-Connaly" proibindo as greves em todo o país. O veto presidencial foi desaprovado por 244 votos contra 108 pela Camara dos Representantes.

De acordo com a nova lei, fica proibido todo e qualquer ato de coerção ou instigação para que um trabalhador da industria de guerra se declare em gre-

(Conclue na 2.ª pag.)

CONSIDERAVEIS DANOS EM MESSINA E VIZZINI

Saiu do ar o rádio de Roma — Grande esquadra britanica está fundeada no porto de Gibraltar

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O radio de Roma transmitiu o seguinte comunicado do alto comando italiano: "Fortes formações de aviões quadri-motores atacaram, ontem, Messina causando vitimas e danos consideraveis. Tambem foram arrojadas bombas sobre Reggio di Calabria, San Nicandro e Vizzini as quais atingiram residencias particulares e ocasionaram algumas vitimas entre a população civil. Na zona da Sicilia compreendida entre Messina e Catania, os caças italianos derrubaram 4 quadri-motores e os caças alemães outros quatro. Seis aviões foram destruidos pela artilharia anti-aérea em Messina e Reggio di Calabria. Dois dos nossos aviões não retornaram a sua base. Tambem não regressou um dos nossos bombardeiros. Segundo informações recebidas até agora os ataques anunciados neste comunicado causaram as seguintes vitimas: "Messina — 81 mortos e 85 feridos; San Nicandro — 10 mortos e 10 feridos; e Vezzina — 2 mortos e 4 feridos."

DEVIDO AO PODER AEREO

LA VALETTA, 26 (Reuters) — O Ministro do Ar da Grã Bretanha, "sir" Archibald Sinclair, falando aos aviadores da RAF, por ocasião de sua visita aos aeródromos de Malta, declarou: "Devido ao poderio aéreo a campanha no norte da Africa foi concluida com êxito, causando um numero de vitimas que foi mesmo em relação ás perdas sofridas na ultima guerra. Nos primeiros dias de batalha em Somme, o exército britanico sofreu 60 mil baixas; de modo que podemos imaginar o que teria custado aos aliados.

MESSINA ATACADA POR FORTALEZAS-VOADORAS

ARGEL, 26 (U. P.) — A cidade italiana de Messina, situada na Sicilia, voltou a ser atacada, ontem, por uma grande formação de fortalezas-voadoras. As bombas lançadas pelos aparelhos norte-americanos destruiram enormes trechos das linhas ferreas e inumeras estações de carga e descarga. Foram avariados diversos navios eixistas que se encontravam na zona do porto. Outros despachos salientam que foram destruidos 20 aparelhos eixistas, tendo os norte-americanos perdido 3 máquinas, apenas.

GRANDE ESQUADRA EM GIBRALTAR

LA LINEA, 26 (U. P.) — Estão sendo construidos, em Gibraltar, quarteis para tropas. No porto dessa fortaleza estão em manobras quatro encouraçados, dois porta-aviões, e vinte e cinco "destroyers", além de grande numero de cruzadores.

O RADIO DE ROMA SAIU DO AR

LONDRES, 26 (U. P.) — A radio de Roma saiu repentinamente do ar ontem á noite, acreditando-se que a aviação aliada estava atacando o territorio continental italiano.

O GOVERNO BULGARO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

xador da Turquia junto ao govêrno de Vichy.

ROMMEL ESTÁ NA FRANÇA

LONDRES, 26 (U. P.) — Informações fidedignas indicam que o marechal von Rommel encontra-se presentemente na França á frente de um exército de várias divisões motorizadas e blindadas. O marechal Rommel foi visto na semana passada em Lyon. Acredita-se que von Rommel adquiriu uma posição mais preponderante que o proprio general von Rundstedt, comandante em chefe das tropas de ocupação na França.

O GRANDE MOMENTO DA GUERRA

JONANNESBURG, 26 (U. P.) — "O grande momento da guerra se aproxima e a vitoria completa e incondicional das Nações Unidas está á vista". Foi o que declarou o chefe do govêrno da União Sul-Africana, marechal Smuts. O primeiro ministro sul-africano acrescentou que a parte principal dessa gigantesca luta travar-se-á ainda este ano em terras da Europa, devendo prosseguir até o próximo ano. O marechal Smuts fez essas declarações durante o maior desfile militar até hoje realizado na Africa do Sul.

50 "TANKS" TIGRE

ANKARA, 26 (U. P.) — Soube-se oficialmente que, de acôrdo com as estipulações do novo acôrdo comercial germano-turco, o Reich deverá entregar á Turquia 50 "tanks" de seu mais recente modêlo "Tigre". Salienta-se que 17 dos referidos "tanks" já foram recebidos pelas forças militares turcas.

ATACADO UM COMBOIO ALEMÃO

LONDRES, 26 (U. P.) — As forças aéreas aliadas atacaram, na madrugada de sexta-feira, um comboio alemão que navegava ao norte de Borkum. Foi o que informou a emissora de Berlim.

PIO XII PRONUNCIARÁ UM DISCURSO

LONDRES, 26 (U. P.) — A radio de Vichy comunica o seguinte despacho do Vaticano: "Pio XII pronunciará um discurso no dia 4 de julho, por ocasião de seu jubileu episcopal.

UM "QUISLING" QUE PROMETE VINGANÇA

ESTOCOLMO, 26 (Reuters) — "Considero a derrota das potencias do "eixo", altamente improvavel, porém de modo algum impossivel, pois nada é impossivel numa guerra" — declarou Max Blokzilj, comentarista militar da emissora holandesa controlada pelos alemães, segundo um despacho da agencia "Aneta". Depois de fazer essa admissão á possibilidade de uma derrota do "eixo", o comentarista Quisling proseguiu: "Os atuais bombardeiros aliados contra os centros industriais germanicos serão vingados. Até agora, a Europa tem sido vulneravel apenas pelo ar, mas os preparativos para os contra-ataques estão sendo intensificados com grande celeridade. O oeste e noroéste da Alemanha, especialmente na região do Ruhr, teem sofrido pesadamente os ataques anglo-norte-americanos, mas, a vingança não poderá tardar muito".

ROMMEL VISTO EM LYON

LONDRES, 26 (U. P.) — O "Daily Express" publica uma noticia de Genebra, confirmando que Rommel se acha á frente de um exército cada vez mais importante e com várias divisões motorizadas.

Rommel foi visto em Lyon, há uma semana, acompanhado de vários oficiais da "Wehrmacht".

Reminiscencias

F. Coutinho de L. e Moura

JUIZO CRITICO

A proposito de "Reminiscencias", recebi de presados e ilustres amigos as cartas infra, cujos honrosos conceitos sôbre o meu modesto trabalho referido, nelas contidos, muito me obrigam e pelo que me confesso sumamente grato.

Eis as cartas:

"Gabinéte do Bispo de Aracajú — João Pessôa, 26 de abril de 1942. — Presado e velho amigo Coutinho — Cordiais saudações. — Com intensa alegria espiritual e o meu encarecido agradecimento, recebi a sua bondosa oferta de dois volumes de suas memoráveis "Reminiscencias" — cuidadoso trabalho de sua cultura e atestado eloquente de seu amôr pelas pessôas e fátos desta terra bonissima.

Ex abundantia cordis itero os meus ardorosos e merecidos encomios pelo valôr real de sua obra, formulando os mais ferventes votos por seu bem estar pessoal e decorrentes felicidades do seu ditoso lar, com a segurança de minha velha estima, me afirmo

Seu mto. devotado amigo e colega que o presa

(ass.) † **José Tomaz, Bispo de Aracajú.**"

***

"J. M. J. — Rio, 17 de fevereiro de 1941. — Prezado amigo Cel. Coutinho.

Bendito seja Deus!

No fim de janeiro p. passado, chegaram ás minhas mãos dois volumes com o título — "Reminiscencias", obra de sua autoria, contendo uma penhorante dedicatória datada de 12 do mês supra referido. Diz-me o meu bondoso amigo que aguarde o 3.º e 4.º volumes que esperam oportunidade para sair a lume. Nesses dois volumes, trata de "figuras e fátos da Paraíba", com cuidado e carinho de modo que, certamente, se torna credor de maior soma de simpatia.

Queira aceitar os meus sinceros agradecimentos de par com calorosos aplausos que, por sua tenacidade e esforço pouco comuns, lhe envia o seu amigo e admirador — **Monsenhor Morais.**"

***

"João Pessôa, 19 de setembro de 1941. — Illustre cel. Francisco Coutinho de Lima e Moura. — Minhas afetuosas saudações. — Por meio destas ligeiras linhas, venho agradecer a v. s. a gentileza da oferta que dignou-se fazer-me do 1.º e 2.º volumes de sua meritória obra sôbre tão palpitantes assuntos decorridos em nossa querida Paraíba: — "Reminiscencias".

Li atentamente esta colectanea de cousas variadas significativas e agradaveis de fátos ocorridos em nossa terra, que o seu cérebro prodigioso e sua tenacidade de trabalho conseguiu enfeixar nestes atraentes volumes, cuja leitura tanto delicia o espírito.

Afirmo-lhe concienciosamente, que todo paraibano tem dever espontaneo de possuir sua apreciada obra: — "Reminiscencias".

Com o meu cordial abraço, o seu humilde admirador: — Tertulino C. da Mata."

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessôa — Est. da Paraíba

Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

Einstein contribue, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ve, desde que a sua fábrica esteja sob o controle do govêrno.

O presidente Roosevelt, ao vetar a lei "Smith Connaly", destacou que a mesma, uma vez aprovada, criaria dificuldades e poderia mesmo contribuir para aumentar o movimento grevista nos Estados Unidos.

Até o momento, falta saber a repercussão da medida tomada pelo Congresso nos meios trabalhistas norte-americanos, principalmente devido ao fato de ainda não estar solucionada a greve dos mineiros de carvão.

PERDIDO O SUBMARINO R—12

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunicou: "O submarino R-12 da Armada dos Estados Unidos perdeu-se quando estava em exercicios de manobra, ao largo da costa oriental dos Estados Unidos. Certo numero de oficiais e marinheiros não conseguiram abandonar o navio antes que este afundasse. A profundidade impede que se realize qualquer especie de salvamento e perde-se toda esperança de recolher os corpos desaparecidos. Os parentes próximos das pessôas da guarnição, foram avisados. A informação dada pelos sobreviventes indica que a perda foi devida a algum acidente, e não a uma ação inimiga. Foi aberto inquérito para determinar as causas do ocorrido.

A noticia desse desastre não foi tornada publica, enquanto se prosseguia nas tentativas para localizar e fazer flutuar o R-12, afim de que os submarinos inimigos não atacassem as embarcações de salvamento, valendo-se das informações.

O SENADO APROVOU

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Por 39 votos contra 37 o Senado aprovou uma lei proibindo o pagamento de subsidios oficiais para reduzir o preço dos alimentos vendidos a varejo. A Camara dos Representantes tomou decisão identica em sua reunião de ontem.

As fôrças russas, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

sivo. Mais ao norte, no istmo da Carelia, os russos irromperam as posições inimigas e aniquilaram uma companhia de finlandêses. No reinicio da luta em diversos setores, os alemães conseguiram saber por meio de informações radiofonicas que, estão sendo concentradas poderosas forças russas sobre três mil quilómetros da frente, sendo evidente que os nazistas se preparam para fazer uma grande ofensiva.

MOSCOU, 26 (U. P.) — Os russos infligiram duas grandes derrotas aos exércitos alemães durante os combates travados nas ultimas 24 horas, na bacia do Donetz e ao oéste de Moscou. Informações oficiais indicam que a artilharia de campanha soviética desbaratou, completamente, as poderosas forças germanicas que tentaram atacar as linhas russas ao noroéste de Moscou. Mais ao sul, na bacia do Donetz, os russos repeliram uma grande força nazista que procurou, repetidas vezes, atravessar o rio Donetz. Salienta-se que tanto ao noroéste de Moscou como na bacia do Donetz os russos infligiram pesadas perdas aos exércitos alemães.

ESMAGADA UMA COLUNA ITALIANA

LONDRES, 26 (U. P.) — Uma noticia da agência russa de informações, divulgada pela radio de Moscou, faz saber que as forças italianas de ocupação perderam mais de mil soldados e oficiais num intenso combate travado contra os guerrilheiros gregos na Macedonia. Acrescentou a mesma agência que a luta se verificou ao sudoéste da região onde, ao que parece, os guerrilheiros armaram uma emboscada a uma coluna italiana. Além de numerosas baixas causadas ao inimigo, os patriotas gregos se apoderaram de 600 fuzis e 3 caminhões carregados com abastecimentos.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

lemão de infantaria tentou atravessar, em botes, o rio Donetz para a margem esquerda. As unidades russas abriram fôgo concentrado e o inimigo sofrendo consideravel numero de baixas retornou ás suas posições primitivas, protegido por uma cortina de fumaça. Na frente da Karelia, dois grupos de exploradores russos, se internaram nas posições inimigas e, após irromper as trincheiras, aniquilaram com granadas de mão e a baionêta, uma companhia finlandesa. Destruiram ainda 10 redutos subterraneos, 2 casamatas, assim como 2 baterias de morteiros de trincheira, seis metralhadoras pesadas e uma coluna de transportes de abastecimento do inimigo."

DO ALTO COMANDO ALIADO NA ARGELIA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 26 (U. P.) — O Alto Comando Aliado comunicou: "No decorrer da noite de 24 para 25 do corrente, bombardeiros "Wellington" atacaram o porto de Olbia. Ficaram ardendo numerosos incendios nos parques de manobra, nas dócas e na estrada de ferro. Uma grande formação de fortalezas-voadoras em formação estratégica atacou ontem a cidade de Messina, sendo arrojadas numerosas bombas sôbre os parques de manobras e o cáis, onde irromperam diversos incendios e fôram danificados vários navios mercantes. Os aviões da força aérea costeira atacaram uma unidade mercante média, deixando-a em chamas. Durante essas operações fôram destruidos 20 aviões inimigos. Perderam-se 3 aparelhos nossos."

DO Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA

Q. G. ALIADO DA AUSTRALIA, 26 (U. P.) — Publicou-se o seguinte comunicado: — "Setor nordéste — Houve atividade de reconhecimento. Setôr noroéste — Nova Irlanda — Cabo de São Jorge — Uma de nossas unidades ligeiras de reconhecimento atacou um comboio escoltado. Nova Guiné — Madang — Nossos bombardeiros ligeiros atacaram o sudoéste de Madang e metralharam as posições inimigas em cinco aldeias, voando á pouca altura."

Um médico que se fez operário

Silvino LOPES

A CLASSE médica chilene sentiu-se abalada quando, em 1938, desapareceu misteriosamente, de Santiago, o dr. Leopoldo Rossi Anderson. Era um clinico de reputação firmada: tinha clientela e, até então, nada entremostrára daquilo que os tristes chamam tédio de viver.

Mas, o fáto é que o homem desapareceu. Foi passando a surpresa do momento: foi passando a saudade e, assim, a medicina continuou curando, mesmo se acontecia um paciente morrer.

Por sobre o nome do dr. Leopoldo Rossi pesava um silencio de cinco anos. Acreditava-se que o facultativo partíra de sua terra para socorrer o coronel Fawcet. Mas, a vida, queiram ou não queiram, tem que ser uma sucessão de acontecimentos. E é dessa sequencia de fátos que vive a imprensa.

O jornal "La Hora", de Lima, acaba de divulgar uma noticia muito interessante relativamente ao desaparecido. Fôra encontrado o dr. Leopoldo Rossi a trabalhar como simples operário de uma mina, nas vizinhanças de Lima.

Agora, quer a policia peruana saber porque o dr. Rossi mandou ás favas clinica, renome e posição social. E provavelmente quererão as autoridades do Chile, de acôrdo com as do Perú, fazer com que o cientista abandone a sua nova profissão para voltar ao consultório, ao hospital, ao laboratório etc., etc. Por que? Nada tenho com o zelo cientifico do povo chileno, porém, acho que o homem deve exercer a profissão que lhe pareça mais ajustada á sua personalidade.

Quem sabe se durante êsses cinco anos não deixou o dr. Rossi de enviar para o outro mundo pacatos cidadãos chilenos? Não formulando, não mandando seus clientes ás farmácias, muito auxiliou o mineiro médico á economia popular. De resto, o exercito da medicina é pesado e ás vezes, o médico tanto se compenetra da sua missão que póde terminar de tanga.

Pensa-se geralmente que o médico vive sempre cheio do dinheiro, que açambarca tudo, curando e matando. Muita gente fica com água na bôca quando vê o consultório de um clinico cheio de gente. O que se pensa é sómente isto: toda aquela gente está pagando. Aí é que está o engano.

Entrava eu certa vez, em companhia do dr. Ramos Leal no seu consultório, e tive que dar os parabens ao médico amigo, porque nunca menos de quarenta pessôas o esperavam. Seriam 11 horas. Belo começo do dia. Mas, o dr. Ramos Leal chama a sua empregada e ordena que ela me diga quantos cartões de consulta fôram comprados. E a moça me disse: — um.

Todo aquêle batalhão ia consultar o médico sem pagar. E êle a todos atendia com aquela solicitude que é o traço caracteristico de sua personalidade.

Quem sabe se o dr. Rossi não vivia nêsses continuos rasgos de humanidade?

Se assim era, é justo que volte ao seu consultório, para atender aos que sofrem. Sim, porque ao formar-se presta o médico um juramento, e é feliz todo o homem que cumpre o seu dever.

Numa cidade do interior, faz pouco tempo, falava-me um amigo a respeito de um médico muito caritativo. Um homem sempre interessado, diante de um doente, por saber do mal que o atormenta e nunca do dinheiro que êle traz no bolso.

E êsse amigo, querendo que eu tivesse mais facil compreensão das virtudes humanitárias do clinico a que aludia, disse-me, é assim como o dr. João Medeiros, na Paraíba. E não precisou dizer mais nada.

O ilustre clinico paraibano não se contenta em fazer de todo o doente um são. Faz, pelo poder envolvente do seu caráter, de cada um doente, um amigo.

E lá deixei na mina o cético dr. Rossi.

PANORAMA DA GUERRA

Seiscentos bombardeiros quadri-motores das Reais Forças Aéreas atacaram, ontem, á noite, a cidade de Bochum Gelsenkirechen, situada no Ruhr. O ataque foi muito violento e as pesadas bombas britanicas provocaram enormes incendios. A observação completa dos resultados do ataque foi dificultada pelas nuvens que encobriam aquela zona do Ruhr. Os caças alemães tentaram opôr energica resistência aos aparelhos atacantes. Fôram derribados pelo menos 2 aviões germanicos. Calculos extra-oficiais indicam que foi de um milhão de quilos o total de bombas explosivas e incendiárias lançadas pelos britanicos sôbre Bachum Geisenkirechen. A emissora de Berlim, por sua parte, salientou que o ataque foi "terrorista", o que deixa entrever ter sido intenso e devastador. A cidade de Bochum Geisenkirechen, já foi atacada 5 vezes pelas Reais Forças Aéreas.

— As tropas nacionais eliminaram cerca de 3 mil alemães na frente meridional, ao rechaçar, com fogo concentrado, as tentativas inimigas para atravessar o Donetz Superior. Os germanicos atacaram, também, o sudoéste de Moscou com numerosos efetivos, os quais eram apoiados por formações de "tanks". Essa operação tinha por objetivo levar para léste as linhas russas mas, foi igualmente desbaratada e os atacantes sofreram perdas consideraveis, vendo-se obrigados a retroceder para as suas linhas primitivas. As informações sôbre as operações da bacia do Donetz expressam, que todo um regimento alemão, aproximadamente de três mil homens, foi recebido por um fôgo cerrado de artilharia e metralhadoras russas, e sofreu baixas muito numerosas, ao tentar afastar-se por meio de botes, no curso superior do rio, no setor de Balakleya, ao sudoéste de Kharkov.

— A cidade italiana de Messina, situada na Sicilia, voltou a ser atacada, ontem, por uma grande formação de fortalezas-voadoras. As bombas lançadas pelos aparelhos norte-americanos destruiram enormes trechos das linhas férreas e inumeras estações de carga e descarga. Fôram avariados diversos navios eixistas que se encontravam na zona do porto. Outros despachos salientam que fôram destruidos 20 aparelhos eixistas, tendo os norte-americanos perdido 3 máquinas, apenas.

— Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros pesados e médios norte-americanos efetuaram três ataques contra as posições japonesas de Kiska, quinta-feira, apesar do máu tempo.

A liberdade economica dos povos, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

auxiliado alguns a precaveremse de cair completamente na órbita germanica. Podem, de alguma fórma e em certo gráu, ter contribuido para prevenir Hitler do risco que a Alemanha corria de ser envolvida no seu próprio poder pelas nações que esperava absorver. Porém, mais do que restringir ou cercar a Alemanha, o programa dos acôrdos comerciais abriam novos horizontes de uma legitima e pacifica situação económica á Alemanha, se Hitler tivesse feito do seu país um membro da familia das nações que estavam honestamente procurando remediar êrros passados e salvaguardar a paz."

A grande maioria dos paises do mundo querem a paz, disse Mr. Welles. E concluiu:

"Se êles desejam cooperar de tal fórma que uma futura agressão se torne impossivel, poderão ter a paz. Mas a cooperação num tal empreedimento será dificil de conseguir, se as nações persistirem no uso das medidas económicas que prejudica os interesses vitais umas das outras."

600 quadrimotores, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tem, em seus violentos ataques contra a Alemanha e os territórios ocupados da Europa ocidental.

Informações oficiais salientam que os ataques norte-americanos foram muito intensos. Não regressaram ás suas bases 18 "Fortalezas Voadoras". Durante os "raids" contra o territorio inimigo, na jornada passada, os pilotos norte-americanos destruiram um grande numero de aviões de caça germanicos.

A MAIOR GUERRA AÉREA DO MUNDO

WASHINGTON, 26 (Reuters) — O diretor da Repartição de Informações de Guerra dos Estados Unidos, sr. Elmer Davies falando hoje pelo radio, declarou: "Passamos mais de uma semana de guerra aérea, a maior guerra aérea que o mundo já viu e sua escala ainda está aumentando. As cidades do Ruhr parecem estar em piores condições agora do que qualquer cidade da Inglaterra, após o "blitz" de há dois anos atraz. As informações chegadas de Londres dizem que mais de mil aviões de caça e trinta mil canhões anti-aéreos acham-se agora concentrados nessa região alemã. A guerra aérea contra a Alemanha, forçando aos inimigos concentrarem aviões de caça e canhões anti-aéreos na referida região, tem surtido efeito sobre o conjunto da campanha européa. A guerra aérea do Mediterraneo e ainda a ameaça do exército aliado na Africa do Norte, tiveram maior efeito ainda sobre as disposições do "eixo".

A RAF "VISITA" BOULOGNE-SUR-MER

FOLKESTONE, 26 (U. P.) — Grandes formações de bi-motores de bombardeio atravessaram, esta tarde, o Canal da Mancha, rumo a Boulogne-Sur-Mer. Pouco depois ouviu-se do lado da França a explosão de poderosas bombas. O ataque aéreo britanico durou quasi uma hora. Os aviões atacantes regressaram ás suas bases na Inglaterra, voando a pequena altura.

AS DEFESAS ANTI-AÉREAS BRITANICAS

LONDRES, 26 (U. P.) — "As defesas anti-aéreas britanicas foram desenvolvidas de tal forma que os alemães já não poderão mais realizar incursões eficientes contra as zonas industriais do país". Foi o que declarou em Birmigham o marechal do ar "sir" Stafford Leigh Mallory, durante uma reunião da "Asas para a vitória".

RENUNCIOU O GOVERNO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

prisioneiros politicos que foram libertados dos campos de concentração e acampamentos de trabalhos onde se encontravam desde que a Africa Setentrional Francesa esteve sob o regime de Vichy. Restam apenas por libertar alguns refugiados estrangeiros, em sua maioria espanhóis, que cumprem sentenças impostas por infrações aos regulamentos presidiários ou por terem participado de manifestações politicas de caráter violento.

TROCARAM MENSAGENS CORDIAIS

ARGEL, 26 (U. P.) — Anunciou-se que o novo governador geral de Marrocos, sr. Gabriel Puaux e o general Luiz Orgaz, alto comissário da zona espanhola do protetorado, trocaram telegramas muito cordiais, por ter o primeiro assumido o seu cargo em Rabat.

As mensagens em apreço destacam as cordiais relações entre as zonas espanhola e francesa de Marrocos e consignam votos pela sua manutenção.

Paraibanos: contribuam para a campanha do Mês Nacional da Borracha, extraindo-a das mangabeiras dos taboleiros litoraneos e das maniçobas do sertão.

A UNIÃO
27 de junho de 1943

O TEATRO E OS ESTUDANTES

PELA segunda vez, ao que estamos informados, os estudantes paraibanos vão tentar fazer teátro nesta cidade.

E teem motivo para assim agir, pois na sua primeira arrancada tiveram o seu trabalho coroado do mais expressivo éxito. Mostraram-se, assim, portadores das tradições paraibanas, fortes nos seus intuitos, equilibrados e felizes nas suas iniciativas.

As inconstancia naturais da mocidade desaparecem nêsses rapazes quando êles se atiram a uma emprêsa. E sempre estiveram de frente em todos os movimentos que visam enaltecer e defender a pátria.

Por assim agirem é que teem no chefe do govêrno um amigo entusiasta e que já lhes deu prova dessa amizade, em festa dedicada á mocidade paraibana em que confraternizaram a mocidade e as mais altas autoridades do Estado.

Esteve nesta redação uma comissão de estudantes para nos trazer a nova de que pretende ir adiante com o teátro. Cairam imediatamente por sôbre êles os nossos aplausos, pois vemos na arte de representar um magnifico exercicio de cultura.

Façam os rapazes o seu teatro e todo o apôio necessario á sua marcha lhes será dado, porque tem sido assim em outros momentos, em que o govêno, a imprensa e o povo se teem mostrado dispostos a dar aos moços a mais decidida solidariedade.

O PROBLEMA DA INFLAÇÃO NAS AMÉRICAS

A favoravel balança do comércio do Brasil com os Estados Unidos é encarada aqui como uma firme sentinela contra a ameaça de qualquer perigo de inflação naquêle país. Contudo, um recente acôrdo entre os Estados Unidos e o México para a organização de um comité destinado a estabelecer um programa de coperação economica para combater o sério problema de inflação neste ultimo país, pode ser extensivo ás outras americas.

O acôrdo de anti-inflação com o México é o resultado mais saliente do encontro do Presidente Roosevelt com o Presidente Avila Camacho realizado ultimamente. Onde o perigo de inflação não existe, outros problemas econômicos serão observados e analizados, de maneira a que o "standard" de vida nas Americas continue a aumentar.

Ao mesmo tempo, os comités darão a devida atenção á ininterrupta corrente de materiais estratégicos necessários a alimentar os arsenais e fábricas de munições dos países que estão lutando contra o Eixo.

As conversações economicas entre os representantes dos Estados Unidos e do México não só tiveram em consideração aumentar o "standard" de vida dos mexicanos, mas procurar a maneira de evitar qualquer atrazo na produção dos materiais de guerra.

Reportando-se ao acôrdo com o México, o Departamento de Estado dos Estados Unidos afirmou que tais medidas teriam como objetivo dirigir as relações economicas dos dois paises de forma a que a produção mexicana de materiais estratégicos não fôsse prejudicada nem que a sua quantidade fôsse diminuida.

OPERÁRIO paraibano, contribui, com centavos, para a Bolsa de Estudos do Aero-Clube da Paraíba, destinada á formação de pilotos pobres.

"MANAÍRA"

CIRCULARA' na próxima terça-feira, 29 o número de junho da revista "Manaíra". O apreciado magazine traz colaborações de nomes de projeção das nossas letras, reportagens de atualidade e outros motivos de interesse. Dedicada aos seus leitores católicos, a revista publica a condensação do ultimo livro de François Duhourcau, "A Vida de Santa Bernardette de Lourdes". Também oferece ao público feminino a condensação do famoso romance de Octave Aubry, "Madame Walewska". A capa é um artistico motivo fotográfico.

GENERAL BOANERGES LOPES DE SOUZA

O almôço intimo oferecido, ontem, a s. excia. — Visita do comandante da 14.ª D. I. a A UNIÃO — Homenagem dos jornalistas

Aspecto do almoço oferecido, ontem, ao general Boanerges Lopes de Souza, vendo-se o comandante da 14.ª D. I. e o interventor Ruy Carneiro ladeados pelos coroneis Aristoteles de Souza Dantas e Djalma Polly Coêlho, respectivamente Chefes do E. M. da 14.ª D. I. e do Destacamento Especial do SGHE.

REGRESSOU ontem do interior do Estado o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria e uma das figuras de maior relevo do nosso Exército.

O ilustre militar, que visita assim pela segunda vez o "hinterland" paraibano, foi alvo de expressivas demonstrações de aprêço e carinho das populações dos municipios que tiveram a honra de hospedá-lo.

Ontem, ás 12 horas, os oficiais do Estado Maior da 14.ª D. I., comandantes de corpos e chefes da 23.ª C. R. e do Destacamento Especial do Serviço Geográfico do Exército, por motivo da recente promoção do general Boanerges Lopes de Souza e do transcurso do seu aniversário natalicio, ofereceram a s. excia. um almoço intimo no Casino do Parque.

Essa homenagem significou ainda o sentimento de aprêço e estima que os manifestantes votam á figura do comandante da 14.ª D. I., cujas virtudes militares o destacam no seio da sua classe.

Especialmente convidado, compareceu ao almoço o interventor Ruy Carneiro, cujo Govêrno vem colaborando decisivamente com a 14.ª D. I., no programa de defêsa do Nordéste.

VISITA A "A UNIÃO"

Ontem, á noite, o general Boanerges Lopes de Souza estêve na redação desta folha, onde se demorou em cordial palestra com o diretor e redatores presentes.

Durante a sua visita o ilustre militar agradeceu-nos as justas referencias feitas por êste jornal a propósito do áto do Presidente da Republica, promovendo-o a General de Divisão e do transcurso do aniversário natalicio de s. excia.

HOMENAGEM DOS JORNALISTAS

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, a homenagem dos jornalistas paraibanos ao general Boanerges Lopes de Souza, por motivo da sua recente promoção.

Essa homenagem constará de um jantar no "Casino do Parque", ás 20 horas, com o comparecimento do diretor do DEIP, presidente da API e redatores d'A UNIÃO, *Manaira* e *Liberdade*.

Ainda temos que ganhar a guerra

AINDA está em dia a famosa frase do sr. Churchill pronunciada há cerca de um ano: "Estamos no fim do principio". O que equivale a dizer: ainda não começamos, estamos preparando-nos para começar. Quiz o ilustre estadista inglês moderar, naquele momento, o otimismo excessivo de seu povo, disciplinando-o, assim, para as laboriosas e dificeis tarefas da resistência.

Muitas frentes há nesta guerra. Mas a frente psicologica, que os alemães teem martelado formidavelmente — justiça lhes seja feita, — é, sem duvida, uma das mais importantes. A inteligência politica do "premier" inglês, que tantas vezes tem sido posta á prova no decurso desta guerra, não podia permitir então que seu exercito da retaguarda cometesse erros táticos na apreciação dos acontecimentos, dando vantagens ao inimigo.

Hoje não estamos precisamente como outrora, mas os alemães ainda dirigem os seus tiros, com preferencia, para a nossa frente psicologica, que visa mais diretamente as nossas populações civis. O nosso potencial bélico aumentou consideravelmente e as forças das Nações Unidas conquistaram posição em terra, no ar e no mar que lhes dão indiscutivel superioridade sobre o inimigo. Tudo isto é certo. Mas certo é também que ainda está por fazer o mais importante: ganhar a guerra.

Para ganhar a guerra, temos que vencer não só a Italia, mas também a Alemanha e o Japão. Relembrando, portanto, a frase de Churchill, podemos afirmar, num computo exato das nossas atuais possibilidades, que estamos no principio do principio, isto, é perfeitamente preparados para ir ao encontro do inimigo, ali onde êle nos oferecer resistência, no obstinado propósito de atingirmos Roma, Berlim e Tóquio. Até aqui, melhor ou pior, estavamos preparados para o esperar, agora, todos os impulsos nos levam ao seu encontro. A diferença essencial. São porém, esses caminhos faceis? De forma alguma. O inimigo sabe bem o que está jogando na contenda e não lhe faltam triunfos para retardar a sua morte fatal.

Os recentes sucessos anglo-americanos no Mediterraneo perseguem um objetivo imediato: a libertação da Italia. Mas mesma a Italia, a-pesar-de ser o ponto mais vulneravel do Eixo, não se entregará sem luta e sem uma resistência tenaz. Lembremo-nos, que a pequena ilha de Pantelaria resistiu um mês e que, para reprimir os sentimentos livres dos italianos, a Gestapo e a Ovra trabalham sem cessar. E' necessário, pois, que, a bem da coesão da nossa frente psicologica, nos coloquemos dentro do prisma determinado não só pelos acontecimentos presentes, mas também, pelas dificuldades futuras.

Os rádios das três capitais do Eixo teem redobrado neste momento de ferocidade retorica e de ... lamurias. A ferocidade destina-se a enganar seus povos oprimidos, levando-lhes, pelo ódio, condições de resistência moral que, no dominio militar, vão escasseando dia a dia. As lamurias destinam-se a enganar-nos a nós, procurando debilitar o nosso trabalho intensivo e apresentar-nos talvez como desnecessários esforços que nos são e serão indispensaveis.

A essa manobra de grande envergadura devemos nós responder esta linha de conduta: combater, trabalhar e produzir, agora, que o inimigo já não está ás portas da América, como se estivesse, com efeito, batendo ás nossas portas. Só, assim, poderemos encurtar a luta e diminuir os imensos sacrificios e os sofrimentos dantescos que a guerra está produzindo.

Concurso de cartazes de propaganda dos bonus de guerra

RIO, 26 (A. N.) — Encerraram-se ontem as inscrições para o concurso de cartazes de propaganda dos bonus de guerra, aberto no dia 8 do corrente pela comissão executiva desta capital, presidida pelo tenente-coronel Coêlho dos Reis, diretor geral do DIP.

Dentro de cinco dias, a comissão julgadora apresentará os nomes dos autores dos três melhores trabalhos e de outros que mereceram menção honrosa.

Na defêsa da Liberdade necessitamos de mais borracha.

Homenagem da C. N. A. á Bolivia

RIO, 26 (A. N.) — O batismo do avião "Domingos Murilo", nome de um herói da pátria boliviana, foi a homenagem oportuna que a Campanha Nacional de Aviação prestou aos visitantes ilustres. Serviu de padrinho o chanceler Tomas Elio que proferiu, de improviso, belas palavras tomando por tema a tradicional amizade entre os dois povos vizinhos.

CONSÊLHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Solicitou demissão o sr. João de Vasconcélos

EM telegrama dirigido ao interventor Ruy Carneiro, comunicou o sr. Severino de Lucena, presidente do Consêlho Administrativo, haver o sr. João de Vasconcélos solicitado ao sr. Ministro da Justiça a sua demissão das funções de membro daquêle órgão de colaboração estadual.

A renuncia do sr. João de Vasconcélos, que é figura de marcante expressão em nossos circulos economicos e sociais, vem privar o Consêlho Administrativo de um colaborador esclarecido, verdadeiramente integrado nas responsabilidades do cargo, deixando a sua atuação assinalada por constantes provas de zêlo pelo interesse publico.

Espirito brilhante, possuido de um grande amor á sua terra, o sr. João de Vasconcélos teve oportunidade de prestar, nessa ultima incumbencia de caráter publico, inestimaveis serviços á Paraíba, para cujo progresso tem contribuido em outros setores de atividade particular, como elemento representativo do comercio e da industria.

E' o seguinte, o telegrama do presidente do Consêlho Administrativo enviado ao Chefe do Govêrno:

"JOÃO PESSÔA, 23 — Interventor Ruy Carneiro: — Comunico a V. Excia. que, nesta data, solicitou demissão, por intermédio desta presidencia, do cargo de conselheiro o sr. João de Vasconcélos. Esse pedido foi hoje mesmo encaminhado ao Ministro da Justiça. Desejo salientar a V. Excia. que sensivel lacuna deixa neste Consêlho o afastamento definitivo daquêle ilustre conterraneo, que se houve sempre com muito zêlo, lealdade e dedicação aos interesses do Estado. Atenciosas saudações — Severino Lucena, presidente do Consêlho Administrativo".

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as fôrças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!

ALCANÇA ÊXITO A CAMPANHA DA BORRACHA NA PARAÍBA

NA guerra atual, numerosos são os serviços de retaguarda que podem ser realizados por civis e dos quais dependem, em grande parte, o êxito da ação militar.

Dentre êsses trabalhos se destaca o de extração de borracha, que qualquer pessôa está apta a realizar, mormente em nosso Estado, onde os maniçobais e mangabeirais ficam localizados em zona absolutamente salubres.

Não é, aqui, o labor penoso como dos que enfrentam praticamente regiões pantanosas á procura do precioso latex. Serviço muito rendoso, os braços disponiveis lucrariam bastante se a êle se dedicassem.

No municipio de Teixeira, a campanha para aumento da produção da borracha, vem encontrando franco apoio, tendo ontem, o prefeito local sr. Delfino Costa dirigido ao sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, o telegrama abaixo:

"Destaquei um guarda florestal para pesquisar as maniçobas no distrito de Flamengo, a zona mais rica desta árvore do municipio. Além do latex, verifiquei que a maniçoba produz uma amendoa com apreciavel porcentagem comestivel e bom paladar. Enviarei amendoas para exame".

Este telegrama demonstra que já está sendo posta em prática uma das mais importantes resoluções da reunião realizada no Gabinête do Secretário da Agricultura, que foi a admissão, por parte das Prefeituras, de fiscais itinerantes com a incumbência de inspecionar os maniçobais e mangabeirais nativos do Estado.

ESTAÇÕES DE MONTA

Orlando ROMERO

UM dos fatos mais comuns e divertidos na vila do sertanêjo, e que prende a atenção das massas rurais, compostas de agricultôres e criadôres, é a feira de gado. Nela temos a oportunidade de vêr centenas de rêses de todos os tamanhos, e apresentando os mais variados fenotipos.

Não resta duvida que a sua grande maioria é composta de gado crioulo, raquitico, sub-alimentado, e, não raras vezes, apresentando sinais de franca degenerescência. Rarissimos são os criadôres que seguem os consêlhos ministrados por pessôas mais entendidas no assunto. Si adquirem algum reprodutor de relativo valôr limitam-se a empregá-lo em cruzamentos de pouca importancia industrial e, quasi sempre, incômpativeis com a bôa tecnica animal. Os fatôres gerais da criação são descurados.

O sol abrasador cai de cheio sôbre aqueles organismos mirrados e esqueleticos, que dificilmente encontram uma arvore hospitaleira que os defenda da canicula causticante, especialmente das 12 ás 4 horas da tarde que são as horas mais quentes do dia. A alimentação é precarissimas, e nunca é demais batermos nessa tecla, pois, só mesmo quem vive no sertão sabe avaliar o quanto sofrem êsses pobres animais durante os anos de sêca. Bem poucos são os fazendeiros que adquirem o caroço de algodão e plantam a palmatoria. Porém, muitas vezes esses criadôres de gado têm razão. Eles lutam atrozmente contra o fator primordial — a falta de chuva. Anos a fio de sêca enfraquecem esses espiritos tenazes e reduzem os seus rebanhos a um conjunto de espectros sedentos e famintos.

De maneira que não podemos culpá-los sem restrições, no entanto, muitos desastres poderão ser evitados, principalmente no momento atual que devemos intensificar e melhorar as nossas riquezas agricolas e pastoris. Não obstante os constantes esforços dispendidos pelos zootecnistas nacionais, fomentando por todos os meios os ensinamentos praticos e indispensaveis em pról do melhoramento e da uniformização dos plantéis, há, ainda, grande numero de criadôres que desconhecem as mais rudimentares noções de zootecnia. Além disso, bem poucos são os que acatam de bom grado as instruções do técnico, preferindo cometer toda a sorte de cruzamentos e hibridagens, constituindo desastre, verdadeiros atentados á pecuária nacional e a sua própria economia particular. Pois, os grandes fracassos não tardam. Em virtude do choque dos fatôres hereditários dominantes e antagônicos surgem, muitas vezes, produtos destinados das principais aptidões que se tinham em vista. Podemos citar um fato que vem ilustrar o que dissemos acima: um individuo possuia um estabulo que fornecia leite diariamente aos habitantes de uma localidade do interior, vivendo, pois, quasi que só da exploração leiteira do seu gado. Certo dia notando que uma de suas vacas estava no cío, recorreu a um pôsto de monta que distava alguns quilometros do estabulo para fazer a cobertura da mesma. Aí o nosso herói deparando com um belo exemplar de North-Devon, preferiu-o para o seu cruzamento, sem interessar-se nem de longe pelas aptidões do reprodutor. O fato é que foi feito o cruzamento de sua bôa leiteira com o North-Devon, raça que ha longos anos vem sendo especialisada para o corte. Como estava previsto, o produto oriundo de tal cruzamento atingiu a produção leiteira de sua mãe. E, então, a decepção foi grande. E como este ha inumeros outros casos que devem ser evitados. Infelizmente, em certas estações e postos de monta, continua-se dando ao criador o direito de escolher, sem consulta prévia, este ou aquele reprodutor e, pois, faz-se o acasalamento de tentativa, ou com o intuito unico de curiosidade a-fim-de vêr como sairá o produto oriundo de seu cruzamento disparatado. Si não forem tomadas as mais rigorosas medidas veremos, dentro em breve, o desaparecimento completo de nosso gado crioulo "puro", pois todo ele apresentará maior ou menor dosagem de sangue indiano ou uma mistura desconcertante com as diversas raças exoticas existentes em nosso país. E assim quando procurarmos selecionar algumas rêses crioulas a-fim-de formarem um lastro precioso para cruzamentos futuros, apenas encontraremos um gado altamente azebuado e com caracteres ainda não fixados, o que fatalmente impedirá a marcha dos ensaios zootécnicos.

O TIMBÓ DEFENDE AS PLANTAÇÕES DE BORRACHA

Como medida concernente ao aumento da produção da borracha, o Brasil e os Estados Unidos estudam o desenvolvimento de uma adequada aplicação do inseticida *timbo*.

Nêsse esfôrço para imunizar a árvore da borracha dos insetos tropicais que causam o emurchecimento das fôlhas, o Instituto Agronômico do Norte do Brasil encontra-se trabalhando em estreita conexão com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Em julho de 1942 o Departamento de Agricultura mandou o dr. Andrew W. Archer a Belém para auxiliar o Instituto Agronômico nos seus estudos de inseticidas, especialmente *timbó*, e também o estabelecimento de um herbário básico de plantas econômicas.

Jardins experimentais do *timbó* coligidos das áreas do Amazonas tem sido plantados sob o cuidado do Instituto Agronômico do Norte.

Estes jardins fazem parte de um vasto programa para o salvamento das árvores da borracha e de outras novas plantações pelo estudo cientifico do *timbó* e de outras plantas inseticidas, sob a direção de especialistas brasileiros e norte-americanos na toxicologia das plantas.

Concedida a medalha militar a varios oficiais generais do Exército

RIO, 26 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto concedendo medalha militar por contarem tempo de serviço, sem notas desabonadoras, aos seguintes oficiais: generais de divisão Manuel Rabêlo e Newton Cavalcanti, generais de brigada Salvador Cesar Obino, José Agostinho Santos, Renato Paquet, Raimundo Sampaio e general de brigada intendente Emilio Fernandes Souza Dóca, coroneis Maximiliano Fernandes Silva, e Euclides Espinola do Nascimento, coronel intendente Atanasio Loureiro Silva e tenente-coronel intendente Manuel Ferreira, com passadeira de platina.

Com medalha de ouro, os generais Gustavo Cordeiro de Faria e Mario Xavier, coroneis Jaime Almeida, Antonio José de Lima Camara e João Carlos Barreto, tenente-coroneis Agenor Silva Mêlo, Raimundo Santana, Alcides Romeira Rosa e capitão intendente, Apio Tolêdo Cabral.

A Batalha da Produção na Paraíba

"DE IMPORTANCIA IGUAL Á PRÓPRIA LUTA MILITAR NAS FRENTES EXTERNAS" — A Paraíba, relativamente á Batalha da Produção, não ficou em plano inferior aos Estados vizinhos — O nosso Estado ainda póde fazer mais — Superior e patriótica a direção militar e civil dêsse importante movimento

TEEM convergido auspiciosamente, na Paraiba, as atenções para essa grande iniciativa do general Newton Cavalcanti concretizada num serviço de retaguarda da atual guerra em que esta empenhado o Brasil, o incremento da produção nordestina, a-fim-de que não entre em crise o aprovisionamento das tropas aquarteladas nesta região e a alimentação das populações civis.

A Batalha da Produção, que veiu em bôa hora remediar a inclemência do colapso dos transportes maritimos, com as consequêntes dificuldades de importação de gêneros alimenticios do sul do pais, tem revolucionado os meios agricolas dêste Estado, com o objetivo de que sejam criadas novas fontes de produção.

Presidida, na Paraiba, pelo sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, a Batalha tem sido orientada no sentido mais prático e produtivo.

"ENQUETTE" SOBRE A BATALHA DA PRODUÇÃO

A-fim-de esclarecer aos paraibanos o que vem sendo êsse patriotico movimento em nosso meio, iniciamos hoje, uma "enquette", ouvindo a respeito o sr Osias Gomes, membro do Conselho Administrativo do Estado, brilhante jornalista e advogado em nosso fôro.

Ao primeiro contácto com o reporter, declarou o sr. Osias Gomes já serem conhecidos através da imprensa, alguns dos seus conceitos sôbre a Batalha emitidos na carta que, no inicio da campanha, dirigira ao general Newton Cavalcanti.

Continuando, disse considerar tal iniciativa do comandante da 7.ª Região Militar um verdadeiro movimento de sobrevivência social.

TÃO IMPORTANTE QUANTO A' LUTA ARMADA

— "A Batalha da Produção — prosseguiu — proporcionando como esta, meios mais largos de aprovisionamento, quer para as tropas federais encarregadas da defesa territorial desta posição estrategica avançada, quer para a população em geral, tem tanta importancia quanto a propria luta militar nas frentes externas".

A PARAIBA PODE FAZER MAIS

Interpelado pelo reporter sôbre a campanha dentro do Estado, afirmou achar que a Paraiba tem feito muito em favor da Batalha. Mas, acrescentou: isso não quer dizer que não possa fazer mais. Comparando os resultados dos esfôrços empreendidos entre o visinho Estado de Pernambuco, com toda sua potencialidade económica e o nosso pequenino Estado, ve-se que não estamos ficando em plano inferior".

POR UM MAIOR NUMERO DE ADESÕES

Prosseguiu o sr. Osias Gomes:

— "Esta e uma circunstancia que deve ser destacada, dados os obstáculos de natureza climática que nos teem atormentado ultimamente, como sejam as estiadas. No entanto, acho — e pósso falar como paraibano que sou e bom paraibano — que ainda há uma bôa dóse de indiferença e alguma resistência passiva a vencer e a convencer. Contribuiçoes que já deviam ter sido prestadas não o fôram ainda e pequenos compromissos de contribuições não fôram tambem honrados".

SUPERIOR E PATRIOTICA A DIREÇÃO DA BATALHA DA PRODUÇÃO

Abordado sôbre a direção da Batalha da Produção, afirmou:

— "Relativamente á direção geral da Batalha da Produção, tem sido superior e patriótica quer na parte militar, com o general Newton Cavalcanti á frente, quer na parte civil.

O mesmo já estou inclinado a dizer quanto á orientação técnica dos trabalhos, merecendo um elogio especial, a meu vêr, a direção estadual da Campanha, que é presidida pelo sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, em quem reconheço um moço de cultura quasi que especializada em questões económicas".

REPARTIÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA O MAIOR EXITO DA BATALHA DA PRODUÇÃO

A Inspetoria de Obras Contra as Sêcas está classificada entre os órgãos que colaboram na Batalha da Produção.

O Engenheiro Leonardo Arcoverde, Chefe do 2.º Distrito da I.F.O.C.S., com séde nesta capital, atendendo a um apêlo da Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção, pôz á disposição da mesma um caminhão para transporte de adubos, mudas e material de construção.

COLABORAÇÃO DA SECRETARIA DO INTERIOR

A Secretaria do Interior atendendo a uma idêntica solicitação, acaba, igualmente, de pôr á disposição da Batalha da Produção uma motocicléta para transporte do agrônomo que superintende os servicos realizados pela Sub-Comissão Estadual daquêle patriótico movimento.

CONTRIBUIU PARA A BATALHA DA PRODUÇÃO

A viuva Sizenando Rafael, residente em Monteiro enviou á Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção, por intermédio do desembargador Antonio Feitosa Ventura, a quantia de mil cruzeiros.

Esse fato demonstra a simpática repercussão que vem tendo em todo o Estado a campanha idealizada pelo gen. Newton Cavalcanti.

AMBIÇÕES JAPONESAS

O sr. Joseph C. Grew, assistente especial do Secretário de Estado Cordell Hull, fez uma resenha otimista dos sucessos das Nações Unidas no Pacifico, durante os ultimos seis mêses de guerra.

O sr. Grew, que serviu aproximadamente 10 anos como embaixador dos Estados Unidos em Tóquio e é familiarizado com as atividades do partido de guerra japonês, passou em revista as conquistas japonesas de fontes de suprimentos e materias primas, o dominio que exercem sobre populações que podem ser compelidas pela violencia a por em produção as minas, campos e fábricas, e foi adiante dizendo:

"Dez anos de estadia no Japão, fizeram-me ver claramente que espécie de inimigo é este que temos pela frente, e me tornaram ansioso de dizer aos meus concidadãos qual o caráter da guerra que defrontamos, e quão terriveis hão de ser as ações em que teremos de nos empenhar. A guerra contra o Japão é uma parte da guerra global contra a tirania, e si esta parte é maior ou mais seria do que muitos de nós supunhamos, a guerra total por sua vez será no mesmo gráu peior, mais critica e mais decisiva do que de outro modo poderia ter sido imaginado.

"Estes homens que morreram se opondo á marcha japonesa na direção sul, não morreram enfrentando um inimigo fraco; morreram lutando contra um militarismo fanático, mortifera pericia de guerra, sinistra previsão e despotica unidade de fim. Hoje defrontamos este mesmo poderoso inimigo, um inimigo confiante e enriquecido de conquistas.

"A campanha do norte da Africa significa muito para os militaristas de Tóquio. Si êles não perceberam esta crua verdade, tanto melhor para nós. Temos dois inimigos a derrotar nesta guerra, e não teremos a vitória antes de ter derrotado a ambos.

"Nossos inimigos são unidos apenas pelo ódio que nos dedicam, pela repugnancia que sentem pela vida pacifica internacional e pela completa ausencia de respeito pela dignidade humana.

"A luta contra o Japão mudou muito para melhor dentro dos ultimos 6 mêses. No sul, os japonses perderam já uma grande quantidade de navios e um pequeno território. A Australia foi tornada mais segura. Impedimos os japonêses de obter o que planejavam, mantendo-os numa linha de que não desejavam estacionar, e conseguimos mesmo empurrá-los um pouco para trás.

"Na frente da Birmania, nas muitas frentes da China, e na luta naval no Pacifico, a mesma conclusão geral é verdadeira. Impuzemos-lhe um "alto", mantivemo-los á distancia, e estamos começando a empurrá-los para trás".

A ECONOMIA DA BORRACHA NOS ESTADOS UNIDOS

Os proprietários de automoveis dos Estados Unidos venderam ao govêrno mais de 10 milhões de pneus sobrecelentes.

Estes pneus representam a maior reserva de borracha de imensa utilidade para as necessidades de guerra vindo, com a incrementada produção do hemisfério, contrabalançar a perda das fontes de borracha do Extremo Oriente.

A entrega dos pneus obedeceu a uma ordem do Govêrno, o qual determinou que nenhum proprietário de automovel podia ter mais de 5 pneus para cada veiculo. Cerca de metade dos pneus recebidos são utilizaveis ou estão em condições de vir a servir depois de pequenos reparos. Os restantes, demasiado gastos pelo uso, irão ser convertidos na borracha para novos pneus ou outras necessidades da guerra.

Os proprietários de automoveis dos Estados Unidos só podem adquirir novos ou reformados pneus mediante certificado de necessidade passado pelo Govêrno. São tambem obrigados a verificar periodicamente do estado dos pneus dos seus carros para se certificarem do cuidado com que êles vêm sendo tratados.

William M. Jeffers, diretor da borracha, convidou todos os cidadãos a tomarem a si o cuidado de conservarem as ruas e estradas de rodagem limpas de pedaços de vidros, pregos, pedras facetadas e outros objetos que possam fazer perigar os pneus, auxiliando deste modo a conservar o abastecimento de borracha do país.

AS FESTAS DE SÃO PEDRO NESTA CAPITAL

No Clube Astréia

ESTÁ despertando vivo interesse na sociedade paraibana o programa dos festejos de S. Pedro que o "Clube Astréia" vai realizar amanhã.

Segundo a tradição que marca na vida do mais antigo grémio recreativo da cidade, uma nota de realce, as festas dêste ano terão a prestigiá-las os seus elementos de maior projeção social. Todos os esforços convergem para a maior vibração da noite de S. Pedro, quando haverá além de dansas, no mais moderno "dancing" do norte, vários numeros de entretenimentos próprios da época.

O traje para senhoras, senhoritas e cavalheiros, será a vontade.

Ao brilhantismo da festa de S. Pedro no "Clube Astréia", não faltará o concurso da magnifica Jazz Tup.", que está selecionando cuidadosamente um vasto repertorio das novidades musicais do mês de junho.

Fôram feitos convites especiais.

— Ás senhoras e senhoritas presentes serão oferecidas várias surpresas.

— A' meia noite será sorteado entre as damas presentes um rico brinde.

— A UNIÃO foi distinguida com um convite para as festas de São Pedro, no **Clube Astréia.**

NO "UNIVERSAL ESPORTE CLUBE RECREATIVO"

Comemorando o dia consagrado a S. Pedro, o "Universal Esporte Clube Recreativo", promoverá amanhã um animado baile, em sua séde social, dedicado aos seus socios e familias.

A diretoria tomou todas as medidas necessárias, com o fim de dar aos festejos um ambiente tipico regional, havendo ainda um serviço de bar.

O "dancing" apresentará uma ornamentação a carater, não sendo feitas exigências quanto ao traje.

Foi contratada uma orquestra que apresentará bom programa.

NA RUA CRUZ CORDEIRO

A exemplo do que se verificou pelo São João, familias residentes á rua Cruz Cordeiro prepararam-se para festejar o dia de São Pedro, promovendo baile ao ar livre, que, como o anteriormente realizado promete ser bem divertido.

Para as dansas, que terão inicio, precisamente, ás 20 horas, tocará um quintéto da Força Policial. Fôram distribuidos convites.

O trecho será bem ornamentado, com iluminação reforçada.

A comissão promotora, á frente os srs. Francisco Batista Gomes e Jacinto Diógo Correia, tudo fará para a maior animação dos festejos.

NA RUA BRANCA DIAS

Os moradores da rua Branca Dias resolveram comemorar a noite consagrada a São Pedro estando projetados vários festejos.

Assim, foi contratada para abrilhantar as festividades a "jazz" do bairro, tudo indicando que o São Pedro naquela artéria vai ser bem animado, havendo um concurso de dansas e outros entretenimentos populares.

A comissão organizadora muito se tem esforçado, esperando de todos a cooperação precisa.

NO "TIETE' ESPORTE CLUBE"

Em comemoração ao dia de São Pedro, haverá amanhã um animado baile no "Tieté Esporte Clube", estando para isto organizado o programa respectivo. Além disso, haverá na tarde do dia 29, diversos divertimentos populares em frente a séde do referido clube.

FINALIDADES DA COORDENAÇÃO

Uma conferencia do Ministro João Alberto no auditório da A. B. I.

RIO, 26 (A. N.) — O ministro João Alberto pronunciou, hoje, no auditório da ABI, a convite do circulo técnico de militares, sua anunciada conferência sobre os trabalhos e finalidades da Coordenação.

Inicialmente, o orador mostrou como a guerra, principalmente depois do rompimento das hostilidades dos Estados Unidos com o "eixo", criou sérios problemas afetando nossa economia e tornando-se necessário a criação de um orgão encarregado da solução desses problemas. Isso mesmo foi feito em outros países em guerra, enquanto em alguns, como os Estados Unidos, não havia órgão centralizador. Este só agora foi criado nos Estados Unidos.

O orador passa a exlicar as dificuldades iniciais para a organização da Coordenação. Primeiro tratou de aproveitar os orgãos já existentes e criou setores da Coordenação, destinados a harmonisar a ação desses órgãos com a Coordenação. Foi preciso criar certos serviços especiais e diversos controles para as diversas modalidades de produção e assistentes especiais para a borracha, cacau, minérios e assistentes regionais para acompanhar os assuntos concernentes a uma região.

Referindo-se ao problema de preços, declarou que estes devem ser capazes de estimular a produção. A manutenção de preços só podia ser obtida estimulando a produção ou racionando. O tabelamento, disse o orador, não podia ir além de certos limites de compressão e exige medidas de controle para evitar o cambio negro, em que o consumidor se liga ao vendedor.

Depois de explicar as atividades no setor da produção industrial, o orador descreve as consequências que trouxeram para as nossas industrias as dificuldades de importação de gazolina. Em seguida, o Ministro lembra que somos um país em guerra e a nossa industria tem de suprir muitas das nossas necessidades até agora satisfeitas com a produção estrangeira. E declarou que precisamos fazer tudo na hora que passa. Nossa industria precisa desenvolver-se agora, porque após a guera os grandes centros industriais do mundo voltarão as suas vistas para os mercados consumidores. Nossos homens publicos teem, neste momento, um unico caminho a seguir, servir ao Brasil, preparando-o para realização de um programa exequivel.

Acrescenta acreditar que o govêrno americano, que tanta compreensão tem demonstrado nos nossos problemas, saberá auxiliar-nos também, amanhã, em defesa de nosos interesses.

Concitando a todos que trabalhassem juntos, civis e militares, o ministro João Alberto mostra a importancia da batalha da retaguarda dizendo que nos laboratórios das grandes industrias, entre técnicos, se criam as possibilidades da vitória.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Eleição de membros do Consêlho Deliberativo — Novos sócios — Bibliotéca — A próxima eleição da nova diretoria

SOB a presidencia do sr. José Leal, reuniu ontem, á tarde, a Associação Paraibana de Imprensa, em sua séde á rua Visconde de Pelotas, comparecendo os consocios Alberto Diniz e Lilia Guedes, 1.º e 2.º secretários, respectivamente, Anquises Gomes, A. Rocha Barréto, Duarte de Almeida, Normando Filgueiras, Bartolomeu Oliveira, José Augusto Romero, João Luiz Ribeiro de Morais, Gambarra Filho e Ranulfo de Oliveira Lima.

Foram aceitas as propostas do sr. Duarte de Almeida apresentando para sócios da API os srs João Moura Neves e Janson Guedes Cavalcanti, tendo sido aprovada por unanimidade a reinclusão do antigo consocio Durval de Almeida Albuquerque e a reversão a atividade dos socios licenciados José Alves de Mélo e Alvaro Quintino de Sousa Mélo, que voltaram a residir nesta cidade.

Do expediente destacou-se o recebimento de exemplares do projeto de lei de autoria do sr. Fernando Mélo Viana, do Rio, sobre direitos autorais, a ser remetido ao Presidente da Republica, com a criação da Sociedade de Homens de Letras do Brasil; oficios-circulares do sr. João Celso Peixôto e srta. Maria Rosa da Silva, comunicando a posse, respectivamente, das novas diretorias do Centro dos Proprietários e da Sociedade União Beneficente das Senhoras; e transmissão de um telegrama de felicitações ao general Boanerges Lopes de Souza por motivo da promoção do ilustre comandante da 14.ª D. I.

Para as vagas existentes no terço do Conselho Deliberativo da API foram escolhidos os consocios Otacilio N. Queiroz, Miguel Falcão de Alves e Otacilio Dantas Cartaxo.

Colaborando para a organização da Bibliotéca da API, o sr. Anquises Gomes ofereceu dois livros, tendo o Presidente agradecido essa oferta.

Por fim, a srta. Lilia Guedes agradeceu, em nome da Sociedade pelo Progresso Feminino, a colaboração que a API prestou áquela entidade.

NOVA DIRETORIA

Foi marcada para o próximo dia 10 uma reunião de Assembléia Geral, a fim de ser escolhido o terço do Conselho, para eleição da nova diretoria da API.

COMBATE Á MALARIA NO VALE AMAZÔNICO

A cooperação dos técnicos norte-americanos

NEW YORK, junho — (Serviço Especial da **Inter-Americana**) — Das poderosas estações de radio de Belém e de Manáus é irradiada diariamente uma mensagem para os trabalhadores brasileiros da vasta zona da borracha no vale do Amazonas:

"ATENÇÃO! Eis aqui uma contribuição do Serviço Especial de Saúde Pública, para o desenvolvimento da luta contra a malaria! Defenda a sua saúde tomando atebrina. Os tabletes gratuitos de atebrina podem ser obtidos na séde do Departamento do Serviço ou com o seu mais próximo agente. Adquira a atebrina de que necessita, sem nenhuma despésa!"

Os jornais brasileiros de todas as cidades ao longo do vale do Amazonas publicam também, diariamente, essa mesma mensagem. Nas estações ferroviárias, nos hoteis, nos postos de trabalho e até nas arvores da floresta, 20 000 cartazes, ilustrados em diversas cores, assinalam a diferença que existe entre uma vitima da malaria e um homem que tomou atebrina.

Isto acontece, numa frente de 2 200 milhas, onde o govêrno brasileiro, auxiliado pelos tecnicos norte-americanos, está empenhado atualmente numa grande campanha para proteger a saúde e a vida da grande migração de trabalhadores que se internaram nas florestas do Amazonas a-fim-de colher o rico tesouro que representa a borracha nativa do Brasil.

Na bacia amazonica encontra-se a maior fonte potencial de borracha nativa do Hemisfério Ocidental, de importancia incalculavel para o esforço de guerra do Brasil e das Nações Unidas. Mas ai, como em todas as outras regiões tropicais, oculta-se o sempre-presente perigo da malaria.

Para combater êsse inimigo, o govêrno brasileiro, por meio de suas instituições sanitárias, encarregou-se de efetuar, provavelmente, a maior distribuição de atebrina da história do mundo. Os tabletes são consumidos, numa média de um milhão por mês, por umas 100 000 pessôas, não sómente nos centros principais mas também nas mais longinquas povoações que sómente podem ser atingidas em canôas.

Os primeiros resultados da campanha já começaram a aparecer. Numa área onde antigamente 15 por cento da população era afetada pela malaria registrou-se agora uma grande redução dos casos que passaram a ser atualmente de 2 ou 3 por cento.

Num ilha onde fôram distribuidos 11 000 tabletes de atebrina, ha poucos mêses atraz, não se registrou um unico caso de malaria. Em Porto Velho existiam 10 casos graves mas com o uso desse medicamento transportado semanalmente pela estrada de ferro Madeira-Mamoré, registraram-se 9 curas, restando apenas um caso de infecção pela malaria.

Divulgar os beneficios da atebrina numa imensa região como o vale do Amazonas, e uma tarefa sumamente dificil. Outro problema complexo é distribuir os tabletes a todos os habitantes que necessitam dos mesmos, seja para prevenção ou

(Conclue na 6.ª pag.)

JOÃO, O PRECURSOR

José Augusto ROMERO

"No dia seguinte viu João a Jesús, que vinha ter com êle e disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus, eis o que tira os pecados do mundo. Este é o de quem eu disse: Depois de mim vem um homem que me foi preferido porque era antes que eu fôsse" (S. João, cap. 1, v. 29-30.)

"João Batista desempenhou entre os homens do planeta uma relevantissima missão. Êle, levado pela influência dos usos hebraicos, comparou Jesús a um cordeiro. E' que o cordeiro sem mancha era o preferido para ser oferecido em holocausto de propiciação. Desse modo, João anunciava, previamente, numa linguagem velada, o sacrificio do Golgata que estava destinado a ser o meio capaz de conduzir os homens ao aperfeiçoamento moral. Nas palavras do Precursor nota-se o lado material, apropriado a impressionar os sentidos, e o lado espiritual, destinado a ser compreendido pelas futuras gerações.

João Batista anunciava, naquele tempo, ás multidões, o próximo advento do Messias, salientando que era preciso prepararem-se para a sua vinda, pelo sincero arrependimento e pela pratica de ações meritorias. As suas pregações tiveram curso em toda a Palestina, despertando a atenção de quantos estavam preparados para ter conhecimento do maior acontecimento de todos os tempos — a vinda de Jesús ao mundo.

Atraido naturalmente para o deserto, o Precursor levava naquelas inhóspitas paragens, vida muito austera, fazendo penitencia, submetendo-se a jejuns e mergulhando o pensamento no Infinito, a-fim-de receber as necessárias inspirações para o cumprimento de sua excelsa missão. Com a fronte tostada pelo sol do deserto, João trazia em forma de cilicio, uma indumentaria tecida com pêlos de camélo, como um sacrificio voluntário, impôsto a si próprio e ao povo que o seguia. E a voz retumbante do que clamava no deserto dizia: emendai-vos, olhai os caminhos do Senhor, tomai pelas suas veredas.

Jesús, bem definiu toda a grandeza moral do Precursor, no momento em que proferiu as seguintes palavras: "dos varões nascidos de mulher, nenhum maior que João Batista". São também muito significativas para os que teem ouvidos de ouvir, estas outras palavras do Cristo, alusivas á missão do Precursor: "Ele é o mesmo Elias que há de vir".

Apesar dos tumultuosos dias que passam, grande parte da humanidade não esquece de festejar a passagem pela terra de uma das maiores figuras do profetismo.

Roosevelt será eleito pela 4.ª vez se a guerra durar até 1944

64,8% DO PÔVO AMERICANO SÃO FAVORAVEIS Á SUA REELEIÇÃO — CURIOSOS RESULTADOS DE UM INQUÉRITO EFETUADO PELA REVISTA "FORTUNE"

NOVA YORK, junho — Quasi dois terços — 64,8% — do povo americano são a favor da reeleição do sr. Franklin Delano Roosevelt para um quarto termo na presidencia dos Estados Unidos se a guerra durar até a data do pleito, no ano que vem, eis um dos interessantes resultados a que chegou o amplo inquerito realizado entre todas as camadas da população pela conhecida revista "Fortune".

As principais conclusões a que chegou a revista são as seguintes:

a) — 59,2% dos norte-americanos se opoem a uma quarta eleição de Roosevelt se a guerra já houver terminado até a data do pleito;

b) — 56,6% gostariam que os Estados Unidos tomassem parte ativa numa organização internacional depois da guerra, com o estabelecimento de um tribunal e de uma fôrça de policia;

c) — 72,8% julgam que os Estados Unidos deveriam ajudar a reconstrução de outros paises através de empréstimos em dinheiro e de coesão de materiais depois da guerra;

d) — 80% acham que os Estados Unidos devem cooperar com a Russia no mesmo pé de igualdade, tanto atualmente como na reconstrução do mundo depois da guerra.

O QUARTO TERMO PRESIDENCIAL

A reviste "Fortune", cujos inquéritos são famosos pela sua precisão, encontrou a opinião pública dividida do seguinte modo no tocante á questão do quarto termo presidencial. Na hipotese da guerra ainda durar até a data das eleições no proximo ano, 64,8% são favoraveis á reeleição de Roosevelt, 27,8% se opoem e 7,4% não teem opinião formada.

E' interessante verificar as particularidades do inquérito com referencia á categoria social dos votantes. Entre as classes altas, 42,1% dos individuos consultados são a favor da reeleição de Roosevelt em caso de ainda haver guerra, 50,3% são contra, e 7,6% não teem opinião definida. Na classe média, a percentagem é respectivamente de 52,8% e 9,2%. Na classe baixa e de 74,5% a favor, 19,1% contra e 6,4% neutros. Entre os negros, 78,9% são favoraveis 10,9% contrários e 10,2% indiferentes. Estas cifras demonstram de maneira impressionante o prestigio do presidente Roosevelt entre as camadas menos favorecidas da população, confiantes na sua ação em favor do povo.

A' pergunta "se não estivermos em guerra no dia da eleição presidencial no próximo ano, v. será a favor ou contra a reeleição de Roosevelt para outro termo?" — 33,3% responderam a favor, 59,2% contra e 7,5% disseram que não sabiam. Tambem aqui se nota que as classes inferiores e os negros apoiam decisivamente o presidente, pois mesmo no caso da guerra haver terminado, manifestaram-se respectivamente numa proporção de 47,1% e 61,2% a favor da permanencia de Roosevelt na presidencia da Republica.

A CONDUTA DA GUERRA

A seguir o inquérito de "Fortune" revela que 70,4% dos norte-americanos acham que o presidente Roosevelt fez um bom trabalho na conduta geral da guerra, contra 21,2% que acharam "mais ou menos" e 4,1% que acharam "máu". No tocante aos problemas domésticos, 56,2% declararam a atuação do presidente bôa, 30,8% mais ou menos, e 11,1% má.

A revista recorda que nas vésperas do ataque a Pearl Harbour realizou-se uma "enquete" para apurar qual o gráu de participação que os Estados Unidos deveriam ter nos negócios mundiais. Naquela época as respostas foram as seguintes: maior participação, 58,4%; mesma, 18,3%; menor, 10,1%; em duvida, 13,2%. Eis os resultados obtidos na presente "enquête": maior participação, 76,6%; mesma, 12,1%; menos, 4%; em duvida, 7,3%.

Esses algarismos mostram eloquentemente o crescente desprestigio da opinião isolacionista entre o povo norte-americano.

O APÓS-GUERRA

Outro quesito apresentado pela revista e a seguinte: "Qual das atitudes abaixo acha V. que mais convem quando terminar a guerra?

a) — Ficar do nosso lado do oceano e imiscuir-se o menos possivel na Europa e na Asia.

b) — Procurar manter o mundo em paz, mas sem concluir acôrdos preciosos com outros paises.

c) — Tomar parte ativa em alguma espécie de organização internacional, com um tribunal e uma força de policia bastante fortes para assegurar o cumprimento das decisões dessa organização".

13% se declararam pela primeira atitude, 25,2% pela segunda e 56,6% pela terceira, ao passo que 5,2% não teem opinião definida. Este resultado evidencia o fortalecimento da tendencia no sentido de que os Estados Unidos participam diretamente e com plena responsabilidade na reorganização do mundo de após-guerra.

Nova pergunta feita por "Fortune" se refere a auxilio em dinheiro e materiais: "Depois da guerra, acha V. que devemos ou não cogitar de auxiliar a reconstrução de outros paises enviando-lhes dinheiro e materiais?" 72,8% dos consultados responderam que sim, 19,1% que não e 8,1% declararam não saber.

RELAÇÕES COM A RUSSIA

Sobre o importante tópico das relações com a União Soviética foi feita a seguinte consulta: "Acha que devemos ou não devemos procurar colaborar com a Russia em igualdade de condições durante a guerra e na paz?"

Com respeito á cooperação na guerra, 80,7% responderam favoravelmente, 9,4% negativamente e 9,9% disseram não ter opinião. Quanto ao trabalho conjunto entre os Estados Unidos e a Russia na paz, 80,9% se manifestaram favoravelmente, 9,2% negativamente e 9,9% mostraram-se hesitantes.

As respostas a outra pergunta, sobre o destino que se deve dar á Alemanha depois da guerra, mostram que de um modo geral o povo norte-americano está inclinado a uma combinação razoavel e não vingativa. Por outro lado, os perigos do nacionalismo humilhado são evidentemente reconhecidos pelos votantes, que rejeitam uma politica fragmentária em relação á Alemanha. O maior numero das respostas é a favor do estabelecimento de uma forma democrática de govêrno depois de um periodo de dez anos de estreito controle por partes das Nações Unidas.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

Os serviços de assistencia do Juizado de Menores da Capital — Excursão do gen. Boanerges de Souza ao interior do Estado — A posse da nova diretoria do R. C. de João Pessôa

REUNIU ontem, no Casino do Parque, o Rotary Clube de João Pessôa, sob a presidência do sr. Julio Rique, secretariado pelo sr. Horácio de Almeida e com o comparecimento dos demais rotarianos locais.

Inicialmente, o sr. Julio Rique trouxe ao conhecimento do Clube, por ser um assunto que interessa vivamente ao Rotary uma resenha do relatório que apresentou ao Secretário do Interior e Segurança Publica sôbre o problema de assistência aos menores abandonados, ressaltando o apôio que aquela Secretaria emprestou para a instalação do Abrigo de Menores "Mélo Matos", desta cidade A propósito falou ainda o sr. Horácio de Almeida, que destacou o interesse do sr. Julio Rique, como juiz da 1.ª Vara, á frente dos serviços de assistência aos menores

O sr. Leonardo Arcoverde referiu-se á excursão que o general Boanerges Lopes de Souza realizou, em sua companhia, pelo interior da Paraiba, demonstrando com isso, o digno militar, interesse de conhecer de "visu" o Estado em todos os seus aspectos sociais e econômicos e bem assim os trabalhos empreendidos pela Inspetoria de Obras Contra as Sêcas Continuando, o Inspetor do 2.º Distrito da IFOCS demorou-se em apreciações sôbre a situação da zona sertaneja em face dos ultimos anos de estiagem. Após, foi aprovado um voto de congratulações ao general Boanerges Lopes de Souza, por motivo de sua recente promoção.

O sr. Pereira Gomes referiu-se ao afastamento do sr. João de Vasconcélos do Conselho Administrativo do Estado, em vista de ter passado a residir no Rio, tendo destacado a atuação que o ilustre conterraneo vem desenvolvendo em todos os setôres da vida paraibana. A seguir, o sr. João de Vasconcélos agradeceu as referências do sr. Pereira Gomes, apresentando suas despedidas.

POSSE DA NOVA DIRETORIA

No proximo sábado tomará pósse a nova diretoria do R. C. de João Pessôa. A solenidade terá lugar ás 19 horas no Casino do Parque, com a presença de rotarianos e convidados.

VIDA RELIGIOSA

A benção da Igreja de Santa Julia, terça-feira

Na próxima terça-feira, ás 7,30 horas, terá lugar a bençam solene da Igreja de Santa Julia, construida no bairro Santa Julia, desta cidade, sob os auspicios da sra. Julia Freire Henrique de Almeida, recentemente falecida.

O ato será presidido pelo exmo. sr. Arcebispo Metropolitano d. Moisés Coêlho, e terá a presença de autoridades. Serão paraninfos especiais o sr. Interventor Ruy Carneiro e exma. senhora Alice Carneiro, servindo de padrinhos efetivos da Igreja todas as pessôas que comparecerem á solenidade.

Após o ato de bençam, seguir-se-á a celebração da primeira missa, sendo oficiante o sr. Arcebispo Metropolitano.

A missa será rezada acompanhada a canticos, estando a parte coral a cargo da Escola Cantorum N. S. das Neves, sob a regência do maestro José Batista.

A' Igreja Santa Julia, foram feitas valiosas doações, destacando-se as seguintes: O Sacrario, oferta do pequeno Robealdo, filho do sr. João Minervino de Araujo; a Imagem do Sagrado Coração de Jesus, presenteado pela senhora capitão Newton Barcelos; as toalhas do altar, ofertadas pelas meninas Niauré, Andreina e Nidinha, filhas do sr. José Martins Ribeiro; ornamento da primeira missa pela senhora Avelino Cunha e finalmente, a ambula do Sacrario pelo ten.-cel. José Oliveira Leite.

Todos os atos serão abrilhantados pela banda da Força Policial do Estado, gentilmente cedida pelo cel. Ivo Borges, estando a irradiação das mesmas a cargo da P. R. I.-4 Radio Tabajara da Paraiba, por uma deferência especial do seu diretor, sr. Abelardo Jurema.

ESPORTES

"ASTRÉIA" E "PALMEIRAS" DEFRONTAM-SE, HOJE, NA "CANCHA" DAS TRINCHEIRAS

Em bôa forma o esquadrão do Palacête Tambiá — Espera-se uma rehabilitação do clube "alvi-negro"

DISPUTANDO uma "rodada" do campeonato de futeból da cidade, defrontam-se á tarde, na "cancha" das Trincheiras, os quadros do **Astréia** e do **Palmeiras**.

A luta entre os dois adversários de hoje está sendo aguardada sob certa reserva, em face de ser o clube do Palacête Tambiá um esquadrão de maior pujança e de mais valôr técnico que o seu antagonista, tornando-se, assim, o favorito da peléja.

Contudo, espera-se que o quadro "alvi-négro" tenha uma atuação melhor que das vezes anteriores, procurando oferecer ao seu contendor uma certa resistência, visando a sua rehabilitação nos gramados locais.

O "veterano", com efeito, não tem se mostrado capaz de enfrentar os seus adversários sofrendo, em cada embate, duros revézes. Isto, porém, ao que se diz, não se repetirá hoje, pois, o "alvi-negro" está dispôsto a não se deixar abater facilmente, vendendo caro a sua derrota

O **Astréia** vai a campo certo da vitória. Com um conjunto adestrado, melhor articulado e mais homogeneo que o seu antagonista, tem o "alvi-celeste" a convicção de alcançar sôbre o seu competidor um triunfo talvéz facil. Mas é bom não esquecer que no futeból não há lógica, e impossivel não é poder o seu antagonista lograr abatê-lo.

Na cronica esportiva, vêem-se dêsses felizes "acasos", fazendo cair por terra um conjunto favorito. O fator "chance" costuma fazer das suas, surpreendendo a muitos.

— Apitará o encontro principal o juiz Carlos Neves da Franca, auxiliado pelos juizes de linha Horacio de Miranda e Beraldo de Oliveira.

— Na preliminar disputada entre os quadros reservas, estará ao apito o sr. Horacio de Miranda, com "bandeirinhas" do **Felipéia**.

Representará a **F. D. P.** o sr. Venelipe de Almeida, sendo indicado cronometrista o diretor Rubens Filgueiras.

(NOTA OFICIAL)

A diretoria técnica do "19 de Março" convoca os jogadores abaixo, para um rigoroso treino de futeból, hoje, ás 15 horas, no campo da Torrelandia. Avisa, também, que será punido o jogador que não comparecer.

Humberto, Cajé, Biu I, Adalberto, Doceiro, Otávio, Ivan, Walfrido, Lulão, Jóca, Formiga, Manga, Osman, Agenor, Macaquinho, Nilo, Gonzaga, Tomé, Siricóia, Natal, Xixi, Pedão, Carlos, Gamaliel, Baé, Gilberto, Tatá, Granton, Araujo, Biu II, Dequivan, Vavá e os demais inscritos.

O diretor do clube acima encarece o comparecimento de todos os sócios esportivos, ás 8 horas de hoje, para treino de saltos em altura e distancia, lançamento de pêso, corridas de resistência e velocidade, volei e basquete.

A' tarde haverá treino de futebol, no estádio do Instituto de Educação.

CLUBE ASTRÉIA
OFICIAL

O "Departamento de Futebol do Astréia" chama os seguintes jogadores para comparecerem hoje, no dormitório do clube, a-fim-de seguirem para o campo do "Cabo Branco" devendo os do quadro reserva se apresentarem ás 13 horas, e os do principal ás 14 horas:

Reservas — Luiz — Almir — Padilha — Pelbar — Campineute — Ivan — Erick — Rui — Cacáu — Amorim — Clér — Inácio — Babi — Alves e Jader.

Quadro principal — Page — Rodrigues — Aluisio — Nilo — Geraldo — Holanda — Helio — J. Pequeno — Henrique — Giovani e Lima.

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE
NOTA OFICIAL

A direção técnica convida os amadores abaixo escalados para o jogo com o "Astréia", obedecendo ao seguinte horário:

A's 13 horas: — Dias — Olivaldo — Freire — Leonel — Paulo — Toinho — Vivaldo — Marques — Fernando — Tota — Mario — Firmino — Andrade e João.

A's 14 horas: — Mandacarú — Seu Di — Landinho — Louro — Otávio — Gerson — Isaac — Nós — Rivaldo — Alcides — Odilon — Paulo II.

HUMAITA' FUTEBOL CLUBE

O diretor de esporte do "Humaitá" convida todos os amadores abaixo para um treino hoje, ás 8 horas, em seu respectivo campo:

Chiquinho — Camilo — Bio — Zeonisio — Luna — Alfredo — Budú — Déo — Désio — Paraiba — Luizinho — Barrêto — Adalberto — Alfredinho — Doutor e os demais associados.

TENIS

Adiado para o próximo domingo, o festival de encerramento do Primeiro Torneio de Tenis Inter-Clubes

No próximo domingo, na séde de campo do **E. C. Cabo Branco**, terá lugar o festival de encerramento do **Primeiro Torneio de Tenis Inter-Clubes** disputado, nesta cidade, pelos tenistas dos Clubes **Cabo Branco** e **Astréia** e do **15.º R. I.**

Como já é do conhecimento publico, sagrou-se vencedor deste Torneio a equipe do **E. C. Cabo Branco** formada dos seguintes tenistas: Braz Cantizani, Paulo Montenegro, René Amaral, Abelardo Machado, Adalicio Alverga, Edgard Holanda, Miguel Falcão de Alves, Clidenor Gomes, Luiz Franca Sobrinho e João Barbosa.

Venceu, também, o **Cabo Branco** o torneio de singles representado pelos tenistas Braz Cantizani e René Amaral.

Em 2.º lugar, no torneio de duplas, colocou-se a equipe do **15.º R. I.** e no de singles a equipe do **Clube Astréia** representado pelos tenistas Milton Nogueira e Helio Pessôa.

Coube, assim, ao **E. C. Cabo Branco** as taças para o Torneio de Duplas e **Astréia** para o Torneio de Singles.

O programa desse festival está assim organizado:

I) — ás 7,30 horas, inicio dos dois jógos, um de duplas e um de singles;

II) — ás 8,30 horas, recepção aos tenistas concorrentes do Torneio, pela Diretoria do **Cabo Branco**;

III) — Entrega ao **E. C. Cabo Branco** das duas Taças **Cabo Branco e Astréia**, ofertadas pelos Clubes que lhes emprestam o nome, respectivamente, para os colocados em 1.º lugar em duplas e singles;

IV) — ás 9 horas, inicio do sorvete-dansante oferecido pelo **Cabo Branco** e em homenagem aos seus tenistas campeões.

Abrilhantará o festival a "Jazz Tabajára".

A diretoria do **Cabo Branco** convida seus sócios e, bem assim, os sócios do **Clube Astréia** e a oficialidade das Guarnições Militares para, acompanhados de suas familias, abrilhantarem com suas presenças, essa manhã desportiva-dansante.

Em caso de chuva não serão realizados os jógos de tenis, realizando-se, porém, as demais solenidades.

R A D I O

O aniversário de Ivone Peixôto — A "Jazz Tabajára" no Recife — Orlando Simões e os programas joaninos

POR motivo da passagem do seu aniversário natalicio, ontem, recebeu muitas felicitações a cantóra Ivone Peixôto, elemento destacado do "cast" paraibano.

Na "Rádio Tabajára", foi Ivone Peixôto muito cumprimentada pelos seus colegas, tendo interpretado os sentimentos do pessoal o Jóta Monteiro, em brilhante improviso sonoro.

Ivone Peixôto agradeceu, cantando uma rumba.

Teve, assim, a cantora paraibana mais uma prova das simpatias dos seus colegas e numerosos "fans".

Esteve nesta redação o sr. Jorge Aires, baterista da "Jazz Tabajára" para nos comunicar que será um fato a viagem da orquestra paraibana ao Recife, no próximo mês.

Registramos com grande satisfação a noticia, pois sabemos que o publico recifense tem grande curiosidade por conhecer a "Jazz Tabajára".

Segundo acrescentou o sr. Jorge Aires a "Jazz" tocará para uma grande festa a realizar-se no "Clube Portugues", exibindo-se, depois, numa audição pública, possivelmente no "Teatro Santa Isabel".

Orlando Simões, o cantor das belissimas canções mexicanas vai voltar a atuar ao microfóne da P R I -4

Esta noticia ha-de ser muito agradavel para os numerosos "fans" do cantor paraibano.

O "Rádio Clube de Pernambuco" vai repetir na noite de São Pedro o interessantissimo programa que irradiou na noite de São João.

Ali, o programa sanjuanesco foi organizado com muito espirito, com todos os tons caracteristicos das nossas festas populares.

Outra estação que fez também um bom programa foi a Mayrink Veiga.

Bôa musica, bons dialogos e, sobretudo, bons artistas e bons artistas garantem o nome de uma emissóra.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

ASSOCIAÇÕES

"Centro Proletário Alberto de Brito" — Estão convidados todos os associados para a eleição que se realizará hoje, ás 17,30 horas, na séde social á rua Carneiro da Cunha, para a escolha dos dirigentes do Centro Proletário Alberto de Brito no ano social de 1943-44.

"Casa dos Espiritas" — O secretário da "Casa dos Espiritas", sr. Feliciano Dias Silva, comunicou a posse da seguinte diretoria eleita daquela associação: Presidente: José Augusto Romero; vice-presidente, João de Deus Coêlho Serrão; 1.° secretário, Feliciano Dias Silva; 2.° secretário, José Belarmino Feitosa; tesoureiro, Severino de Luna Freire; bibliotecário, Domingos Soares e diretor do Departamento de Assistencia aos Necessitados, João Bezerra.

Sociedade União Beneficente de Operários e Trabalhadores — Em sua séde social, á rua Eugenio Toscano, n.° 39, reune-se, hoje, ás 14 1/2 horas, em sessão de diretoria, essa agremiação de classe, para tratar de interesses sociais, esperando o respectivo presidente o comparecimento de seus associados a essa sessão.

Centro Beneficente de Artistas e Operários de Guarabira — Naquela cidade, terá lugar, hoje, em sua séde social, uma reunião dos diretores dessa associação de classe, sob a presidência do sr. Francisco de Assis Ferreira, que espera a presença de todos os diretores.

Centro Beneficente Paraibano — Na próxima quartafeira, se reunirá em sua séde social, á rua 13 de maio, em sessão de diretoria, o "Centro Beneficente Paraibano. Espera o seu presidente o comparecimento de todos os associados.

Sociedade União de Artistas Operários e Beneficente de Pirpirituba — Nessa localidade, se reunirá na próxima terça-feira, em sesão ordinária, essa agremiação classista. O sr. José Eufrasio de Lima, presidente respectivo, espera o comparecimento de todos os associados e demais diretores.

Combate á Malaria, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.)

para a cura da malaria. O Serviço Especial de Saúde Pública reuniu centenas de voluntários entre os quais contam-se donos de plantações, negociantes, prefeitos, trabalhadores assalariados e mercadores.

Os agentes voluntários recebem os abastecimentos médicos de um representante do serviço num ponto central, onde por sua vez deixam um relatório com os nomes e endereços de todas as pessoas ás quais distribuiram os tabletes. Isto não somente serve para controlar a distribuição, mas também para tornar possivel aos médicos reunir, mais tarde, dados cientificos sôbre a ação terapeutica da atebrina.

Para levar a atebrina até as mais afastadas povoações, o serviço sanitário decidiu utilizar os "aviadores", ou sejam mascates ambulantes, de Manáus, que são as únicas pessôas que trabalham regularmente ao longo dos pequenos rios.

Diariamente êles conduzem "stocks" de atebrina ao lado de sua usual mala de mercadorias. Entregam a atebrina aos "seringalistas", donos das plantações de borracha, os quais, por sua vez distribuem-se entre os seus empregados.

Chefiando os técnicos norte-americanos que auxiliam o desenvolvimento dêsse programa sanitário no vale do Amazonas do qual a atebrina constitue apenas uma simples fase, encontra-se o dr. Kenneth C. Waddell, famoso pelo seu trabalho em beneficio da saude e dos serviços sanitários das plantações Ford do vale do Amazonas.

O dr. Kenneth Waddell nasceu no Brasil, sendo filho de pais norte-americanos, e depois de estudar nos Estados Unidos regressou ao Brasil para especializar-se em medicina tropical. No ano passado ligou-se á Divisão de Saude do Departamento de Trabalhos Inter-Americanos, do qual recebeu técnicos, especialistas e abastecimentos medicinais para auxiliar o govêrno brasileiro nêsse programa.

O programa de saneamento do Amazonas inclue também trabalhos de drenagem e a construção de hospitais, dispensários, campos de acolhimento, laboratórios e centros de especialização numa ampla região de 2.200 milhas ao oeste de Belem.

CONCORREI para a campanha dos centavos do Aero-Clube da Paraíba e tornareis possivel o "brevet" aos pobres que o aspiram.

Naufragou um rebocador da "Rubber Reserve"

BELEM, 26 (A. N.) — Chegaram a esta capital, a bordo da canoa "Deus te Salve", os naufragos do rebocador "Meco I", pertencente á "Rubber Reserve" que sossobrou quando viajava a 25 milhas do Cabo Norte, procedente de Nova Orleans para Belém. Foram encontrados por essa canoa quando vagavam no oceano, numa baleeira. O rebocador foi a pique em virtude de não suportar a violencia do mar no Cabo Norte. Os naufragos salvos são o capitão Carl Johnson, os marinheiros Oscar Svenson e o cozinheiro Charles Youngblood norte-americano e o motorista Manuel Coêlho, português.

O pres. Vargas visitou o novo edificio do Ministério da Fazenda

RIO, 26 (A. N.) — O Presidente Vargas visitou, hoje, o novo edificio do Ministério da Fazenda cuja construção está sendo ultimada, tendo acompanhado o Chefe da Nação o Ministro da Fazenda, o coronel Benjamin Vargas e outras altas autoridades.

Jornais do Rio oferecidos pela "Panair"

Oferecidos pela agência da Panair, nesta cidade, recebemos ontem, vários exemplares de jornais do Rio, edição da última quinta-feira.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para:

Hugo; Urgente Moisés, Floriano Peixôto, 357; Dr. Joaquim Bernardo, Rua Fernando Delgado, 37; Aviso — Benedito, av. Cruz das Armas, 198; Frieguiar.

Eleita a nova diretoria da Academia Francesa

MADRID, 26 (U. P.) — Comunicam de Paris que a Academia Franceza elegeu a nova mesa diretora nomeando para presidente o Duque de la Force, Augusto Nompart de Gammont. Para o cargo de chanceler foi designado o sr. Abel Hermant, conhecido pelos seus trabalhos de sociologia.

Falsas emprêsas que utilizam nomes de personalidades ligadas ao Govêrno

CURITIBA, 23 — (A. N.) — O matutino "O Dia" desta capital publica no número de ontem um comentário a propósito das atividades de falsas emprêsas que procuram assaltar a economia popular utilisando nomes de personalidades ligadas ao govêrno e informando a existência de grandes recursos que não existem verdadeiramente.

O mesmo jornal lembra o caso das companhias siderurgicas nas condições que proliferaram contra as quais partiram gritos de alerta.

Denunciados ao T. S. N. por exercerem atividades quinta-colunistas

SALVADOR, 26 (A. N.) — Os jornais dão grande destaque a denuncia que vem de ser apresentada ao Tribunal de Segurança Nacional contra vários frades do convento de Santo Antonio e alguns brasileiros residentes neste Estado por exercerem atividades quinta-colunistas.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

Sociedade

Soldado Brasileiro

Alzir PIMENTEL

Deu-te o destino a pária mais pujante
— vês? — sob um céu translucido de anil
E, unida a um rio-mar turbilhonante,
deu-te a lingua mais plástica e gentil.

Deu-te o éstro de Bilac, puro e ondeante,
e aves, florestas e rebanhos mil,
E, emergindo do sólo coruscante,
o oiro — que é a fôrça e o pão do teu Brasil.

Tudo isso — inspiração, riquezas, terra —
cabe a ti resguardar de mãos alheias
na hora torva e sacrilega da guerra

E' tua obrigação ser bravo e leal!
E dar, sorrindo, o sangue de tuas veias,
na defêsa do teu torrão natal!

FAZEM ANOS HOJE:

As meninas: — Simone, filha do sr. Alexandre Seixas Maia, médico do Pôsto de Higiêne de Guarabira; Marlene, filha do sr. Ernandes dos Santos, comerciante nesta cidade; Doralice, filha do sr. José Balduino, funcionario publico; Janête, filha do sr. Severino Mauricio de Mélo, chefe das oficinas da Imprensa Oficial; Cleonice, filha do sr. José Dias de Oliveira, residente nesta cidade.

Os jovens: — Francisco Salgado aluno do C. E. da Paraiba, filho do sr. Antonio Salgado, oficial reformado da Fôrça Policial dêste Estado, e Oziris de Oliveira Béli, atualmente servindo no 11|8.° R. A. M., aquartelado nesta capital.

As senhoritas: — Ruth Ismar Ramalho, filha do sr. Isidro Ramalho, funcionário da Imprensa Oficial; Joana D'Arc Bezerra, filha do sr. José Maria de Sousa, residente nesta cidade; Maria Estéla, filha do sr. Severino Pereira, gerente do Casino do Parque, e Maria José, filha do sr. Inácio Xavier de Olinda residente em Boi-Velho, municipio de Monteiro dêste Estado.

As senhoras: — Maria do Carmo Kerbrie espôsa do sr. Gastão Kerbrie, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos; Francisca Lucêna de Sousa, espôsa do sr. Hosano de Sousa, residente nesta cidade; Maria Mendes Cordeiro, espôsa do sr. João Augusto Cordeiro, mecanico residente nesta cidade, e Ernestina Marques do Vale, espôsa do sr. Emidio do Vale, funcionário da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

Os senhores: — José Moura Filho, funcionário da Secretaria da Agricultura; Alfrêdo Simeão Leal, proprietário nesta cidade e José Alves Ferreira, residente em Cabedêlo.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

O menino: — Onildo, filho do sr. José Gomes da Silva, funcionário publico.

A menina: — Maria das Neves, filha do sr. Gustavo Marques, funcionário da "Great Western", nesta cidade, e Maria do Carmo Carneiro, filha do sr. Antonio Carneiro, artista, residente em Natal.

As senhoritas: — Maria Eleonor Ferreira, aluna do Colégio Estadual da Paraiba, e filha do sr. Anisio Ferreira, residente nesta cidade, e Antonia Rufino, filha do sr. José Rufino, residente em Pombal.

As senhoras: — Nina de Andrade Silva, espôsa do sr. José Liberato da Silva, funcionário publico, residente nesta capital; Argemira Braga Feitosa, espôsa do sr. João de Freitas Feitosa, proprietário nesta cidade, e Celina Candido de Moura, espôsa do sr. João Candido de Moura, residente nesta cidade.

Os senhores: — Olivio Travassos de Medeiros, funcionário publico, residente nesta capital; Manuel Dias do Lucêna, rádio-telegrafista da Fôrça Policial dêste Estado e Pedro Huerta Batista, funcionário publico, residente nesta capital.

BATISADOS:

Realizou-se, ante-ontem, na Igreja de N. S. do Rosário, o batizado do menino Marconi José, filho do sr. Aloysio Gonçalves Ramos funcionário da I. F. O. C. S., e de sua espôsa sra. Djalma Silva Ramos. Fôram padrinhos o sr. Raul Viriato de Freitas, e sua espôsa, sra. Maria Albuquerque de Freitas.

NOIVADOS:

Luci Guimarães de Assis — Fernando Gomes Carneiro: — Com a senhorita Luci Guimarães de Assis, filha do sr. José Luiz de Assis, gerente do Banco do Brasil nesta capital e de sua espôsa, sra. Antonieta Guimarães de Assis, contratou casamento o acad. Fernando Gomes Carneiro, filho do sr. Antonio Gomes Carneiro, proprietário nesta cidade, e de sua espôsa, sra. Zita Tavares Carneiro.

Os noivos, que pertencem á sociedade pessoense, veem recebendo muitas felicitações das pessôas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS:

Realizou-se, no dia 20 do corrente, na cidade de Areia, o enlace matrimonial do sr. Antenor Salgado, aspirante a oficial da Fôrça Policial do Estado, com a srta. Maria de Nazaré Viana, filha do sr. Bento Borges Viana e ed sua espôsa, sra. Canuta Farias Viana já falecida.

O áto civil, que foi realizado na residência dos pais da noiva, foi presidido pelo dr. José Severino, Juiz de Direito da Comarca, tendo como testemunhas por parte do noivo o sr. Antonio Farias Viana e espôsa e por parte da noiva o sr. Armando Freitas e espôsa.

A cerimônia religiosa foi assistida pelo Frei Boaventura, servindo de testemunha por parte do noivo e da noiva, respectivamente, o sr. Severino Rafael de Andrade e espôsa e o sr. Joaquim Eustáquio de Oliveira e espôsa.

VIAJANTES:

Prefeito Luiz de Oliveira: — Encontra-se nesta capital o sr. Luiz de Oliveira, prefeito de Pilar, que veiu tratar de assuntos referentes ao seu municipio junto á Interventoria Federal.

— Do Recife, chegaram ontem a esta cidade os srs. Aymar de Oliveira Barthôlo, técnico-agrônomo da "Rubber Developement Corporation" e Graco de Aguiar Pôrto, técnico do Estado de Alagôas, os quais permanecerão alguns dias nêste Estado, percorrendo as zonas de produção de borracha de mangabeira, a-fim-de ministrar conhecimentos técnicos aos cultivadores desse produto.

Os srs. Aymar de Oliveira Barthôlo e Graco de Aguiar Pôrto visitaram ontem a redação dêste jornal.

— Fôram passageiros do avião da carreira da "Panair", que ontem aterrissou no aerodromo da Imberibeira, com destino a Fortaleza, o sr. João F. de Souza, e sra. Maria Antonieta G. Dias e Terêsa Gioia. Para o Rio, embarcaram no mesmo avião os srs. Manuel Alves Barbosa, Valdemar Continho de Lira e Hélio Bittencourt.

— Chegou, ontem a esta cidade, em visita a pessôas de sua familia, o jovem José de Miranda Peregrino, funcionário da Agência do Banco do Brasil em Campina Grande.

VISITANTES:

Tte.-cel. José de Oliveira Leite: — Esteve ontem, á tarde, em visita á redação desta fôlha, a-fim-de agradecer o registro que fizemos de sua recente promoção o tenente-coronel José de Oliveira Leite, chefe do Grupo de Astronomia do Destacamento Especial do Serviço Geográfico e Histórico do Exército (S. G. H. E.).

O digno militar, que é largamente radicado em nosso meio, onde conta um vasto circulo de amizades, fez-se acompanhar do tte. Severino Pereira da Veiga, tendo se demorado em cordial palestra com o diretor e redatores presentes.

PROMOÇÕES:

Major Paulo de Queiroz Duarte: — Por áto do sr. presidente da Republica acaba de ser promovido, por merecimento, ao posto de Major o cap. Paulo de Queiroz Duarte, do Estado Maior da 14.ª D. I.

O major Paulo de Queiroz Duarte possue os cursos de Infantaria — Regulamento de 1919 — Escola das Armas cat. A e Estado Maior. Presentemente na 3.ª secção do Estado Maior daquela D.I.

Pelo motivo, o sr. Major Paulo de Queiroz Duarte tem recebido, pela justa promoção, muitas felicitações.

VARIAS:

Sr. Fausto Cabral: — Ocorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. Fausto Cabral, gerente da agência da Cia. Souza Cruz, nesta capital. Cavalheiro relacionado no comércio desta praça, deverá o nataliciante receber muitas felicitações das suas relaçoes de amizade.

— Por motivo do transcurso, ontem, do seu natalicio, o pequeno Alberto Rabêlo, filho do sr. Alberto Rabêlo, comerciante em Manáus, ofereceu uma recepção aos seus amiguinhos na residência dos seus tios, sr. Severino Carvalho, do comércio desta praça, e sua espôsa, sra. Maria José Rabêlo Carvalho, residentes á avenida Senador João Lira.

Maria Estela — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Maria Estéla, diléta filha do sr. Severino Pereira, comerciante nesta cidade.

Pela data, será a aniversariante muito felicitada pelas suas amiguinhas.

RETRETAS:

A banda de musica do 15.º R. I., sob a regência do musico de 1.ª classe, Manuel Candido Soares, fará hoje, das 19 ás 21 horas, na Praça João Pessôa, retreta com o seguinte programa:

1.ª PARTE: — 1.º — Marcha-Patriótica — "O Futuro e Nosso" — A. Soares. 2.º — Valsa — "Teresinha Correia" — Joaquim Pereira. 3.º — Fox-trot — "E assim é a vida" — Osvaldo Costa. 4.º — Samba — "Prá que chorar" — A. V. Marçal. 5.º — Marcha-canção — "Africa" — C. Barbosa.

Intervalo: — 10 minutos.

2.ª PARTE: — 6.º — Dobrado — "Ten. Ivo Borges" — J. Porfirio da Silva. 7.º — Valsa — "Zita Marsicano" — Manuel Nunes. 8.º — Fox-trot — "Recordação" — Nello Ricci. 9.º — Samba — "Mangueira Querida" — C. Silva (Sicundino). 10.º — Frevo-Canção — "Teus Olhos" — Capiba. Canção do 15.º R. I. — Ten. Francisco Picado e Cap. Valadares do Lago.

FALECIMENTOS:

Sr. Heliodoro Velozo da Silveira Lopes: — Faleceu no dia 24 do corrente o sr. Heliodoro Velozo da Silveira Lopes funcionário aposentado da Imprensa Oficial. O extinto, que contava a idade de 71 anos, serviu, durante muitos anos, á Imprensa Oficial, de que foi um dedicado servidor, tendo conquistado a estima e o aprêço dos seus companheiros e chefes de serviço. O sr. Heliodoro Velozo era casado com a sra. Augusta Pinho Velozo, havendo dêsse matrimônio 9 filhos. Deixou ainda 11 netos. O sepultamento ocorreu no dia seguinte no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, saindo o feretro da residência n.º 213, á rua Amaro Coutinho, com o acompanhamento de parentes e amigos. A cerimônia religiosa foi oficiada pelo revdmo. Josibias Fiálho Marinho, pastor da Igreja Cristá Presbiteriana, da qual o falecido era membro, sendo ainda sócio da "Associação Mensageiros Cristãos".

— Faleceu no dia 24 dêste a sra. Anália Rosinda Dantas, tia da professôra Luisa Dantas de Medeiros e do sr. Raimundo Nonato Guarita, funcionário dos Serviços Elétricos.

A extinta contava 80 anos de idade e o seu enterramento ocorreu no mesmo dia no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

A-fim-de completar o serviço de instrução liturgica que não poude ser feito na sessão de 24 dêste mês, devido ao numero elevado de iniciados, a Loja Maçônica "Branca Dias" promoverá amanhã no seu templo a avenida General Osorio, 128 uma sessão especial, após os trabalhos administrativos.

O sr. Augusto Simões, presidente da citada loja, convida todos os maçôes do quadro notadamente os recem-iniciados. O templo estará facultado aos obreiros das demais lojas desta capital.

"P'RA VOCÊ"

Numa edição especial dedicada ao nosso conterraneo cel. Aristarco Pessôa, comandante do Corpo de Bombeiros, do Distrito Federal, circulará, brevemente, mais um número da revista "Prá Você", que obedece a direção do nosso confrade sr. Adolfo Gomes.

Inserindo variada matéria redacional além de colaborações de intelectuais nordestinos, "Prá Você" fixa assuntos de atualidades pessoense.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE PATOS

O novo prefeito — Serviços municipais

PATOS, 22 (Do correspondente) — Foi recebido com geral satisfação, em Patos, o ato do interventor Ruy Carneiro nomeando o sr. Severiano de Sousa prefeito deste municipio, em substituição ao prof. Pedro da Veiga Torres.

Tendo residido, alguns anos nesta cidade, o sr. Severiano de Sousa conhece de perto as suas necessidades e está, portanto, apto a fazer uma administração eficiente e proveitosa.

Logo ao assumir a direção do municipio, o prefeito deixando a fiscalização a cargo do sr. João Carneiro da Silva, tratou de iniciar alguns serviços publicos de inadiavel urgencia, tais como construções e reconstruções de fachadas e calcadas em alguns prédios da cidade, assim como as obras de desobstrução e limpêsa de avenidas e terrenos, salientando-se os reparos na estrada de rodagem Gerimú-Mãe Dagua, a remodelação da praça Getulio Vargas e reparos [illegible] necessidade nos motores da usina elétrica da cidade.

DE AREIA

Almôço ao sr. Valdemar Guedes

AREIA, 25 (Do correspondente) — Realizou-se no dia 22 do corrente o almoço oferecido ao dr. Valdemar Guedes, promotor publico da comarca, recentemente removido para Bananeiras.

A homenagem foi efetuada no Hotel "S. Paulo" em ambiente de maior cordialidade e distinção, com a presença de autoridades e elementos da sociedade local.

Usaram da palavra o professor Antonio Benvindo, da Escola de Agronomia do Nordeste, pelos manifestantes, dr. José Severino de Araujo, juiz de direito, e o sr. Reinaldo de Oliveira Sobrinho, em nome do prefeito Germano de Freitas. A seguir, o dr. Valdemar Guedes agradeceu.

CINEMAS

Campanha de "films" velhos e ruins

E' absolutamente desconcertante o que está acontecendo em nosso meio em matéria de exibições. Nunca haviamos atingido a uma decadencia igual á que se verifica atualmente em todos os cinemas desta cidade. Verdadeiro concurso de "abacaxis" é bem o que se procura apresentar agora a um numerosissimo publico, avido de diversões, e que enche "literalmente" as nossas salas de projeção. Isso, talvez, numa tentativa surda, a-fim-de de abolir de vez o "bom gosto" do nosso publico com a "ingratidão" de programas anunciados e exibidos cada qual peior, mais velho, mais estragado, mais insuportavel em todos os sentidos possiveis.

Quando os cinemas do Recife, alí tão perto, procuram, mesmo nestes dias de guerra, ampliar suas exibições, a exemplo do lançamento gigantesco "Tales of Manhattan, de Julien Duvivier, no Parque, que diriamos nós de tudo o que acontece aqui, dessa mixordia incrivel de velhas fitas?

Parece até que ainda permanecemos nos primeiros avanços dos "talkes", do falado, quando apenas um "blue" roubado ao bairro de Harlem bem ouvido e cantado por Bing Crosbi, era um sucesso sem precedente.

Vale, entretanto, assinalar um amplo progresso cinematografico em nosso meio. E' que aumentou desmesuradamente o numero de "fans", melhorando, é claro o "ramo do negócio" — para falar em linguagem de dono de bodega de secos e molhados, enchendo-se de mais cada recinto onde se vai ver o Gordo e o Magro em sua recente comédia de há... dez anos passados.

AS FORÇAS RUSSAS AVANÇAM NA FRENTE DE OREL

A União
PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA — Domingo, 27 de junho de 1943

Forte penetração em Veliki Luki

Aniquilados 3 mil alemães na frente meridional ao ser rechaçada uma tentativa para atravessar o Donetz Superior

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que as tropas russas conseguiram irromper através das linhas alemães ao noroéste e a suléste de Orel. Acrescentou porém a emissora nazista, que ambas as penetrações foram contidas. Não obstante admitiu, que os russos ainda manteem a penetração sudoéste de Velikiluki, sendo poderosos os esforços dos soviéticos para ampliar essa brecha.

PRIMEIRO HITLER, DEPOIS HIROHITO

MOSCOU, 26 (U. P.) — "A cooperação que existe hoje para derrotar Hitler deve continuar até que o Japão seja vencido". Essa declaração foi feita pelo embaixador norte-americano, almirante Standley, durante um banquete em homenagem ao sr. Arthur Sulgberger, que se encontra em Moscou cumprindo uma missão especial da Cruz Vermelha Norte-Americana.

TRÊS MIL ALEMAES ELIMINADOS

MOSCOU, 26 (U. P.) — As tropas nacionais eliminaram cerca de 3 mil alemães na frente meridional, ao rechaçar, com fogo concentrado, as tentativas inimigas para atravessar o Donetz Superior. Os germanicos atacaram, tambem, o sudoéste de Moscou com numerosos efetivos, os quais eram apoiados por formações de "tanks". Essa operação tinha por objetivo levar para léste as linhas russas mas, foi igualmente desbaratada e os atacantes sofreram perdas consideraveis, vendo-se obrigados a retroceder para as suas linhas primitivas. As informações sobre as operações da bacia do Donetz expressam, que todo um regimento alemão, aproximadamente de três mil homens, foi recebido por um fogo cerrado de artilharia e metralhadoras russas, e sofreu baixas muito numerosas, ao tentar afastar-se por meio de botes, no curso superior do rio, no setor de Balakleya, ao sudoéste de Kharkov. Em virtude do seu fracasso, os alemães extenderam uma cortina de fumaça e se retiraram para as suas posições originais. Na zona de Kolm, a noroéste de Moscou, morreram 600 alemães durante três inuteis ataques empreendidos para conquistar uma localidade que foi tomada pelos russos depois de intensa ação da artilharia soviética. No setor de Svesk, os germanicos perderam outros 40 homens num reconhecimento ofen-

(Conclue na 2.ª pag.)

O DIA DA BANDEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

Cordial troca de mensagens entre os presidentes Vargas e Roosevelt

RIO, 26 (A. N.) — No dia da bandeira dos Estados Unidos da America, o Presidente Vargas enviou ao Prèsidente Roosevelt o seguinte telegrama:

"Ao comemorar-se o dia da gloriosa bandeira dos Estados Unidos da America desejo fazer chegar a v. excia. e ao povo norte-americano as sinceras e efusivas congratulações do Govêrno e da Nação Brasileira. Associando-se ao júbilo do seu tradicional amigo e grande aliado o Brasil está festejando condignamente esta data dedicada ao pavilhão estrelado que combate ao lado das nações unidas pelo ideal comum da liberdade e civilização. A proclamação de v excia. no sentido de que o povo dos Estados Unidos da America homenageie, hoje, a bandeira das Nações Unidas foi recebida no Brasil com demonstrações similares ás comemorações oficiais e populares"

O Presidente Roosevelt respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço a sua mensagem por ocasião da celebração conjunta do dia da bandeira. São-me realmente gratas as manifestações de amizade e estima do povo brasileiro e do seu govêrno nas quais aquela comemoração evocou a solidariedade dos povos do Brasil e dos Estados Unidos, solidariedade renovada e robustecida pelos esforços e sacrificios comuns que ambos agora fazem e que serão uma poderosa influencia bem como exemplo inspirador no periodo de pacifica organização e de reconstrução do mundo de após guerra."

Prêso na Venezuela o chefe do Partido Nazista

CARACAS, 26 (U. P.) — O ex-chefe do partido nazista na Venezuela, Walter Habamoweky, foi preso por ordem do govêrno. O citado nazista encontra-se atualmente numa localidade da zona de La Mesa, nas proximidades de Bocono, estado de Trujillo.

Ataques aéreos á Ilha de Kiska

Os aviões norte-americanos realizam operações de reconhecimento sôbre Rabaul

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros pesados e médios norte-americanos efetuaram três ataques contra as posiçoes japonesas de Kiska quinta-feira, apezar do máu tempo.

170 AVIÕES EM RABAUL

Q. G. DE MAC ARTHUR, 26 (U. P.) — Um porta-voz militar revelou que durante os vôos de reconhecimento realizados pelos aliados, foi descoberto que os japonêses possuem 170 aviões em Rabaul. Desse porto é que continuam entrando e saindo diariamente os navios nipônicos, não obstante os vigorosos ataques aéreos aliados. Disse, ainda, o informante, que entre os navios avistados há pequenas naves convertidas em porta-aviões.

INFORMES DE TOQUIO

SÃO FRANCISCO, 26 (U. P.) — A emissora de Toquio informou que na China foram destruidos 42 aviões aliados em combates aéreos e pela defesa anti-aérea japonesa. Os nipônicos não deram a conhecer o periodo de tempo ou data em que foram derribados os aparelhos.

KISTA ATACADA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Bombardeiros pesados e médios norte-americanos atacaram 3 vezes as posições nipônicas na ilha de Kiska, no Arquipelago das Aleutas, na tarde de anteonetm. Os ataques foram muito violentos, apezar do máu tempo.

"A LIBERDADE ECONÔMICA DOS POVOS DEVE SER A BASE DA PAZ FUTURA"

DECLAROU NUM DISCURSO O SUB-SECRETARIO DE ESTADO SUMNER WELLES

TOLEDO (Ohio), junho — (INTER-AMERICANA) — A libertação dos povos da agressão econômica é essencial ao estabelecimento de uma paz duradoura depois da vitória final sôbre os agressores do Eixo, declarou num recente discurso o Sub-Secretário de Estado Sumner Welles.

Falando perante o Forum de Toledo sôbre os problemas da paz, o estadista norte-americano disse que a politica comercial da Alemanha na década passada é um exempo frisante da agressão econômica.

"Nenhum outro assunto na terra', continuou, "exige tanto da nossa capacidade como a extirpação da guerra, um flagélo que penetra em todos os lares, que deixa a morte e a tristeza em tudo que toca, destruindo tanta coisa de alto preço que tem levado séculos a criar, e desperdiçando numa estupenda escala a saúde e as riquezas que podiam tão grandemente aumentar o bem estar e a felicidade dos homens.

"E' a esta geração, com a dolorosa experiencia de duas guerras e uma paz frustrada ainda bem viva no seu espirito, que compete fazer o que as passadas gerações não conseguiram realizar para as futuras gerações a maior aspiração da humanidade — a oportunidade dos povos deste mundo viverem as suas vias em segurança e em paz e livres de qualquer espécie de médo"

As leis e politicas de agressão econômica — disse Mr. Welles, resultam dos espiritos estreitos e egoismos estupidos. Em alguns casos, como no da Alemanha nazista, êles podem ser inspirados pelo designio cruel de conquistar, dominar e explorar, como o que inspira a agressão militar e a conquista.

Mr. Welles referiu que, quando os Estados Unidos começaram a encaminhar-se para a sanidade econômica internacioual com a adoção da Lei de Acôrdos Comerciais em 1934, Hitler tinha já prontos os seus planos de agressão, que incluiam a politica econômica destinada a enfraquecer as vitimas da agressão futura. Por outro lado, continuou Mr. Welles, os Estados Unidos concluiam tratados econômicos de não agressão com 27 paises.

"E' digno de notar-se que a maioria das Nações que estão aliadas ou associadas conôsco no presente conflito contra o Eixo haviam entrado conôsco nesses acôrdos, provando já por aí o seu desejo de se associarem a nós no repudio das doutrinas econômicas de agressão."

Até mesmo quando Hitler já estava promovendo os seus diabólicos esquemas, o programa de acôrdos comerciais dos Estados Unidos evidenciavam um desejo honesto de restabelecer maior oportunidade no comercio exterior para todas as nações, incluindo a Alemanha, disse Mr Welles. E acrescentou: "Os nossos acôrdos comerciais com os paises europeus podem ter auxiliado em alguma coisa para facilitar a situação de alguns sôbre os quais Hitler havia dirigido a sua politica de agressão econômica. Podem ter

(Conclue na 2.ª pag.)

A estada, no Rio, do presidente Penaranda

O Chefe do govêrno boliviano ofereceu um banquête ao presidente Vargas na Embaixada do seu país — O general Penaranda seguirá, amanhã, para S. Paulo

RIO, 26 [illegible] N.) — O Presiden[illegible]aranda ficará mais um dia [illegible]rasil, devendo permanece[illegible] S. Paulo dois dias em vez de um como fôra anteriormente fixado. A partida de s. excia. para Corumbá ficou transferida para o dia 1 de julho, devendo o Presidente da Bolivia ter o dia 30 sem programa a fim de conhecer os pontos mais pitorescos de S. Paulo e as principais realizações dos bandeirantes. Na segunda-feira, o Presidente Penaranda viajará para Petropolis a fim de visitar o Museu Imperial, devendo almoçar na Prefeitura Municipal.

A familia Orleans e Bragança recepcionará no Palácio do Grão Pará o mais alto magistrado da Bolivia.

Está marcada para ás 20 horas de segunda-feira a partida de s. excia. para S. Paulo.

VAI ADQUIRIR BONUS DE GUERRA

RIO, 26 (A. N.) — O Presidente Penaranda numa expressiva demonstração de apreço ao nosso país resolveu adquirir bonus de guerra do Brasil. Para isso na proxima segunda-feira irá ao Banco do Brasil, acompanhado de sua comitiva.

HOMENEGEM DA SBBC

RIO, 26 (A. N.) — Na tarde de ontem a Sociedade Brasileiro-Boliviana de Cultura homenageou o Presidente Penaranda e o chanceler Tomaz Elio.

A solenidade foi presidida pelo sr. Francisco Campos e teve como orador o sr. Afonso Arinos de Mélo Franco, que realçou a expressão continental dos homenageados. O chanceler da Bolivia agradeceu em expressivo discurso.

CONVIDADOS A VISITAR A FABRICA NACIONAL DE MOTORES

RIO, 26 (A. N.) — O general Mendonça Lima, Ministro da Viação, convidou o general Julio San Jinos, Ministro das Obras Publicas e Comunicações da Bolivia e membro da comitiva do general Penaranda, para visitar as obras da Fábrica Nacional de Motores.

BANQUETE OFERECIDO AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 26 (A. N.) — O Presidente da Bolivia, general Penaranda, pronunciou o seguinte discurso no banquete oferecido ao Presidente Vargas na embaixada da Bolivia.

"Senhor Presidente: Vim ao vosso país trazendo a saudação fraternal do povo boliviano. Estava certo de encontrar aqui acolhimento cordial que os brasileiros sabem prodigalizar aos seus amigos. A realidade, no entanto, superou a vossa tradicional generosidade e o esplendor da vossa hospitalidade viverá eternamente na minha recordação. Bem sei que todas as homenagens de que me tornei alvo são para a minha pátria e é precisamente por este motivo que elas tornaram mais forte minha gratidão.

Com intensa satisfação, pude comprovar que a amizade que une a Bolivia ao Brasil vive. Vive no calor da alma popular que é cultivada nos lares, nas escolas e na imprensa com o mesmo esmero que nas chancelarias. As forças armadas do Brasil, em cujo convivio passei momentos de verdadeira camaradagem, são as defensoras vigilantes dessa amizade. Deste modo, os laços que a tradição já secular estabeleceu adquirem, dia após dia consistencia indestrutivel.

E não póde ser de outra maneira: a vastissima fronteira territorial nos aproxima: as riquezas naturais dos nossos paises são anhelos espirituais dos nossos povos. Os nossos destinos são comuns. Identicas são as nossas responsabilidades que assumimos no mundo atual.

A obra sabia dos governantes consiste, por conseguinte, em aproveitar-se desses valiosos elementos para edificar uma solida estrutura de mutua cooperação.

Nessa obra de beneficios vimos trabalhando, sr. Presidente, dentro de reciproco entendimento. Minha visita a esta bela capital e o contacto pessoal com v. excia. proporcionaram-me a certeza de que os nossos dois paises hão de prosseguir desenvolvendo as suas multiplas atividades, com o mesmo espirito de colaboração.

Devemos confiar em que apezar das dificuldades que apresenta a situação atual no mundo as obras que estão ainda em execução e outras que se projetam serão concluidas dentro dos prazos previstos.

Elas teem, como garantia de sua execução, além da contribuição material dos govêrnos a irrevogavel decisão de nossos povos".

VISITA A' ESCOLA DO E. M. DO EXERCITO

RIO, 26 (A. N.) — O Presidente Penaranda visitou, hoje, á Escola do Estado Maior do Exército. O chefe boliviano foi recebido á porta principal do estabelecimento pelos generais Rondon Guedes Alcoforado e Isauro Regueira. Foi s. excia. saudado pelo coronel Teixeira Lott, tendo, em seguida, o ilustre visitante agradecido em breves palavras.

REUNIAO DE ESTUDOS DE ASSUNTOS DIPLOMATICOS

RIO, 26 (A. N.) — O vespertino "O Globo" noticia que após a homenagem de ontem prestada pela Associação Brasileira de Imprensa ao general Penaranda o chanceler Osvaldo Aranha deixou-se ficar, findo o banquete em palestra com um grupo de convidados, enquanto outros se retiravam. O Ministro do Exterior continuou palestrando até a saida do ultimo convidado e transformou uma méra palestra social numa verdadeira reunião de estudos de assuntos diplomaticos que interessavam ao Brasil e a Bolivia. Do grupo faziam parte o chanceler Tomaz Elio, os ministros bolvianos e pessôas de destaque do Itamaratı.

RECEPÇAO NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 26 (A. N.) — Teve inicio ás 17 horas e prolongou-se até ás 19 horas a recepção do general Penaranda no Ministério da Guerra. O salão de honra estava ricamente ornamentado e iluminado, asim como repleto de senhoras e senhoritas, num ambiente de rara elegancia e distinção. Foi uma homenagem mais belas e expressivas.

A batalha da Europa

NÃO é uma tarefa simples e facil, a invasão da Europa, fortificada pelos nazistas. Não é simples e não é facil, mas, isto não quer dizer de forma alguma, que seja uma operação impossivel ou, com poucas probabilidades de sucesso.

A invasão da Europa néste momento, tem todas as probabilidades de êxito, por vários motivos, de ordem material e moral.

As tropas que irão invadir o continente europeu, estão há muito sendo instruidas em operações de desembarque. São tropas que tem o moral elevado ao máximo, porque sabem que estão lutando por uma causa justa. São tropas libertadoras, porque vão levar aos povos da Europa escravisada, a Paz e a Liberdade. São tropas militarmente capazes, porque já colheram os ensinamentos e já tem experiência de operações de desembarque, nas costas da Europa ocidental e na Africa do Norte, sendo que, néste ultimo caso, com forças consideraveis e de todas as armas.

São exercitos equipados com o mais perfeito, moderno e eficiente material bélico que se possa imaginar. São tropas que contarão com um poderoso apoio naval e aéreo, antes, durante e depois das operações de desembarque.

Por outro lado, as forças que defendem a "fortaleza de Hitler", já não têm o mesmo moral das primeiras batalhas em que se empenham.

Já fôram derrotados várias vezes na frente oriental e nas recentes batalhas de El Alamein e da Tunisia, na Africa. São forças, cujos chefes de grande responsabilidade, se entregaram ao inimigo, com divisões intactas, bem equipadas e municiadas e sem ter perdido todas as possibilidades de manobras. São tropas que fôram iludidas por seus chefes, que lhes prometeram uma guerra rapida e uma vitória facil.

São estas, as forças que vão defender a Europa, contra a invasão das poderosas forças anglo-americanas, que segundo os ultimos telegramas, já estão tomando posição para essa grande operação.

A máquina de guerra nazi-fascista, não terá meios nem o moral suficiente para assegurar a coesão de suas forças, no momento da invasão, e muito menos, impedir o desembarque dos Exercitos Libertadores da Europa.

A preparação da invasão que se aproxima, já está sendo feita, meticulosamente, pelas forças aéreas da America e da Inglaterra.

Todos os estaleiros, todas as fábricas de aviões, de tanques e de material bélico em geral, estão sendo visitadas constantemente, pelos bombardeiros da RAF e pelas poderosas fortalezas voadoras dos Estados Unidos, que despejou milhares de toneladas de bombas de alto poder de destruição.

A comparação das fotografias, batidas antes e depois dos bombardeios dessas fábricas e estaleiros constatam a precisão e eficiência da arma aérea aliada.

O bombardeio sistematico de vias de comunicações, de represas e de todo o parque industrial da Europa nazificada, já faz parte do grande plano de invasão do continente.

A aviação nazista, tem se mostrado impotente, para impedir, repelir ou responder aos vigorosos ataques da arma aérea anglo-americana. Isto significa que a "Luftwaffe" perdeu o seu poder ofensivo e não possue mais valor defensivo, ou ainda, por deficiência de material, está poupando suas máquinas, para o momento culminante da invasão. Mas, o que se nota ultimamente é que as forças aéreas nazifascistas estão em decadência em todos os teatros de operações e principalmente no Mediterraneo.

Os planos de invasão da Europa, já devem estar sofrendo os ultimos retoques, para sua execução.

As Nações Unidas, não vão abrir sómente uma segunda frente na Europa, mas sim, várias frentes, para obrigar aos totalitários á dispersão de suas forças.

Esse grande ataque ao continente, deve ser feito com efetivos consideraveis, e o bombardeio continuo das vias de comunicações, vai dificultar aos chefes militares nazistas o deslocamento de suas tropas de reserva, para socorrer as frentes que se acharem em situações criticas.

Poderosos e bem equipados exercitos das Nações Unidas estão há muito se concentrando, em bases de partida para a invasão.

Nas Ilhas Britanicas e no Norte da Africa, já estão a postos os formidaveis exercitos anglo-americanos, e na frente oriental, os russos mantém o contacto com o inimigo em toda a extensão da frente, onde concentram grandes efetivos.

Tudo indica que a invasão da Europa se processa em toda a extensão da Mancha e do Mediterraneo, pelos exercitos anglo-americanos, conjugada com uma violenta ofensiva dos russos na frente oriental.

O esforço principal dessa grande ofensiva contra os totalitários, ninguem póde prever a não ser os Estados Maiores das Nações Unidas.

As ações preliminares para a invasão pelo Mediterraneo, já começaram, com a ocupação de Pantelaria e Lampedusa, e os arrazadores bombardeios de todas as fortificações ita-germanicas nessa região.

Os nazistas, brevemente, irão travar a sua última batalha, dentro de sua tão decantada "fortaleza".

Investigação na residencia de um fabricante de armamento

MONTEVIDEU, 26 (U. P.) — Foi realizado, uma "batida" imposta pela Comissão Investigadora das atividades anti-nacionais, com o concurso do juiz de instrução, dr. Gregorio.

Sabe-se somente que a ação investigadora foi praticada na residencia particular do representante de uma fábrica estrangeira de armamentos. Os investigadores apoderaram-se de diversos documentos reputados de interesses, cujo estudo dos mesmos já foi iniciado.

Essa "batida" foi determinada para apurar a veracidade de algumas denuncias que chegaram do seio da citada Comissão.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Domingo, 27 de junho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

(*) DECRÉTO-LEI N.º 444, de 18 de junho de 1943

Extingue e cria cargos no Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º n.º V, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam extintos os cargos isolados de provimento efetivo de escrivão de mêsas de rendas padrão D, estacionário fiscal padrão E e administrador de mêsa de rendas padrão F e a carreira de guarda-fiscal classes B, C, D e E, do Quadro Único do Estado e criada a carreira de agente fiscal, com a seguinte estrutura:

16 cargos da classe L
24 " " " K
40 " " " J
60 " " " I (60 vagos)
260 " " " H (80 excedentes)

Art. 2.º — Os atuais ocupantes efetivos dos cargos mencionados no art. anterior passam a integrar a carreira de agente fiscal, creada por éste Decreto-lei, por classes na ordem decrescente de administrador, estacionário, escrivão e guarda fiscal classe E e guarda fiscal classe B.

Art. 3.º — A remuneração dos ocupantes dos cargos integrantes da carreira de agente fiscal, ora instituida, compreende dois terços dos vencimentos do padrão e mais as percentagens calculadas sôbre a arrecadação geral do Estado, com relação a impostos e taxas, de conformidade com a tabéla seguinte:

I — Cálculo mensal	Quota fixa	Percentagem
a) Sôbre a arrecadação até Cr$ 2.500.009,00	—	0,0016% (dezesseis décimos milésimos por cento).
b) Sôbre a arrecadação até Cr$ 3.000.000,00	Cr$ 20,00	0,0008% (oito décimos milésimos por cento).
c) Sôbre a arrecadação superior a Cr$ 3.000.000,00	Cr$ 32,00	0,0004% (quatro décimos milésimos por cento).
II — Cálculo anual		
a) Sôbre a arrecadação até Cr$ 30.000.000,00	—	0,0016% (dezesseis décimos milésimos por cento).
b) Sôbre a arrecadação até Cr$ 36.000.000,00	Cr$ 240,00	0,0008% (oito décimos milésimos por cento).
c) Sôbre a arrecadação superior a Cr$ 36.000.000,00	Cr$ 384,00	0,0004% (quatro décimos milésimos por cento).

Quota fixa + percentagem = valor de uma quota.

Art. 4.º — Fica fixado em 10, 8½, 7, 6 e 5 o numero de quotas atribuidas, respectivamente ás classes L, K, J, I e H da carreira de agente fiscal.

Art. 5.º — Ficam creadas as funções de coletor e de escrivão de Coletorias de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, com a gratificação representada por uma parte fixa e uma percentagem sôbre a arrecadação mensal da própria Coletoria, calculada do modo seguinte:

I — Parte Fixa:

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Coletor	Cr$ 150,00	100,00	75,00
Escrivão	Cr$ 100,00	75,00	50,00

II — Parte Variavel:

1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
0,35%	0,39%	0,62%

§ Único — A parte variavel sera dividida em 7 quotas, cabendo 4 ao coletor e 3 ao escrivão.

Art. 6.º — As funções de coletor e de escrivão de coletorias são privativas da carreira de agente fiscal, creada por éste decreto-lei e serão exercidas por designação do Chefe do Poder Executivo, mediante indicação do Secretário das Finanças.

Art. 7.º — Serão aproveitados, de preferência, para as funções gratificadas de coletor os atuais ocupantes dos cargos isolados de administrador e estacionario fiscal e para a de escrivão os atuais escrivães de Mêsas de Rendas e guardas fiscais habilitados para o exercício dessas funções, a juizo do Secretário.

Art. 8.º — Fica corrigida para **fiscal de rendas** a denominação da atual carreira de agente fiscal.

Art. 9.º — As tabelas que acompanham o decreto-lei n.º 140, de 30-12-1940, ficam alteradas na fórma do estabelecido pelo presente decreto-lei.

Art. 10 — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, exceto o sistéma de remuneração e gratificação de funções, que vigorará a partir de 1.º de julho do corrente ano.

§ Único — Até 30 de junho os funcionários ocupantes dos extintos cargos de administrador, estacionário, escrivão e guardas fiscais classes B e E, perceberão a remuneração na fórma anteriormente em vigor.

Art. 11 — Os funcionários ocupantes dos cargos atingidos por éste decreto deverão apresentar, dentro do prazo de 60 dias, ao Departamento do Serviço Público, os respectivos titulos, a-fim-de serem apostilados.

Art. 12 — Ficam revogados o decreto n.º 1.303, de 10-2-1939 o decreto-lei n.º 38, de 30-3-1940, o decreto n.º 421, de 27-2-1943 e quaisquer disposições em contrário.

João Pessôa, 18 de junho de 1943, 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coêlho Filho

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

(*) DECRÉTO-LEI N.º 448, de 22 de junho de 1943

Fixa a lotação da Secretaria da Finanças.

. . . .

Art. 2.º — Ficam incluidos na lotação do Conselho Administrativo do Estado e da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, respectivamente: um cargo da classe I e um cargo da classe J, da carreira de escritário, do Quadro Unico do Estado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

. . . .

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

DECRETO-LEI N.º 449, de 26 de junho de 1943

Desapropria, por utilidade pública, imóveis situados nesta Capital

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal, n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam desapropriados por utilidade pública, nos termos do decreto-lei federal n.º 3.365, de 1941, os imóveis compreendidos entre a avenida Alfrêdo Portela, ruas da Redenção e rua Frei Herculano, na ilha Indio Piragibe, nesta Capital, para construção de um grupo escolar em cooperação com a Cia. Paraiba de Cimento Portland S. A.

§ único — Os imóveis a que se refere éste artigo são de propriedade dos seguintes: Manuel Coêlho, Severino Olimpio Moura, José Ferreira, José Braziliano, José Lopes da Silva, Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A., Valentina Pereira, Francisca Pereira de Oliveira, Antonina Pereira, Carolina Maria da Conceição, José Eridio, Antonio Gomes da Silva, Raimundo Cabral de Lima, José Iridio Gomes, Nivalda Miranda, Jonas da Silva, Otávio Morais Magalhães, Alfrêdo Alexandre Pereira, Nair Meiréles Souto, Lucinda Pereira e Celestina Correia.

Art. 2.º — O valôr da desapropriação será fixado e pago por acôrdo entre as partes, ou judicialmente, na fórma que a lei determinar.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 26 de junho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coêlho Filho

DECRÉTO-LEI N.º 450, de 26 de junho de 1943

Transfere dotações orçamentarias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 3.º, do Decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas, entre dotações consignadas no titulo 2 — Secretaria do Interior e Segurança Pública verba 2.02 — Departamento de Educação, constantes do Decreto-lei n.º 366, de 30 de novembro de 1942, as importancias seguintes:

De 8331 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários	
1) Colégio Estadual da Paraiba, 100 — Contratados	102.000,00
12 — *Gratificações*, 121 — Gratificação por aula	38.000,00
	140.000.00

Para 8330 — *Pessoal Fixo*, 00 — Funcionarios do Quadro, 1) Colégio Estadual da Paraiba, a — Administração:	
1 Diretor, padrão U	9.600,00
b — Corpo Docente:	
5 professôres catedráticos, padrão Q	20.000,00
30 professôres docentes padrão L	110.400,00
	140.000.00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 26 de junho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 23:

Petição:

N.º 10.080 — De Manuel Herculano da Silva. — Reconheço a divida na importancia de Cr$ 1.188,00 (mil cento e oitenta e oito cruzeiros), devendo aguardar abertura de crédito.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 25:

Petição:

De Maria A. de Pinho velôso, viúva de Heliodoro Velôso da Silveira, funcionário aposentado do Estado, falecido nesta capital, requerendo pagamento de funerais. — Deferido.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

Petição:

K 2119—De Manuel Luiz Ferreira, solicitando sua inclusão na Guarda Civil. — Despacho: Indeferido, á vista das informações.

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Otacilio Morais de Carvalho do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de São Bento, municipio de Brejo do Cruz.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar José Fernandes da Silva do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de São Sebastião, municipio de Monteiro.

O Secretário o Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo Severino Avelino Silva para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de São Sebastião, municipio de Monteiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o cabo José Domingos Ferreira dos Santos do cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do municipio de Santa Luzia.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve conceder exoneração a Antonio Francisco da Silva do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Cacimba de Dentro, municipio de Araruna.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 26:

Petições despachadas:

De Antonio Paulino Serrano, comerciante, residente á rua Cleto Campêlo, 783, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Antonio Eloy, residente á rua São Luiz, 47, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Severino Ramos Alves, comerciante, residente em Cabedêlo, em igual sentido. — Igual despacho.

De Manuel Rodrigues de Souza, comerciante residente em Moreno, do municipio de Bananeiras, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Otacilio Medeiros Guedes, agricultor, residente á rua Cardoso Vieira, n.º 171, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Alcido Honorato de Souza, residente á rua Maciel Pinheiro, 518, em igual sentido. — Igual despacho.

De Ivon Benicio Rabêlo, técnico agricola, residente em Itabaiana, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando ainda fazer as devidas alterações conforme prova com documentos anexos. — Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respeito logo que se apresente o peticionário.

De Firmino Francisco Gaioso de Souza, estudante, residente á av. João Machado, 351 requerendo carteira de identidade, juntando para o aludido fim o consentimento, em face da sua menor idade. — Despacho: Como requer.

Oficio n.º 454, da Delegacia Especial de Investigações e Capturas da Capital, apresentando o investigador Edgar Sales de Miranda Henriques a-fim de obter uma carteira de identidade "ex-officio". — Despacho: Atendase e registe-se.

De Luiz Henriques dos Santos, comerciante, residente á rua Rodrigues de Aquino, n.º 367, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

Carteiras expedidas.

Foram expedidas carteiras de identidade a Nilton de Almeida Borges, Joaquim Isidoro Pereira, Adauto José do Nascimento, Margarida Alves da Silva, Yole Rocha, Lindolfo José dos Santos, Severino Rodrigues da Costa, Francisco Haroldo Barrêto, Francisco Araujo, José Paulino de Carvalho e 2.ª via ao dr. Francisco Porto.

Exame pericial:

Pelos drs. Asdrubal de Oliveira e Jóssa Magalhães, foi submetido a exame pericial no Hospital de Santa Isabel o paciente Luiz Gonzaga de Mélo, procedente de Espirito Santo e vitima de ferimentos graves.

Comunicação:

Em parte diária sob n.º 172, de 21 do corrente, comunicou o dr. Ruy Castor de Menezes, diretor da Casa de Detenção, que naquêle estabelecimento penitenciário não se registou ocorrência policial alguma, permanecendo sem alteração os mapas anteriores, com 413 presidiários ali recolhidos.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Portarias:

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Manuel Freire de Andrade, escrivão de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Areia.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar José Alves Ramalho, escrivão de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Cajazeiras.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Eugenio Maia de Carvalho, escrivão de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Guarabira.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Valdemar Galdino Naziazeno, escrivão de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Itabaiana.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Dorgival Marques Pordeus, escrivão de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Santa Rita.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Antonio Firmino de Macêdo, escrivão de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Patos.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Alfrêdo Massa, escrivão de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Sapé.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar José Pinto Barbosa, escrivão de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Mamanguape.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Fulgêncio Domingues Lins, escrivão de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Souza.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Isauro Peixoto de Vasconcêlos, escrivão de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Pombal.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Anesio Serrano Navarro, escrivão de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Piancó.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar José Arnaud Formiga, escrivão de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Princêsa Isabel.

O Secretário das Finanças, de acôrdoco com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar José Homero de Araújo, escrivão de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Bananeiras.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385 de 23 de junho de 1943, resolve designar Domingos da Costa Ramos, escrivão de Coletoria de 2.ª classe para ter exercicio na Coletoria Estadual de Monteiro.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Arnobio Lins Falcão, escrivão de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Ingá.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Valdemar de Almeida Pequeno, escrivão de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Picui.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Sebastião Aires Dantas, escrivão de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Santa Luzia.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Lourival Machado, escrivão de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Umbuzeiro.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Edivardo Toscano, escrivão de Coletoria de 2.ª classe para ter exercicio na Coletoria Estadual de Caiçara.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Antonio Barbosa de Souza Sobrinho, escrivão de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Alagôa Grande.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Eduardo Pereira Barbosa, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Catolé do Rocha.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Hilario Vieira, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Antenor Navarro.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar José Ferreira, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de São Sebastião.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Nicanor Go-

mes da Silveira, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Congo.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Antonio Rodolfo Filho, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Cabaceiras.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Otacilio Gomes da Silva, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Itaporanga.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar João Batista de Oliveira, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Pitimbú.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Luiz Bezerra de Vasconcêlos, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Cuité.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar João Marques Pedrosa, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Serraria.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Jaime Araujo, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Taperoá.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar José Madruga de Oliveira, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Teixeira.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Antonio Guimarães Machado, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Esperança.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Valencio Gomes de Araujo, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Laranjeiras.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar João Pedrosa de Lima Vanderlei, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual

de Araruna.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Adalgiso Alves de Oliveira, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Brejo do Cruz.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943 resolve designar José Cavalcanti Pequeno, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Jatobá.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Adalberto Lopes Leite, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de S. João do Cariri.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Acelino Carlos Seabra, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Joazeiro.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Stoessel Wanderley de Souza, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Pilar.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar José Ulisses Barbosa, escrivão de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Conceição.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Alcides de Miranda Henriques, coletor de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Sapé.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Augusto de Azevêdo Belmont, coletor de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Guarabira.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Manuel Pereira de Oliveira, coletor de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Cajazeiras.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Luiz Raimundo Bezerra, coletor de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Areia.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no

art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar João Cirilo Soares da Silveira, coletor de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Mamanguape.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Francisco da Gama Cabral, coletor de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Patos.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Roderico Toscano de Brito, coletor de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Itabaiana.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar José da Cunha Lima Sobrinho, coletor de Coletoria de 1.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Santa Rita.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Francisco Alves de Souza, coletor de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Bananeiras.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Godofredo Gonçalves Maia, coletor de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Monteiro.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Gustavo Olavo Torres, coletor de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Piancó.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Julio Batista Santos, coletor de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Pombal.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943 resolve designar Divaldo de Almeida e Albuquerque, coletor de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Souza.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Luiz Gonzaga Caldas, coletor de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Princêsa Isabel.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943 resolve designar Oscar de Morais Coêlho, coletor de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Alagôa Grande.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Silvino dos Santos, coletor de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Caiçara.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Joaquim Mendonça Costa, coletor de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Picuí.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Antonio Marinho Falcão, coletor de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Pilar.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar João Alfredo de Souza, coletor de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Santa Luzia.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar José Teofilo Bezerra, coletor de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Umbuzeiro.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar João Augusto de Sá, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Antenor Navarro.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Miguel Germano Filho, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Catolé do Rocha.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Antonio Barbosa Miranda Sá, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Araruna.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Djalma Martins Casado, coletor de Coletoria

de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Brejo do Cruz.

O Secretário das Finanças de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Sandoval Neves, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de S. João do Cariri.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Severino Meira de Vasconcélos, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Taperoá.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Enesio Barbosa de Albuquerque, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Congo.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Miguel Arcanjo de Almeida, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Cuité.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Nilo de Andrade, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Ingá.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Luiz Soares da Silva, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Itaporanga.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar João Rodrigues de Araujo Filho, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Teixeira.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar José da Silva Lucena, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Joazeiro.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Adelson Barbosa de Lucena, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Laranjeiras.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Manuel Paulino de Medeiros Paiva, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Pitimbú.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Heraclito Ribeiro dos Santos, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Serraria.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Manuel Camélo Junior, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Esperança.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar João Barbosa de Souza, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Conceição.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar José do Patrocinio Mariz Pordeus, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Cabaceiras.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Delmiro Vieira Carneiro, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Jatobá.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea N, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Bertino do Carmo Lima, coletor de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de São Sebastião.

—I—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26

Petições:

N.º 8312 — De Fenelon Medeiros — Deferido uma vez que está provado que a mercadoria chegou ao destino.

N.º 9675 — De Antonio Trajano — Deferido, à vista do que dispõe o art. 74, § 2.º do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 25

Presidente: — Dr. João Santos Coêlho Filho.

Secretária: — Cléo Brayner.

Compareceram os srs. dr. João Santos Coêlho Filho, secretário das Finanças, João da Cunha Lima Filho e Acrisio Borges, respectivamente diretores da Divisão da Receita e da Despêsa do Departamento da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Restituições — O Tribunal reconhece o direito: n.º 3473, de Aprigio Gomes, na quantia de Cr$ 250,00; n.º 4113, de Ana de Albuquerque de Oliveira, na quantia de Cr$ 4 300,00.

Tomadas de contas: n.º 12 123 42, da Mêsa de Rendas de Itabaiana. Exator: Artur de Araujo Sobreira. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Artur de Araujo Sobreira, relativa á sua gestão na Mêsa de Rendas de Itabaiana, no periodo de 1.º a 30 de setembro de 1935 e reconhece a responsabilidade do mesmo na quantia de Cr$ 6,00, bem assim o direito à revisão de percentagem na quantia de vinte cruzeiros e quarenta centavos (Cr$ 20,40).

N.º 12 128 42 — Da Estação Fiscal de S. Sebastião de Umbuzeiro. Exator: Enesio Barbosa. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Enesio Barbosa, relativa á sua gestão na Estação F. de São Sebastião de Umbuzeiro, no periodo de 1.º de janeiro a 30 de abril de 1936 e reconhece a responsabilidade do mesmo na quantia de Cr$ 33,50, bem assim o direito à revisão de percentagem da quantia de Cr$ 20,60.

N.º 12 125 42 — Da Estação Fiscal de S. José de Piranhas. Exator: José Arnaud Formiga. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de José Araud Formiga, relativa á sua gestão na Estação Fiscal de S. José de Piranhas, no periodo de 1.º de setembro a 31 de dezembro de 1938 e reconhece a responsabilidade do mesmo na quantia de Cr$ 24,40, bem assim o direito a quantia de Cr$ 20,10, de revisão de percentagem.

N.º 12 112 42 — Da Estação Fiscal de S. José de Piranhas. Exator: José Cavalcanti Pequeno. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de José Cavalcanti Pequeno, relativa á sua gestão na Estação Fiscal de S. José de Piranhas, no periodo de ... a 31 de agosto de 1938 e reconhece o direito do mesmo á revisão de percentagem na quantia de Cr$ 1,50.

N.º 10 985 42 — Da Estação Fiscal de Taperoá. Exator: Enesio Barbosa. — O Tribunal julga certa a tomada de contas da Estação Fiscal de Taperoá, referente ao periodo de 21 de fevereiro a 20 de agosto de 1938 e reconhece a responsabilidade do estacionário Enesio Barbosa, na quantia de quarenta e dois cruzeiros e oitenta centavos (Cr$ 42,80) e o direito do mesmo estacionário á revisão de percentagem na quantia de vinte e cinco cruzeiros e trinta centavos (Cr$ 25,30).

N.º 10 984 42 — Da Estação Fiscal de Taperoá. Exator: Ascendino Toscano de Brito. — O Tribunal apreciando o presente processo de liquidação de contas do exator Ascendino Toscano de Brito, pela gestão verificada na Estação Fiscal de Taperoá, no periodo de 1.º de janeiro a 20 de fevereiro de 1938, reconhece a responsabilidade do mesmo exator na quantia de trinta e cinco cruzeiros (Cr$ 35,00) e o direito á revisão de percentagem na quantia de Cr$ 7,10).

N.º 12 113 42 — Da Estação Fiscal de S. José de Piranhas. Exator: Antonio Marinho Falcão. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Antonio Marinho Falcão, relativa á sua gestão na Estação Fiscal de S. José de Piranhas, no periodo de 12 de junho a 22 de agosto de 1938 e reconhece a responsabilidade do mesmo na quantia de quarenta e oito cruzeiros e sessenta centavos ... (Cr$ 48,60), bem assim o direito á revisão de percentagem da quantia de Cr$ 11,90.

N.º 15 734 42 — Da Estação Fiscal de Teixeira. Exator: Luiz Soares da Silva. — O Tribunal julga liquida e certa a tomada de contas de Luiz Soares da Silva, relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Teixeira, no periodo de 1.º de agosto a 15 de outubro de 1940.

N.º 15 745 42 — Da Estação Fiscal de Araruna. Exator: Luis Bezerra de Vasconcélos. — O Tribunal julga liquida e certa a tomada de contas de Luiz Bezerra de Vasconcélos, relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Araruna, no periodo de 1.º de novembro a 31 de dezembro de 1940.

N.º 15 735 42 — Da Estação Fiscal de Teixeira. Exator: Stoessel Wanderley. — O Tribunal julga liquida e certa a tomada de contas de Stoessel Wanderley, relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Teixeira, no periodo de 1.º de ja-

neiro a 31 de julho de 1940.

N.º 15.750 42 — Da Estação Fiscal de Araruna. Exator: Acelino Carlos Seabra. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Acelino Carlos Seabra, relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Araruna no periodo de 1.º de janeiro a 29 de fevereiro de 1940 e reconhece o direito do mesmo ao recebimento da quantia de Cr$ .... 181,40 de revisão de percentagem, de acôrdo com o cálculo de fls. 8.

N.º 15.746 4 2 — Da Estação Fiscal de Araruna. Exator: Silvino dos Santos. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Silvino dos Santos relativa á sua gestão na Estação F. de Araruna, no periodo de 1.º de setembro a 31 de outubro de 1940 e reconhece o direito do mesmo á revisão de percentagem da quantia de noventa cruzeiros e setenta centavos (Cr$ 90,70).

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 23 E 25 DO CORRENTE MES

DIA 23:

RECEITA

Saldo anterior		39.741,80
Recebedoria de J. Pessôa — P/c. arr. do dia 22	12.900,00	
Adm. Pôrto de Cabedêlo — Renda do dia 22	3.570,40	
Rep. Saneamento de J. Pessôa — Renda do dia 18	13.125,40	
Rep. Serviços Elétricos — Renda dos dias 28, 29 e 31 de maio	26.547,00	
Rep. Serviços Elétricos — Renda dos dias 1.º a 3	12.407,00	
Fazenda Simões Lopes — Renda dos dias 14 a 19	1.279,80	
Granja São Rafael — Renda dos dias 13 a 19	440,00	
Fernando de Sá Leitão — Restituição .	113,00	
Félix de Souza Araujo — Taxa Reg. - Contrato	2,00	
Valdemar Francisco da Silva — Caução de luz	12,00	
Antonio Francelino Pó — Idem	12,00	
Manuel José dos Santos — Idem	12,00	
Bivar Olinto — Comp. de Caução de luz	10,00	
Francisco Guedes de Mélo — Caução de luz	12,00	
José Matias dos Anjos — Idem	12,00	70.454,60
Total	Cr$	110.196,40

DESPESA

3517 — Monteiro, Brito & Cia. — Conta	319,00	
3518 — Otávio Ribeiro & Cia. — Conta	25.752,80	
3582 — Cia. Goodyear do Brasil (Monteiro, Brito & Cia.) — Conta ..	1.410,00	
3576 — João Pontes — Conta	3.490,00	
3462 — A. Lucêna & Cia — Conta	3.760,50	
3553 — Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Conta	5.140,00	
3509 — Valdemar Aranha — Conta ..	5.216,80	
3575 — J. Barros & Filho — Conta ..	6.972,00	
3584 — F. Cahino & Irmão — Conta ..	1.145,90	
3520 — Os mesmos — Conta	8.591,00	
3472 — Fernando de Sá Leitão — Fôlha de Pagamento	50,00	
3574 — Rep. Saneamento de J. Pessôa (A.A.Almeida) — Fôlha de pgto.	1.625,00	
3571 — Departamento de Saúde — Idem, Idem	420,00	
3586 — Secretaria da Agricultura — Idem, idem	4.565,00	
3573 — Luiz Caldas Brandão — Idem, idem	100,00	
3545 — Orlando Henriques — Diárias	180,00	
3570 — D.V.O.P. (A.A.Almeida) — Fôlha de pagto.	3.315,20	
3572 — Rep. Saneamento de J. Pessoa — Idem, idem	415,00	
3525 — Fernando de Sá Leitão (Adm. Pôrto Cabedêlo) — Adiantamento	1.706,30	
3384 — Carlos de Carvalho Pinto — Diarias	226,00	
3475 — Bel. Francisco F. da Nobrega Espinola — Idem	1.250,00	
3383 — José Moura Filho — Diárias ..	75,00	
3421 — José de Almeida Fernandes — Diárias	225,00	
3497 — José Moura Filho — Ajuda de Custo	32,50	
3587 — Cap. Arnaldo Bastos — Rest. de Caução	30,00	
3477 — Umberto Di Pace — Idem	20,00	
3504 — Fernando Rodrigues — Rest. de Impôsto	240,00	76.273,00
Saldo balanceado		33.923,40
Total	Cr$	110.196,40

DIA 25:

RECEITA

Saldo anterior		33.923,40
Recebedoria de J. Pessôa — P/c. arr. do dia 23	46.500,00	
Adm. Pôrto de Cabedêlo — Renda do dia 23	140,00	
Rep. Saneamento de J. Pessôa — Renda do dia 19	6.032,80	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 22 e 23	219,00	
Anfrisio Alves Brindeiro (Coletoria Estadual de Itabaiana) — Sua responsabilidade	8,00	
Magalhães, Sucupira & Cia. Ltda. — Imp. de 5º/º s/fornecimento ..	887,40	
José de Almeida Fernandes — Saldo de Adiantamento	0,30	
Orlando Cordeiro de Araujo — Idem .	4,40	
José da Cunha Lima — Idem	2.000,00	
Francisca Finizola — Fiança-Crime ..	700,00	
Maria Barbosa — Caução de luz ..	20,00	
Ranulfo Lacet — Idem	30,00	
Adélia Marques de Almeida — Idem .	12,00	
Cônego Antonio Ramalho de Alencar — Idem	12,00	
Gaudêncio Gomes de Barros Taxa Serv. de Transito	20,00	
O mesmo — Idem	100,00	
Francisco Cavalcanti de Mélo — Idem	20,00	
Manuel Vitório da Silva — Taxa Serv. Transito e Multa	22,00	
Pedro Ramos Sobrinho — Taxa Serv. de Transito	52,00	
Vicente Costa Filho — Idem	22,00	
Estacio Lêssa Ferreira — Idem	62,00	56.863,90
Total	Cr$	90.787,30

DESPESA:

2574 — Dorgival Mororó — Conta	116,00	
3398 — Magalhães, Sucupira & Cia. Ltda. (B. Brasil) — Conta	17.747,90	
3581 — L. Galvão Ltda. — Conta	6.552,00	
3585 — E. Leão — Conta	9.747,50	
3355 — José V. Furtado — Conta	487,70	
3460 — O Mesmo — Conta	296,70	
3583 — Miranda Freire & Irmão — Conta	145,00	
3549 — Dir. Fomento Produção (A.A. Almeida) — Fôlha de Diárias ..	60,00	
3620 — Colônia Agricola de Camaratuba — Idem fôlha de pagamento ..	7.222,20	
3619 — Rep. Saneamento de J. Pessôa Idem, idem	11.678,30	
3618 — A mesma — Idem, idem	2.294,40	
3495 — A Mesma — Idem, idem	181,40	
3554 — Abelirio Ferreira Rocha — Desp. Realizada	13,30	
3551 — O Mesmo — Idem	5,30	
3621 — José da Cunha Lima Sobrinho — Ajuda de custo	2.599,00	
3098 — Rafael Xavier — Rest. de caução	12,00	
3590 — Alberto C. Coutinho — Idem ..	30,00	59.188,70
Saldo balanceado		31.598,60
Total	Cr$	90.787,30

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 25 de junho de 1943.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Armando Boudoux Jr., escriturario classe "H".

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO EXTRAORDINARIA DO DIA 26-6-43:

Sob convocação extraordinária do Presidente, conselheiro Severino Lucêna, secretariado pelo dr. Durwal Albuquerque, reuniu-se ontem, ás dez horas, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes, os conselheiros Osias Gomes e José Gomes.

Havendo numero legal, o Presidente expõe o motivo da referida convocação e, a seguir, determina a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis, da Prefeitura de Cajazeiras, creando uma feira no distrito de Cachoeira dos Indios, do mesmo Municipio, e dando outras providências; e creando uma feira na séde do municipio, respectivamente, distribuidos aos conselheiros Osias Gomes e José Gomes.

ORDEM DO DIA: — São discutidos e aprovados os seguintes pareceres: numeros 166, 170, 167, 168, 169, 171, aos projétos de decretos-leis, da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o crédito especial de Cr$ 39.455,00; da Prefeitura de Santa Rita, creando, no quadro de funcionários daquela Prefeitura, um cargo de 2.º Escriturario e dando outras providências — Relator, conselheiro Osias Gomes; da mesma Interventoria Federal, abrindo á Secretaria da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 53.000,00; da Prefeitura de Campina Grande, autorizando a concessão do auxilio de Cr$ 15.000,00 ao Ginasio Pedagógico, daquela cidade e abrindo o necessário crédito especial da mesma importancia; da Prefeitura de Serraria, anulando verbas num total de Cr$ 4.980,00 e transferindo igual importancia a dotações do orçamento em vigor — Relator conselheiro João de Vasconcélos (lidos pelo conselheiro Osias Gomes); e da Prefeitura de Pilar, elevando vencimentos de funcionários do Quadro Fixo, daquela Edilidade — Relator conselheiro José Gomes.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 26:

Petição:

De Maria da Anunciação Leal, professor, classe D, requerendo prorrogação de licença — Submêta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta Capital.

De Ofélia Nunes Osias, professor, classe B, no mesmo sentido — Igual despacho.

De Maria de Lourdes Teixeira, professor, padrão Aº, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Adiles Marrocos Santana, professor, padrão Aº, requerendo licença de acôrdo com o art. 163, do E.F. — Submêta-se á inspeção de saúde no Pôsto de Higiêne de Itabaiana.

De Adélia Rodrigues Coura, professor, classe B, requerendo no mesmo sentido. — Submêta-se á inspeção de saúde no Pôsto de Higiêne de Areia.

De Flávia Maribondo, professor, padrão Aº, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submêta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta Capital.

De Maria José Pessôa Coutinho, professor, padrão Aº, requerendo no mesmo sentido. — Submêta-se á inspeção de saúde no Pôsto de Higiêne de Bananeiras.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

Oficio recebido:

Do sr. Chefe de Policia, comunicando que foi recolhido á Casa de Detenção o réu liberando — Severino Batista dos Santos, procedente da Cadeia Pública da cidade de Campina Grande.

Expedidos:

Ao sr. Diretor do Dep. da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, comunicando o recebimento da requisição de uma cópia das principais peças do processo crime dos réus — José Felipe da Silva e Antonio Ferreira de Barros. Remetida em março de 1942 por intermédio da Secretaria do Interior.

Idem comunicando o recebimento por devolução da cópia de peças do processo-crime do réu — João Vicente de Barros, condenado pelas Justiças dêste Estado.

Ao sr. Diretor de Identificação e Médico Legal, remetendo uma cadernêta do réu liberando — Severino Batista dos Santos, para efeito de colocação da fotografia e sinais datiloscópicos.

Ao sr. Diretor da Casa de Detenção, solicitando a presença no Gabinête de Identificação e Médico Legal, do réu liberando — Severino Batista dos Santos, a-fim-de ser identificado para efeito de livramento condicional.

Movimento de Autos:

Por despacho do sr. presidente — distribuição ao conselheiro sr. José Mário Pôrto do processo de livramento condicional do réu — Severiano Francisco dos Santos, procedente da comarca de Princêsa Isabel.

Por igual despacho — distribuicão ao conselheiro sr. Luiz Rodrigues Viana, do processo de livramento condicional do réu — Severino Macêna de França, condenado na comarca de Pilar e recolhido á Casa de Detenção.

Por igual despacho — distribuição ao conselheiro sr. Severino Guimarães, do processo de livramento condicional do réu — Severino Luiz da Costa, condenado na comarca de Umbuzeiro e recolhido á Casa de Detenção.

Preparado o processo de livramento condicional do réu — José Ricardo dos Santos, condenado na comarca de Sapé e recolhido á Casa de Detenção.

Idem o processo de livramento condicional do réu — Martiniano Lopes da Silva, condenado na comarca de Umbuzeiro e recolhido á Casa de Detenção.

Processo de livramento condicional do réu liberando — José Novo da Silva. Requisitado o processo original e aguarda o preparo no tempo legal, o que se dará em 11 de julho próximo. Condenado na comarca de Teixeira e recolhido á Casa de Detenção.

Processo de livramento condicional do réu liberando — Antonio José de Lira, procedente da Cadeia Publica da cidade de Campina Grande onde foi condenado e está recolhido. Aguarda o preparo no tempo legal o que se dará em agosto próximo.

Processo de livramento condicional do réu liberando — Genésio Fernandes da Silva, condenado na comarca de Espirito Santo e recolhido á Casa de Detenção. Aguarda o prepáro no tempo legal, o que se dará em agosto próximo.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecerem á 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas, os seguintes reservistas munidos dos respectivos certificados: Walter Galvão, filho de Euclides Galvão, da classe de 1922 2.ª categoria; Mario Antonio de Paiva, filho de Antonio Francisco de Paiva, classe de 1916; Nivardo Serrano de Andrade, filho de João Serrano de Andrade, classe de 1915, 2.ª categoria; Natanael Francisco de Oliveira, filho de Francisco Roberto dos Santos, da classe de 1901, 1.ª categoria.

Cap. Annibal Ticiano Saudo Cardozo — Chefe int. da 23.ª C.R.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Capitania dos Portos da Paraiba

2.ª Chamada de Reservistas

De ordem do sr. capitão de fragata, Capitão dos Portos, ficam citados a que compareçam á séde desta Capitania, até o dia 30 do mês em curso, das 9 ás 12 horas, todos os reservistas navais de 2.ª e 3.ª categorias até 40 anos de idade, a fim de serem inspecionados de saúde para efeito de convocação e incorporação, com exceção dos pescadores.

A não apresentação dos reservistas acima indicados constitúe crime de insubmissão. Contra os faltosos se procederá inexoravelmente, na fórma da legislação penal militar.

Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, em João Pessôa, 13 de junho de 1943. — **W. Trigueiro de Brito**, secretário.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartorio do Registro Civil do Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Vicente Manuel de França, pescador, maior e Creuza Ferreira Barbosa, menor, solteiros, naturais da Vila de Cabedêlo, desta Comarca, onde são domiciliados e residentes, á Travessa, 26 e rua Coronel Aureliano, 359.

Antonio Ciriaco de Oliveira e Maria da Penha Cardoso, Luiz Galdino de Mélo e Maria Emilia de Mélo, Severino Umbelino Francisco e Elvira Pereira da Silva, João Angelo da Silva e Beatriz Alves da Silva, Waldir Lins Marques e Heloisa Bezerra de Assunção, Manuel Targino da Silva e Rosa Ferreira da Silva, Raimundo Rossi de Brito e Juracy de Medeiros Fernandes, José Manuel de Araujo e Francisca Maria da Conceição, Sabino Francisco do Nascimento e Eunice Francelina do Nascimento, Celestino Ezequiel Soares e Joséfa Vitoriano da Silva, Odilon Morino da Silva e Maria Rosa da Luz, João Félix Moreira e Mariana Moreira da Conceição, Leonel Fernandes de Carvalho e Sebastiana Candida de Morais, Aluisio Vieira da Rocha e Maria Maura da Silva, Aluisio Paulo Correia e Aurea Gomes de Sousa, Joel Carvalho e Nanci Tavares da Silva.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

Dispõe sôbre o pagamento de salário dos convocados

Alterando disposições da lei que regula o pagamento do salário dos convocados, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei.

Art. 1.º — Fica acrescido ao artigo 1.º do decreto-lei n.º 4.902, de 31 de outubro de 1942 o seguinte:

§ 3.º — Se o empregado tiver sido contratado pelo empregador há menos de seis mêses do dia em que fôr convocado, o salário será calculado de acôrdo com a média mensal percebida no periodo de emprego.

§ 4.º — Quando a importancia correspondente aos 50 por cento do vencimento, ordenado ou salário de que trata êste artigo fôr inferior ao total dos vencimentos e vantagens a que o convocado tenha direito pelo Exército, Armada ou Aeronautica, perceberá, em fôlha especial, pela respectiva unidade administrativa, á conta de dotação orçamentária fixada para êsse fim, a parte que constituir a diferença entre aquela remuneração civil e o citado total de vencimentos e vantagens.

§ 5.º — Nos casos de falência, concordata ou extinção de emprêsa, é assegurado ao empregado convocado o direito que decorre das leis de proteção ao trabalho, passando êle a perceber pelo Exército, Armada ou Aeronautica os vencimentos e vantagens correspondentes ao seu pôsto.

§ 6.º — Quando a convocação incidir sôbre quem esteja garantido, mediante contrato de trabalho por prazo determinado, seja em face do tempo seja em face da obra, cessará para o respectivo empregador, simultaneamente com a extinção das obrigações contratuais, o encargo do pagamento de que trata êste artigo.

§ 7.º — Para o caso de convocação de reservista que tenha sido apenas admitido como substituto temporário de outro convocado, não serão aplicadas as disposiç es dêste artigo.

§ 8.º — Da importancia correspondente aos cinquenta por cento do ordenado civil de que trata êste artigo serão deduzidas pelo empregador as quotas de contribuição para instituições de previdência social e as de descontos obrigatórios que incidam sôbre a mesma remuneração, dando-lhes no prazo legal o conveniente destino.

§ 9.º — Sendo transitória e podendo ter curta duração a permanência de sargentos convocados no serviço ativo do Exército, Armada e da Aeronautica, será feito, a titulo gratuito, o abono das peças de unifórme que lhes fôrem indispensáveis para a instrução e serviço de campanha, durante o primeiro ano de incorporação.

Art. 2.º — Fica acrescido ao artigo 2.º do citado decreto-lei n.º 4.902, o seguinte:

§ 1.º — Dêsse certificado deverá constar a data da apresentação do convocado, a partir da qual lhe será devido pelo empregador o salário de que trata o artigo 1.º.

§ 2.º — Se o convocado fôr julgado incapaz temporaria ou definitivamente para o serviço militar, a autoridade militar a que se tenha apresentado comunicará ao empregador o resultado da inspeção, bem como a baixa do serviço a-fim-de cessar o pagamento do salario de convocação.

Art. 3.º — Fica acrescido ao artigo 4.º do aludido decreto-lei n.º 4.902 o seguinte:

§ 1.º — Até o ultimo dia de cada mês o empregador enviará á unidade administrativa em que servir o convocado a importancia do salário que lhe couber nêsse mês, acompanhada da 1.ª via da respectiva fôlha de pagamento, na qual será lançada a devida quitação.

Esse pgamento poderá ser efetuado diretamente pelo empregador ao interessado ou a quem legalmente o representar, devendo, então, a unidade ter ciência do pagamento pela remessa daquela 1.ª via.

A 2.ª via da fôlha será remetida á Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, ou aos órgãos delegados do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, nos Estados, para efeito de fiscalização.

§ 2.º — Com êsse mesmo objetivo, as unidades administrativas que tenham convocados empregados de particulares, enviarão á Sub-Diretoria de Fundos do Exército, á Diretoria de Fazenda da Armada ou da Aeronautica relação nominal dêsses convocados, mencionados os salários a pagar e os nomes de seus empregadores com as sédes de seus estabelecimentos.

Art. 4.º — Passa a ter a seguinte redação o artigo 3.º do referido decreto-lei n.º 4.902:

Art. 3.º — O brasileiro convocado para prestar serviço profissional, mesmo de natureza civil, em estabelecimento ou organização militar, terá direito ao pagamento correspondente aos 50 % de vencimentos, ordenado ou salário de que trata o artigo 1.º.

Art. 5.º — Fica acrescido no artigo 6.º do mesmo decreto-lei n.º 4.902, o seguinte:

§ 1.º — Sempre que, terminado o prazo para o pagamento do salário, o empregador não tiver remetido a importancia á unidade em que servir seu empregado, cumprirá ao comandante, diretor ou chefe comunicar á Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho, que processará a cobrança nos termos da legislação vigente.

§ 2.º — Ao empregado convocado, quando não fôr possivel a sua presença ao julgamento do dissidio pela Justiça do Trabalho, caberá o direito de representação pelo respectivo sindicato de classe ou por meio de companheiros de profissão, previamente designado na fórma do disposto no § 2.º do artigo 42 do decreto-lei n.º 1.237, de 2 de maio de 1939.

§ 3.º — Na fórma do § 1.º se procederá quanto á cobrança da multa prevista nêste artigo, devendo a comunicação ser enviada á Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho no Distrito Federal, ao Departamento Estadual do Trabalho, no Estado de São Paulo, ou ás Delegacias Regionais do Trabalho, nos demais Estados.

§ 6.º — Passa a ter a seguinte redação o artigo 7.º daquêle decreto-lei n.º 4.902:

Art. 7.º — Aos Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica, em entendimento com o Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, compete fiscalizar a execução do presente decreto-lei.

§ 1.º — As disposições dêste decreto-lei se aplicam aos empregados que, ao entrar em vigôr o decreto-lei n.º 4.902, citado no parágrafo anterior serão resolvidos pelo Ministério militar interessado ouvido, quando necessário, o ministro do Trabalho, Industria e Comércio.

Art. 7.º — Como vencimento, ordenado ou salário entende-se a remuneração que perceber o empregado em função do emprego qualquer que seja a fórma do seu pagamento.

Art. 8.º — Este decreto-lei entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas ás disposições em contrário".

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

QUADRO demonstrativo do movimento financeiro das Prefeituras do Estado referente ao mês de abril de 1943

N.º	MUNICIPIOS	PREFEITOS	Saldo de março	Receita do mês	Despêsa do mês	Saldo para maio
1	Alagôa Grande	Telésforo Onofre	4 139,60	7 768,90	9 734,20	2 174,30
2	Araruna	Hermano Sá	4 449,40	10 206,40	10 884,80	3 771,00
3	Antenor Navarro	Geroncio Nóbrega	4 618,80	8 629,20	9 063,80	4 184,20
4	Areia	Germano Freitas	30 647,60	6 243,60	10 056,50	26 834,70
5	Bananeiras	Antonio Miranda	39 775,10	18 565,50	16 980,40	41 360,20
6	Bonito	José de S. Morais	1 282,00	681,40	1 404,60	558,80
7	Brejo do Cruz	Severino Lira	6 862,40	4 156,50	4 292,60	6 726,30
8	Catolé do Rocha	Aristeu Formiga	2 720,30	4 663,70	6 384,00	1 000,00
9	Campina Grande	Verniaud Vanderlei	454 952,00	245 633,50	185 059,60	515 525,90
10	Cuité	Antonio Pessôa	3 936,10	3 575,00	6 302,10	1 209,00
11	Caiçára	Alfredo Costa	6 440,20	12 649,50	13 176,20	5 913,50
12	Cabaceiras	Severiho P. de Castro	35 231,10	13 310,00	9 019,80	39 521,30
13	Cajazeiras	Juvencio Carneiro	5 860,00	22 451,50	19 579,50	8 732,00
14	Conceição	Raul G. de Oliveira	4 052,00	2 171,10	2 056,70	4 166,40
15	Esperança	Severiano Costa	18 684,60	8 376,70	6 643,20	20 418,10
16	Espírito Santo	Vileneuve H. Maia	2 830,60	11 896,60	10 090,20	4 636,50
17	Guarabira	Sebastião Duarte	90 484,70	31 886,80	35 397,00	36 974,50
18	Itaporanga	Irinéu R. da Silva	1 963,00	6 628,30	8 209,20	382,10
19	Ingá	Francisco L. de S. Rangel	10 416,00	15 027,10	16 750,10	8 684,00
20	Itabaiana	José Pinto Ribeiro	84 337,10	25 981,90	29 521,60	80 797,40
21	Jatobá	Antonio Andrade Néto	11 296,30	4 465,10	5 738,90	10 022,50
22	Joazeiro	Clovis Souto Nóbrega	1 942,20	5 286,00	6 280,20	948,00
23	Laranjeiras	Arlindo Colaço	7 655,30	9 036,10	6 028,00	10 663,40
24	Mamanguape	José Fernandes	25 503,00	66 054,20	30 555,50	61 001,70
25	Monteiro	Alcindo B. Menezes	27 381,80	11 576,90	20 063,60	18 895,10
26	Patos	Pedro Torres	23 659,60	31 417,90	46 430,40	8 647,10
27	Pilar	Luiz de Oliveira	24 423,40	15 475,80	13 043,10	26 856,10
28	Pombal	José Gregório	1 044,20	21 293,20	19 120,20	3 217,20
29	Piancó	Antonio Montenegro	10 755,40	6 730,10	9 891,10	7 594,40
30	Picuí	José Mauricio da Costa	16 438,90	7 289,20	8 750,80	14 977,30
31	Princêsa Isabel	Armando Caminha	1 091,10	15 368,20	14 239,20	2 220,10
32	Souza	Heronides Ramos	44 281,10	2 807,80	22 414,90	43 674,00
33	Santa Rita	Diógenes Chianca	112 560,50	56 913,00	15 091,10	154 382,40
34	S. João do Cariri	Tertuliano Brito	3 713,60	11 555,90	13 370,60	1 898,90
35	Santa Luzia	Hercilio Rodrigues	8 429,00	18 941,40	17 508,20	9 862,20
36	Sapé	Osvaldo Pessôa	6 643,00	31 252,40	33 363,10	4 532,30
37	Serraria	Valdemar Leite	6 899,00	8 115,00	12 177,40	2 836,60
38	Teixeira	Delfino Costa	4 813,40	8 848,10	7 062,90	6 578,60
39	Taperoá	Irineu R. de Farias	325,00	3 252,50	3 567,80	9,70
40	Umbuzeiro	Joaquim Montenegro	7 563,60	8 343,20	10 748,90	5 157,90

Tomada de Contas, em 5 de maio de 1943.

Pedro Almeida Rocha, Resp. pelo Exp. da Turma de Orçamento e Contabilidade.

VISTO: *Eduardo Costa*, Diretor Geral Interino do Departamento das Municipalidades.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

Aviso

A REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOAO PESSÔA, de acôrdo com o art. 2.º do decreto n.º 1.399, de 8-5-939, avisa aos senhores contribuintes que ainda não pagaram as suas taxas dagua e esgôto, poderão fazer o dito pagamento, acrescido da multa de 15%, até o dia 29 do corrente. Findo êste prazo, será providenciado o fechamento das penas cuja reabertura só se efetuará mediante o pagamento de todo o débito anterior e mais a taxa de Cr$ 5,10.

A ADMINISTRAÇAO

DIARIO MUNICIPAL

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 26:

Petições:

N.º 2293, de Braz Marsicano. N.º 2290, de Francisco Becher. N.º 2292, de Estacio Léssa Ferreira. N.º 2257, de Maria do Socôrro Tavares. N.º 2242, de Graciliano Delgado. N.º 2277, de Durval Espinola da Silva. — Deferido.

N.º 2289, de Isaac Faimbaum. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

EDITAIS

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Savão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba

Faz saber aos interessados que se instalaram, hoje, na séde da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade fisica, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Savão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R., pres. J. R. S.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — EDITAL de Concorrência Pública n.º 13 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado conforme condições abaixo:

1 — 6 Carretos de aço, pequeno, para bondes grandes, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,106 — altura do dente 0,014 — numero de dentes, 12 — dentes, transversos — diametro do eixo, cônico, obedecendo as medidas do desenho.

2 — 6 Carretos de aço, grandes, para bondes grandes, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,540 — altura do dente, 0,014 — numero de dentes, 76 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,100.

3 — 6 Carretos de aço, pequenos, para bondes pequenos, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,130 — altura do dente 0,011 — numero de dentes, 19 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,050.

4 — 6 Carretos de aço, grandes, para bondes pequenos, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,584 — altura do dente, 0,011 — numero de dentes, 86 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,110.

Os desenhos correspondentes encontram-se nesta Divisão á disposição dos interessados.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e para entrega no Almoxarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar a procedencia e todas as especificações do material oferecido, inclusive sua marca.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo no caso de divergências, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso seja aceita a sua proposta.

Os concorrentes deverão determinar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues até as 14 horas do dia 19 de julho proximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no edificio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saude, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um, ru-

bricar, fôlha por fôlha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Mterial do Departamento do Serviço Publico, em 18 de junho de 1943.

Graciano Medeiros — Diretor

Ministério do Trabalho, Industria e Comércio — JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação de bens penhorados na execução movida por José Prazeres Coêlho contra a Standard Oil Company of Brasil, na forma abaixo:

O doutor Clovis Lima, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa:

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que, no dia 12 de julho de 1943, ás 14 horas, na séde desta Junta, na rua das Trincheiras, n.º 42, será levado a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér acima da avaliação os bens penhorados na execução movida por José Prazeres Coêlho contra a Standard Oil Co. of Brasil ,encontrados na Avenida Gouveia Nóbrega, n.º 1.355, que são os seguintes: um prédio e um galpão, de propriedade da citada Companhia construidos de alvenaria, cobertos de têlhas de barro, edificados em terreno próprio, murado na frente e nos lados, de oitenta e um metros e cincoenta centimetros de frente por cento e doze metros e cincoenta centimetros de lado, com os seguintes caracteristicos: PREDIO — lados livres, com três portas, sendo uma de acesso para o escritório da mesma Standard Oil e duas de entradas para o deposito. No escritório ha três janelas sendo duas de frente e uma de lado, mais uma porta de comunicação com o depósito. GALPÃO — lados livres com dois quartos, sendo um na frente com duas portas e duas janelas no oitão e um nos fundos com duas portas e uma janela no oitão. A avaliação importa em cincoenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ .. .. 55.000,00). Quem pretender ditos bens, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume, na séde desta Junta.

João Pessôa, 22 de junho de 1943. Eu, **Lenira Bezerra Cavalcanti**, Secretária, datilografei e subscreví.

Clovis Lima, Presidente.

EDITAL de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias — O Doutor Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, dêle noticia tiverem e interesar possa, que aos dez (10) dias do mês de julho, próximo vindouro ,ás 10 horas, á porta da sala das audiências deste Juizo, no edificio da União dos Moços Católicos, desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em leilão a quem maior lance oferecer: Uma casa de tijolos e têlhas, com uma porta e duas janelas de frente, em chão foreiro, sita á rua Monte Santo, avaliada por três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00), pertencente ao espólio de **Benedita Gonçalves Dias**, á qual vai a hasta publica para pagamento do imposto e custas do arrolamento do dito espólio. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei pasar o presente edital de venda em leilão, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 17 de junho de 1943. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão, datilografei e assino. O Escrivão, **Nereu Pereira dos Santos**. (a) **Darci Medeiros**. Está conforme com o original; dou fé. O Escrivão: **Nereu Pereira dos Santos.**

Cópia — COMARCA DE SANTA RITA — EDITAL de venda e arrematação — O Dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.,

FAZ saber aos que o présente edital de venda e arrematação com o prazo de 20 dias virem, ou dêle noticia tiverem, que no dia 9 de julho do corrente ano, ás 9 horas, na sala das audiências deste Juizo, o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, além das respectivas avaliações, uma casa de tijolos e têlhas, sita á rua Juarez Távora, sob n.º 389, nesta cidade, e um quarto anéxo á referida casa, pertencentes ao espólio inventariado de **Sebastião de Sousa Brandão** e avaliados por quatro mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 4.500,00). E, para que chegue á noticia de todos, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 21 de junho de 1943. Eu, Alice Ramalho, escrevente autorizada, o datilografei. (a) **Carlos Teixeira Coutinho.** Conforme com o original; dou fé. Data supra. A escrevente autorizada, **Alice Ramalho.**

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta (60) dias — O Doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara desta Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta (60) dias virem, noticia dêle tiverem e interessar possa que, tendo sido iniciado neste Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Francisco José Camelo**, residente que foi nesta cidade, e tendo sido declarado pela inventariante Maria Camelo de Oliveira, acharem-se ausentes os herdeiros José Camelo de Oliveira, em lugar ignorado e Maria Amavel Camelo, casada com Leovegildo Barbosa da Silva, residentes na Fazenda "Braz" do municipio de Surubim, do Estado de Pernambuco, ordenei se passasse edital de citação com o prazo de sessenta dias, pelo qual cito os referidos herdeiros para no prazo de cinco (5) dias, que correrá em cartório após a extinção daquele prazo, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do dito arrolamento e partilha ,sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será afixado no local do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 17 de junho de 1943. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão, datilografei e assino. (a) O Escrivão: **Nereu Pereiras dos Santos.** (a) **Antonio Gabinio.** Data supra. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão, datilografei e assino. O Escrivão: **Nereu Pereira dos Santos.**

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas

2.º Distrito — Convite

São convidados a comparecerem á Secretaria do Segundo Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contras as Sêcas, á hora do expediente, os candidatos classificados em prova de habilitação

Servente IV — Antonio Solon de Oliveira.

Guardas V — Aderaldo Gonzaga dos Santos, José Batista do Nascimento, Manuel Chaves Cavalcanti e Manuel Francisco dos Santos.

Motorista VII — Sinval Pereira de Amorim.

Fiscal VIII — João Batista Barbosa, para tratarem de assunto concernente a sua documentação.

João Pessôa, 22 de junho de 1943.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO:

Abelardo de Oliveira Lobo — Encarregado do Expediente.

---

(44) — Segundo Cartório da Comarca de Sousa — Estado da Paraíba — EDITAL — O Doutor Acrisio Neves, Juiz de Direito da Comarca de Sousa, Estado da Paraíba, etc.,

FAÇO saber a todos quantos o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico leilão de venda a quem mais dér e maior lance oferecer, no dia 8 de julho próximo, ás 14 horas, no edificio do Fórum, os bens penhorados a **José Antonio da Silveira e sua mulher**, na ação executiva que lhes move neste Juizo a **Fazenda Federal**, a saber: Uma casa de tijólo e têlha, com o respectivo muro, sita nesta cidade á rua 4 de Outubro, 263, avaliada em vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com o prazo de vinte dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, extraindo-se uma cópia para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de Sousa, aos vinte e oito dias do mês de maio de 1943. Eu, José Neves Moreira, escrevente, datilografei o presente. Eu, Alcindo Gomes de Sá, escrivão do civel, o subscrevo. (a) **Acrisio Neves.** Está conforme o original; dou fé. Data supra. O Escrivão, **Alcindo Gomes de Sá.**

PROCURADORIA DA FAZENDA

Cobrança amigavel da Divida Ativa

São convidadas a comparecer á Procuradoria Fiscal, no prazo de 90 dias, a contar desta publicação, os contribuintes em debito para com a Fazenda do Estado, constantes da relação abaixo:

Antonio João Martins, Ana Maria da Conceição, Alfrédo Ferreira da Silva, Antonio Trajano de Andrade, Antonio de Medeiros da Silva, Alzira Maria Candida e Irmão, Benedito Roberto da Paixão, Constancia Dantas da Silva, Francisca Maria da Conceição, Francisco Pereira, Filhos Menores de Odilon Amorim, Herdeiros de Severino Henriques, Herdeiros de Manuel Dário, Herdeiros de Manuel Alves do Nascimento, Herdeiros de Luis Pereira da Silva, Herdeiros de José Alexandrino G de Mélo, Herdeiros de Sevéro Bernardo, Herdeiros de Severina Maria da Conceição, Herdeiros de Dersulino Pereira Santos, Herdeiros de Maria Guimaraes, Herdeiros de Trajano Carneiro de Sousa, Herdeiros de Candido C. de Oliveira, Herdeiros de José Lopes da Costa, Herdeiros de Pio João da Costa, João Rogério de Araujo, João Batista Barbosa, João Franca (dr.), João Francisco do Nascimento, José Cavalcanti Regis (dr.), José Alves de Sousa, Jovino

SECÇÃO LIVRE

Maria do Rosário Hardman Castelo Branco

Convite

Adelaide Lins Bonavides e filhos, sinceramente contristados com o falecimento de sua querida e inesquecivel amiga D. ZARINHA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo seu repouso eterno mandam celebrar na Matriz de Lourdes desta cidade, ás 6 1|2 horas do dia 28 do corrente.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a êste áto de caridade cristã.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

ATA da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas do Banco do Estado da Paraíba S. A., realizada em primeira convocação no dia 29 de maio de 1943

Aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentes e quarenta e três, nesta cidade de João Pessôa, na séde social do Banco do Estado da Paraíba, sociedade anonima, á Rua Maciel Pinheiro n.º 252, ás 14 horas, presentes acionistas do referido Banco, reunidos em primeira convocação, representando 10.117 ações, ou sejam 67.44% do capital do Banco, isto é mais de dois terços do capital social exigidos pelo Dec.-lei n.º 2.627, de 26-9-1940, todos com direito de votos, por si e por seus procuradores legalmente constituidos, como faz certo o "Livro de Presença" a folhas 4, 5 e 6 ,com as declarações exigidas pelo art. 92, do Decreto-lei acima citado e os instrumentos de procuração que ficam arquivados, fôram pelo Diretor-presidente sr. José Luiz de Assis declarados abertos os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para conhecer de uma proposta da Diretoria sobre a reforma dos Estatutos do Banco e sua adaptação ao regime creado pela nova lei de Sociedades Anonimas, aumento do capital social de Cr$ 1.500.000,00 para Cr$ 4.000.000,00, renuncia do Diretor-presidente e recomposição da Diretoria, conforme editais publicados nos jornais "A UNIÃO", Orgão Oficial do Estado e "Diário de Pernambuco", de Recife, naquele nos dias 16, 20, 23, 25, 27 de maio, e neste dos dias 20, 23, 25, 27, 28 e 29 de maio de 1943. O Presidente, declarando instalada a Assembléia, convidou para primeiro e segundo secretários, respectivamente, os acionistas João de Vasconcélos e Virgilio Cordeiro e mandou que o primeiro procedesse a leitura do aviso de convocação, da exposição de motivos apresentada pela Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal, tudo concebido nos seguintes termos, que fôram lidos: "Assembléia Geral Extraordinária — 1.ª convocação — De acordo com o resolvido na Assembléia Geral Extraordinária hoje realizada, convidamos os srs. acionistas dêste Banco a se reunirem no dia 29 do corrente mês, pelas 14 horas, em nossa séde, á Rua Maciel Pinheiro n.º 252, nesta cidade, afim de, em Assembléia Geral Extraordinária, tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria e deliberarem sobre o seguinte: a) — Reforma dos estatutos do Banco afim de adaptá-los ao regime creado pelo Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940; b) — Aumento do capital do Banco para Cr$ .. .. 4.000.000,00; c) — Renuncia do Diretor-presidente e recomposição da Diretoria. — João Pessôa, 15 de maio de 1943 — Banco do Estado da Paraíba S. A. — A Diretoria — José Luiz de Assis, Diretor-presidente, dr. Geraldo Portéla Azeredo, 1.º secretário, dr. José Martins Ribeiro, 2.º secretário". — "Senhores Acionistas do Banco do Estado da Paraíba S. A. — De acordo com a nova lei de Sociedades Anonimas, impunha-se a reforma dos Estatutos dêste Banco para ajustá-los ás exigências do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940. O projeto de Estatutos, que óra submetemos á vossa apreciação e deliberação, não somente está ajustado ás determinações legais, como dispõe ainda sobre o aumento de capital afim de dotar o nosso estabelecimento de recursos mais amplos para a expansão dos seus negocios. E' ocioso dizer que o desenvolvimento alcançado até esta data já exigia horizontes mais largos para o raio de ação do Banco e que isso só era possivel com o aumento do capital próprio, visto não ser muito favoravel a nossa praça para a capitação de depósitos. Assim, o referido projeto, dispondo sobre o aumento do capital de Cr$ 1.500.000,00 para Cr$ 4.000.000,00 consulta perfeitamente as necessidades de uma maior ampliação dos serviços do Banco. Para êsse efeito há necessidade de um aumento de Cr$ 2.500.000,00, capital êsse que já está subscrito e integralmente realizado. Essa realização vinha sendo trabalhada desde algum tempo e já se impunha pelo crescente desenvolvimento dos negocios do Banco e necessidade de ampliação dos seus serviços, em correspondencia com as possibilidades do meio — João Pessôa, 6 de março de 1943. — José Luiz de Assis, diretor-presidente, Geraldo Portela Azeredo, 1.º secretário e José Martins Ribeiro, 2.º secretário" — "Parecer do Conselho Fiscal — Examinando o projeto de reforma dos Estatutos do Banco do Estado da Paraíba S. A., verificamos que o mesmo está em condições de ser aprovado, em vista de estar enquadrado dentro da nova lei de sociedade por ações, (Dec.-lei n.º 2.627, de 26-9-1940). Quanto ao aumento de capital do Banco de Cr$ 1.500.000,00 para Cr$ .. .. 4.000.000,00 que também visa o projeto ora submetido á nossa apreciação, sómos de parecer que pode ser aprovado, desde que com o aumento ora em vista, o Banco ficará habilitado a uma maior movimentação de seus negocios. João Pessôa, 23 de março de 1943. — Humberto Marques, Benjamin Abath e Oliver A. von Shosten". — Terminada a leitura das peças acima, entrou o Presidente a fazer a do projeto dos Estatutos, que em seguida foi pôsto em discussão. E aproveitando-se do momento dos debates deu a conhecer á casa o teór duma correspondencia referente ao aumento do capital, recebida ultimamente do espólio de Alfredo Dolabela Portela e que foi lida e vai adiante transcrita, em virtude da qual aquêle acionista por seu representante legal solicitava lhe fosse reservada uma quota de 7.000 ações, no valor de Cr$ 700.000,00, pelo direito de preferencia que lhe devia ser assegurado ás novas ações, como maior acionista do Banco. Após a leitura da correspondencia, acrescentou o Presidente que estando já subscrito e integralizado o capital para o completo de Cr$ 4.000.000,00, seria interessante aproveitar-se aquela quota de Cr$ 700.000,00 e mais outras prometidas por firmas desta praça no valor de Cr$ 160.000,00, somando tudo Cr$ .. 860.000,00 afim de, com um pouco mais de esforço e bôa vontade dos acionistas, elevar-se logo o capital do Banco para Cr$ .. .. 5.000.000,00, cifra essa que sempre foi o alvo colimado pela Diretoria, no esforço empregado para dotar o estabelecimento de recursos mais amplos, capazes de possibilitar uma maior expansão de negocios, segundo os reclamos da praça e o desenvolvimento economico do meio. Usou então da palavra o sr. Samuel Duarte, representante do Estado da Paraíba, também acionista, e disse que a elevação do capital para Cr$ 5.000.000,00 constituia surpreza para a Assembléia que havia sido convocada para conhecer uma proposta de aumento limitada em Cr$ 4.000.000,00, importancia sobre a qual dera parecer o Conselho Fiscal e se pronunciara a propria Diretoria na exposição de motivos com que foi oferecido o projeto de Estatutos e assim era contrario á alteração daquele limite que dependia sobretudo de nova consulta aos orgãos competentes. Vários outros acionistas tomaram parte na discussão, entre eles os srs. Horacio de Almeida, João de Vasconcélos, João Gonçalves de Medeiros, Avelino Cunha de Azevêdo, opinando o primeiro pela elevação para Cr$ 5.000.000,00, a despeito do parecer do Conselho Fiscal e justificativa da Diretoria, visto ser a Assembléia soberana para deliberar sobre o assunto, tanto mais quanto os recursos ora oferecidos por força das quotas de preferencia ás novas ações, exercidas pelos acionistas, datam da época posterior á da convocação da Assembléia e, com um apêlo aos acionistas presentes, seria possivel no momento completar o capital desejado de Cr$ .. 5.000.000,00, opinando os demais em contrario a êsse aumento. O dr. Samuel Duarte voltou ao assunto e disse que noutra Assembléia podiam os acionistas, melhor preparados, deliberar sobre o aumento para Cr$ 5.000.000,00, aproveitando-se para isso da faculdade exercida pelo espólio e por outros acionistas que se pronunciassem no prazo marcado nos Estatutos para o exercicio dessa faculdade e, no caso contrário, que se aplicasse a quota de preferencia do espólio no capital já subscrito com estorno embora de igual importancia de outros subscritores, opinião essa que após ligeiros debates ficou prevalecendo. Em seguida, o sr. Presidente pôs em votação um por um os artigos dos Estatutos, sendo aprovados por unanimidade, menos o quinto, referente ao aumento do capital, que teve o voto já conhecido do acionista Horacio de Almeida, sendo a seguinte a redação final dos referidos Estatutos: ESTATUTOS — Capitulo 1 — Da constituição, séde, duração e dissolução — Art. 1.º — O BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A. é uma sociedade anonima, que será regida pelos presentes estatutos e de acordo com as leis vigentes. Art. 2.º — A séde do Banco é na cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, que fica sendo seu domicilio para todos os efeitos juridicos. § unico — O Banco poderá abrir filiais, agencias, escritórios ou manter correspondentes em qualquer localidade do país, quando a Diretoria julgar conveniente. Art. 3.º — A sociedade vigorará pelo prazo de vinte (20) anos a contar de 20 de dezembro de 1930, data em que foi autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º 926. Se, até seis mêses antes da terminação do prazo contratual, acionistas que representem, pelo menos, 40% (quarenta por cento) do capital social não denunciarem o contrato, manifestando, por escrito a intenção de que a sociedade entre em liquidação, considerar-se-á prorrogado o prazo por mais 20 (vinte) anos, independente de qualquer outra formalidade que não seja a prorrogação da autorização, no termos do art. 5.º § unico do dec. 14.728, de 16 de março de 1921, e satisfazerem as disposições da lei de sociedades anonimas — Art. 4.º — A dissolução e liquidação do Banco somente poderão ocorrer verificando-se algum dos casos da legislação vigente — Capitulo II

ALFÂNDEGA DE JOÃO PESSÔA

Para conhecimento dos comerciantes retalhistas e grossistas, fabricantes e engarrafadores de vinhos, de vinhos de frutas e seus derivados, transcreve-se, a seguir, a circular telegráfica n.º 128, de 18 de março do corrente ano, da Diretoria das Rendas Aduaneiras.

"Atendendo solicitação Laboratório Central Enologia constante oficio numero 5.650 de 11 corrente declaro fins devidos que somente partir 1.º janeiro 1944 será considerada obrigatória averbação certificados inscrição registro vitivinicola de que trata item I da alinea a e o item I da alinea b das instruções baixadas em 10 publicadas "Diário Oficial 23 outubro 1942 para execução decreto-lei 4.695 de 16 setembro findo: recomendo providencieis sentido respectivos contribuintes até 30 setembro este ano dêm entrada no referido Laboratório Central Enologia requerimentos pedindo inscrição registro vitivinicola cientificando-os essa inscrição tem caráter permanente não dependendo as renovações anuais; para maior facilidade processamento, esses requerimentos devem obedecer disposto itens 1 e 8 das instruções baixadas aludido Laboratório Central e publicadas "Diário Oficial" 10 dezembro ano findo; recomendo mais observeis que fabricantes aguardente de cana açucar simples ou compostas salvo caso previsto artigo 3.º decreto-lei 4.327 de 22 maio 1942 não podem ser inscritos registro vitivinicola visto tais produtos não se acharem sob controle citado Laboratório Central nem sujeitos taxas previstas Decreto-lei 4.695 mencionado. (a) **Adufaz**".

O registro de que se trata é obtido pelos interessados, diretamente, sem interferencia de quaisquer intermediários, e absolutamente sem onus ou despêsas.

Constantino da Silva, Juliêta Salustiano Barbosa, Ludugero Joaquim de Araujo, Pedro Sa-lustino, Pedro Henriques de Sousa, Maria C. e Joana Francisca dos Santos, Olindina Correia de Oliveira, Severino Felipe dos Santos, Severino Francisco da Silva, Viúva de Francisco Marino da Silva, Vicente Fulgêncio da Silva, Vitalino Desidério de Mélo.

João Pessôa, 26 de junho de 1943

Visto:

Francisco Pôrto — Procurador da Fazenda.

Silvana Vinagre — Escriturário da classe "H".

— Do capital e das ações — Art. 5.º — O capital é de Cr$ .. .. 4.000.00,00 (Quatro milhões de cruzeiros), divididos em 40.000 (quarenta mil) ações de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma, das quais, 15.000, no total de Cr$ 1.500.000,00, já se acham integralizadas e constituem o capital inicialmente subscrito, e 25.000 que representam a elevação ora realizada, no total de Cr$ 2.500.000,00, por subscrição particular, também nêste áto realizados integralmente. § 1.º — O capital poderá ser aumentado se as circunstancias o aconselharem, mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, aprovados em Assembléia Geral Extraordinária convocada para êsse fim. § 2.º — Toda vez que se verificar aumento de capital, caberá aos acionistas o direito de preferencia ás novas ações que fôram emitidas. Art. 6.º — As ações são nominativas e indivisiveis, e a transferencia operase mediante têrmo lavrado no livro especial de transferencias, datado e assinado pelo cedente e pelo cessionário, ou seus legitimos representantes, ou mediante averbação no livro "Registro de Ações Nominativas", nos casos previstos no art. 27, § 1.º do dec.-lei n.º 2.627, de 26-9-1940. § unico — As ações do Banco somente poderão ser transferidas a pessôas fisicas brasileiras. Art. 7.º — A caução ou penhor das ações só se constitue pela averbação do respectivo ato, documento ou instrumento no livro "Registro de Ações Nominativas", tendo o Banco o direito de exigir para o seu arquivo um exemplar do documento ou instrumento. Art. 8.º — O usofruto ou fideicomisso, e quaisquer cláusulas ou onus, que gravarem as ações, deverão ser averbadas no livro de "Registro de Ações Nominativas". Art. 9.º — Quando algum acionista solicitar 2.ª via de ação, a Diretoria fará publicar anuncios com o prazo de 30 dias, findo o qual não havendo reclamação, expedirá as novas ações, mediante o pagamento, pelo reclamante, das despesas com o anuncio e mais Cr$ 5,00 por cada ação. Capitulo III — Das operações em geral — Art. 10.º — O Banco continua a ter por fim o exercicio do comércio bancario, em todas as suas modalidades, com exceção de cambio de moeda estrangeira, com o intuito, especialmente, de favorecer o desenvolvimento das atividades produtivas do Estado, podendo, para tal fim, realizar as seguintes operações: 1.º — Descontar ou redescontar duplicatas de faturas, letras de cambio, notas promissorias e outros titulos cambiários; 2.º — Abrir crédito em conta corrente; 3.º — Descontar ou caucionar warrants, certificados de penhor ou depósitos de produtos agricolas, pecuarios ou outros, não deterioraveis facilmente, conferidos e segurados; 4.º — Aceitar penhor rural e outras garantias idôneas em segurança de empréstimos a agricultores e criadores; 5.º — Receber em deposito qualquer soma em moeda papel ou metálica, titulos e valores de qualquer natureza, com ou sem juros, mediante abertura de conta; 6.º — Subscrever, comprar e vender fundos publicos e particulares, por conta própria ou de terceiros; 7.º — Armazenar e vender produtos que lhe tenham sido dados em penhor; 8.º — Incumbir-se de cobrança de dividendos, juros e quaisquer outras rendas, bem como de titulos pertencentes a terceiros; 9.º — Emitir ordens de pagamento e expedir cartas de crédito; 10.º — Promover e auxiliar a organização de emprezas rurais ou industriais que visem o aproveitamento de matéria prima local, desde que, mediante estudos e pesquizas, se apresente a perspectiva de êxito favoravel; 11.º — Facilitar a importação e maquinismos e utensilios agricolas, sementes, plantas, reprodutores e quaisquer objeto que possam interessar á agricultura, á pecuária, ou á industria do Estado; 12.º — Praticar quaisquer outras operações compatíveis com a natureza e os interesses do instituto, inclusive: a) — contratar com o Govêrno do Estado e administrações municipais sobre tudo quanto se referir ao seu objetivo e fim; b) — adquirir os imóveis necessários á sua instalação, bem como aqueles que lhe sejam hipotecados ou empenhados, se assim convier a melhor liquidação das dividas. § unico — Os bens adquiridos pelo Banco em acordo com devedores, ou que lhe forem adjudicados, deverão ser vendidos do melhor módo, a juizo da Diretoria. Art. 11.º — Não é pemitido ao Banco emprestar, descontar, comprar ou vender a qualquer dos seus diretores, não podendo com os mesmos transigir. Art. 12.º — O Banco poderá fazer empréstimos aos seus funcionários para aquisição de casa própria, mediante condições de pagamento e garantias estabelecidas pela Diretoria. — Capitulo IV — Da administração — Art. 13.º — O Banco será administrado por uma diretoria composta de 3 (três) membros efetivos e 1 (um) suplente, eleitos pela Assembléia Geral, especificadamente diretor-presidente, diretor-primeiro secretário, diretor-segundo secretário e diretor-suplente, com mandato por três anos, mas reelegiveis. § 1.º — A eleição poderá recair em pessôas que não sejam acionistas. § 2.º — Quando ocorrer vaga na Diretoria, dentro do periodo para que foi eleita, a Assembléia Geral, especialmente convocada, promoverá a eleição do substituto, o qual completará o mandato do substituido. Art. 14.º — A caução de responsabilidade de cada diretor será de cincoenta (50) ações, próprias ou não. Art. 15.º — Ao diretor-presidente compete: 1.º — Representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fóra dele, podendo, para tal fim constituir procuradores; 2.º — Superintender e dirigir todos os negócios e operações do Banco enumeradas no art. 10 dêstes Estatutos exceto as dos ns. 10, 11 e 12 do mesmo artigo que deverão ser autorizados pela maioria da Diretoria; 3.º — nomear, promover, remover, punir ou demitir funcionários de qualquer categoria, conceder-lhe licenças e abonar-lhes faltas; 4.º — Receber, dar quitação, transigir, assinar contratos de qualquer natureza, titulos de crédito, cheques ou obrigações que envolvam responsabilidade do Banco; 5.º — Presidir as sessões da Diretoria e as de Assembléia Geral; 6.º — Assinar com um dos diretores, os titulos de ações da sociedade; 7.º — Propôr á Diretoria a creação ou extinção de filiais, 8.º — Apresentar, anualmente, na Assembléia Geral Ordinaria, um relatório das operações do ano anterior; 9.º — Convocar as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias salvo o direito que assiste aos acionistas de acordo com as leis que regem as sociedades anonimas; 10.º — Autentificar com a sua rubrica os livros das atas das sessões das Assembléias e do Conselho Fiscal e o Livro de presença dos acionistas á Assembléia Geral. Art. 16.º — O diretor-presidente, ou o gerente, em conjunto com o contador, podem exercer as seguintes atividades: 1.º — assinar a correspondencia do Banco; 2.º — assinar recibos ou quaisquer quitações; 3.º — endossar titulos para cobrança; 4.º — visar cheques, 5.º — transferir, por endosso, titulos cambiários, 6.º — outros atos semelhantes relativos ao serviço diário normal do Banco. § unico — Essas atribuições podem igualmente ser exercidas, porém em conjunto, por dois procuradores. Art. 17.º — A Diretoria reunir-se-á quinzenalmente, para tomar conhecimento das operações realizadas. § unico — Cada diretor responderá á sociedade pelos atos que praticar em contrario ao interesse social e solidariamente uns com os outros quando o fizer em razão de deliberação coletiva. Art. 18.º — Os honorarios da Diretoria serão fixados pela Assembléia Geral, ouvido, previamente, o Conselho Fiscal. Art. 19.º — O Diretor-presidente, em caso de impedimento, licença ou ausencia, será substituido pelo diretor-primeiro secretário, este pelo diretor-segundo secretário e este ultimo pelo diretor-suplente. Art. 20.º — A Diretoria tem os mais amplos poderes para gestão dos negocios sociais e para a realização de todas as operações pertinentes ao objetivo social. Tudo o que, por lei, não seja reservado á Assembléia Geral ou limitado por estes estatutos, é da competencia da Diretoria, que poderá delegar poderes, no todo ou em parte, a procuradores, determinando-lhes as respectivas funções. — Capitulo V — Da Assembléia Geral — Art. 21.º — A Assembléia Geral será constituida por acionistas, em numero legal, na forma da lei, e possuidores de ações que se achem averbadas no Banco, no respectivo livro de registro, pelo menos três dias antes da data em que se verificar a reunião. Nos cinco (5) dias que antecederem o da reunião da Assembléia Geral Ordinaria ou Extraordinaria, ficará suspensa a transferencia de ações, salvo para constituição ou extinção de penhor, do que se dará conhecimento aos interessados, por meio de anuncios publicados no jornal Oficial e outro diário da séde do Banco. Art. 22.º — As Assembléias Gerais e Extraordinárias serão presididas pelo Presidente do Banco que convidará dois acionistas para secretarios. Art. 23.º — A Assembléia Geral representa a totalidade dos acionistas; suas deliberações obrigam a todos, quer ausentes, quer dissidentes. Art. 24.º — Cada ação dá direito a um voto. Art. 25.º — Haverá uma Assembléia Geral Ordinária no primeiro trimestre de cada ano social, para tratar dos assuntos que lhe são cometidos por lei. Art. 26.º — Haverá tantas reuniões de Assembléia Geral Extraordinária quantas fôrem julgadas necessárias pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal, nos casos previstos no numero V, do Art. 127, ou requeridas por acionistas que representem, pelo menos, um quinto do

capital social, no caso da letra b, do art. 89, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. § unico — A convocação mencionará sempre a ordem do dia, não podendo, nestas assembléias, se tratar de assunto que não estiver determinado pela convocação. Art. 27.º — As convocações para as Assembléias Gerais serão feitas por anuncio no jornal oficial do Estado, com indicação da séde, lugar e hora da reunião, e com dez (10) dias de antecedencia, em primeira e cinco (5) dias em posteriores convocações, observadas as demais exigências previstas na lei. Art. 28.º — Compete á Assembléia Geral: a) — resolver todos os negócios do Banco que, respeitadas as prescrições legais, estejam fóra da competencia da Diretoria; b) — eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal; c) — reformar os presentes estatutos; d) — deliberar acêrca do relatório, balanço e contas apresentadas pela Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal; e) — resolver sobre o aumento do capital do Banco; f) — resolver a dissolução e liquidação do Banco; g) — ordenar os exames e investigações que julgar necessárias; h) — deliberar sobre qualquer proposta iniciada pela Diretoria ou pelo Conselho Fiscal; fixar anualmente, os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal e, quando fôr oportuno, os honorarios da Diretoria; i) — tomar todas as decisões que sejam de sua competencia, na forma da lei. — Capitulo VI — Do Conselho Fiscal — Art. 29.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral Ordinaria, anualmente e reelegiveis, um dos quais como presidente. § unico — Compete ao presidente do Conselho Fiscal presidir as respectivas reuniões, cumprir-lhe as deliberações e servir de intermediario entre o Conselho e a Diretoria. — Capitulo VII — Do ano social, balanço e contas — Art. 30.º — O ano social começa a 1.º de janeiro e termina a 31 de dezembro. Art. 31.º — Os lucros liquidos verificados no fim de cada semestre serão distribuidos da forma seguinte: a) — 5% para o "Fundo de Reserva Legal", destinado a assegurar a integridade do capital; b) — 3% de bonificação a cada diretor, quando os lucros fôrem suficientes para assegurar aos acionistas o dividendo minimo legal; § 1.º — Deduzidas as verbas para o "Fundo de Reserva Legal" e bonificação á Diretoria, distribuir-se-á: a) — um dividendo aos acionistas, até o maximo de 12% a.a.; b) — uma gratificação a gerencia e aos funcionários, determinada pela Diretoria, não podendo exceder, a primeira a 10% e a ultima a 30% dos lucros liquidos, premiando-se os funcionarios que mais se distinguirem. § 2.º — O excedente que houver será distribuida a fundos de reservas especiais, ou, a juizo da Diretoria, á conta de "Lucros Suspensos", para ser incorporado á receita do semestre seguinte. Art. 32.º — Não se fará distribuição de dividendos enquanto o capital desfalcado não for inteiramente reconstituido. Art. 33.º — Os dividendos serão pagos nos mêses de janeiro e julho de cada ano. Art. 34.º — Os dividendos não vencem juros e, quando não reclamados no prazo de cinco (5) anos, serão considerados como renunciados em favor da sociedade. Aos acionistas, porem, que tiverem conta corrente no Banco, ser-lhe-ão creditados se, dentro de seis mêses, não forem procurados. — Capitulo VIII — Disposições transitorias — Art. 35.º — Enquanto a administração do Banco estiver confiada a um funcionário do Banco do Brasil, que lhe custeia os vencimentos, á Diretoria não serão atribuidos honorarios, mas apenas a bonificação sobre os lucros liquidos a que alude o item b, do art. 31.º Art. 36.º — A Assembléia que aprovar os presentes Estatutos cabe preencher os novos cargos da Diretoria, creados pelo art. 13.º, procedendo á sua eleição para o resto do tempo do mandato dos diretores em exercicio. Art. 37.º — A Diretoria, pondo em execução esta reforma quanto ao aumento do capital, convocará os acionistas para, no prazo de cento e vinte dias (120), exercerem a preferência na sua subscrição, e nova Assembleia, em seguida, para exame das listas de subscritores, recibo do depósito correspondente a 50% do aumento e demais documentos para a necessária aprovação. Aprovados os Estatutos, o Presidente congratulou-se com a Assembléia pelos resultados a que chegou e, como tivesse de proceder-se naquele momento a eleição de dois membros para a recomposição do quadro da Diretoria, em virtude de sua renuncia já apresentada ao cargo de Diretor-presidente, visto ter sido designado pelo Banco do Brasil para a sua Agência desta capital e o preenchimento do lugar de diretor-suplente, creado pelo art. 13 dos Estatutos ora aprovados, dava por encerrada a sua missão com os melhores votos de prosperidades ao Banco e, convidando o dr. Samuel Duarte, representante do Estado, para prosseguir na direção dos trabalhos da Assembleia, foi o mesmo aclamado por todos os presentes. Ao assumir a direção dos restantes trabalhos da Assembleia, suas primeiras palavras fôram de louvor ao sr. José Luiz de Assis pelo muito que fez em pról do Banco, numa gestão proveitosa de seis anos, cheia de proficiencia, em soerguer o estabelecimento e estimular as forças ativas da economia paraibana, pelo que se congratulava com a Assembléia e pedia um voto de louvor ao diretor-presidente que acabava de renunciar. Com a palavra pela ordem, o dr. Horacio de Almeida desenvolveu outros tantos conceitos em torno da personalidade do sr. José Luiz de Assis, da obra por êle realizada, das suas raras qualidades de administrador e acêrto de seus atos, terminando por requerer fosse consignado na áta, ao invés de um voto de louvor, um voto de profundo reconhecimento pelo muito que o Banco ficava a dever ao notavel administrador que tão alto soube se conduzir no posto que lhe fora confiado. A proposta do acionista Horácio de Almeida foi aprovada por todos os votos presentes. O sr. presidente disse então que ia suspender a sessão por alguns momentos enquanto os srs. acionistas confeccionavam as suas chapas para o preenchimento dos dois cargos já mencionados da Diretoria, nomeando escrutinadores para esse efeito os srs. João de Vasconcelos e Virgilio Cordeiro, que já vinham servindo de secretários. Reaberta a sessão, mandou o sr. Presidente que se recolhessem os votos pela ordem das chamadas e depois de apurada a votação verificou-se o seguinte resultado: Para Diretor-presidente, eleito, por unanimidade de votos, o sr. Miguel Falcão de Alves, brasileiro, bancário, casado, residente nesta cidade á Avenida Almirante Barroso n.º 190, e para Diretor-suplente eleito o sr. Luiz Ribeiro dos Santos, tambem brasileiro, comerciante, casado, residente nesta cidade á Avenida João Machado n.º 464, por grande maioria de votos. O Presidente proclamou o resultado da eleição, sendo os eleitos saudados com uma salva de palmas. Segue-se a transcrição da correspondencia trocada com o representante do espólio de Alfredo Dolabela Portela e das procurações outorgadas pelos acionistas ausentes aos seus procuradores: "Rio de Janeiro, 18 de maio de 1943. Ilmo. Sr. José Luiz de Assis DD. Presidente do Banco do Estado da Paraíba — João Pessôa — Paraíba — Prezado sr. — Na qualidade de maior acionista desse Banco, temos o grato dever de acusar o recebimento do relatório da gestão do exercicio de 1942, que, lido com a devida atenção, nos leva a testemunhar a V. S. os nossos mais calorosos louvores á sua administração, regozijando-nos ao mesmo tempo pela sua merecida reeleição, e como até o presente, pode V. S. contar para o novo periodo de sua administração, com o nosso apoio. Em referencia ao aumento de capital, solicitamos a V. S. a fineza de nos informar se nos foi reservada a quota a que temos direito por lei, visto não termos tido ciencia

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Domingo, 27 de junho de 1943

antecipada dessa resolução, o que estranhamos, com efeito, pois sabe V. S. não temos domicilio nesta Capital e somos o maior acionista do Banco, pelo que, estamos certos de que esse direito nos foi assegurado. Solicitamos essa informação em vista da redação do capitulo — Reforma dos Estatutos — do relatório em aprêço, que diz, "in fine" "De acordo com a proposta já encaminhada, nosso capital será elevado de Cr$ .. .. 1.500.000,00 a 4.000.000,00, estando o aumento JA' SUBSCRITO E REALIZADO". O grifo é nosso. Como no caso se acham incluidos interesses de terceiros com assistência judicial, bem como da viuva meieira, temos necessidade de uma urgente resposta, o que desde já lhe agradecemos, com o devido aprêço. Limitados ao assunto, subscrevemonos atenciosamente — Pp. Iracema de Carvalho Portela, Inventariante do Espólio de Alfredo Dolabela Portela — (a) **Lincoln de Carvalho**" — João Pessôa, 22 de maio de 1943. Ao Espólio de Alfredo Dolabela Portela — Rua do Rosario, 113-A — 5.° andar — Sala 54 — Rio de Janeiro — DF — Sr. Inventariante, Acuso em m/poder s/atenciosa carta de 18 deste mês, cumprindo-me agradecer o valioso apóio desse Espólio para o efeito de levar por diante a obra administrativa a que me dedicara com o maior empenho de alcançar êxito e corresponder à espectativa dos meus chefes e amigos. Relativamente á observação de V. S. de que não teve ciencia antecipada da resolução de proceder-se ao aumento do capital social, cabe-me esclarecer que toda correspondencia alusiva ao assunto foi entregue ao s/procurador nesta capital, a quem foi presente, para exame e deliberação, um exemplar do projeto de reforma dos estatutos. De acordo com o art. 111, do decreto-lei n.° 2.627, de 26-9-40, prazo não inferior a 30 dias será concedido para que os acionistas exerçam o direito de preferencia. Estimariamos que, pela via mais rápida, e com a possivel urgencia, nos desse a conhecer a sua deliberação com respeito á subscrição que esse espólio pretende fazer no próximo aumento de capital, visto ter sido designado o próximo dia 29 para a realização da assembléia que terá de votar o aumento. Nessa espectativa, subscrevo-me com todo apreço, atenciosamente (a) **José Luiz de Assis** — Diretor-Presidente" — Telegrama Urgente presidente Banco Estado da Paraiba — João Pessôa — PB — De acordo decreto 2.627 de .. 26-9-40 solicitemos reserva aumento capital igual numero ações possuimos pt Pedimos acusar recebimento deste pt Segue carta pelo Espólio de Alfredo Dolabela Portela — Lincoln de Carvalho — "Espólio Alfredo Dolabela Portela Rua Rosario 133 A — 5.° andar — Rio de Janeiro — Tenho prazer acusar recebimento seu telegrama hoje em que utilizando faculdade conferida artigo 111 decreto 2.627 autoriza reservar 4200 ações no próximo aumento capital Banco Estado pt Sua deliberação será apresentada Assembléia Geral Extraordinária marcada para 29 corrente congratulando-me sua acertada decisão queira aceitar cordiais saudações (a) **José Luiz de Assis** — Presidente Banco Estado" — "Urgente Presidente Banco Estado Paraiba — João Pessôa — PB — Retificando nosso telegrama numero 135 de 26 deste temos prazer comunicar V. S. que resolvemos subscrever numero ações aumento capital social Banco Estado Paraiba até o limite que o Art. 111 do dec.-lei numero 2.627 nos faculta pt Solicitamos gentileza tomar devida consideração nossa retificação acusamos recebido seu telegrama atencioso de 26 e penhorados agradecemos sua gentileza. Pelo Espólio de Alfredo Dolabela Portela — **Lincoln de Carvalho** — "Urgente Espólio Alfredo Dolabela Portela — Rua Rosario 113 A — 5.° andar — Rio — Acusando recebimento seu ontem obséquio precisar numero ações pretende Espólio subscrever pt Segundo meu parecer tendo em vista Govêrno Estado subscreveu triplo das ações que possuia esse espólio poderá proceder mesmo modo pt assim limite máximo permitido artigo 111 decreto 2.627 não é apenas o dobro mas o triplo das ações caso esse espólio deseje conservar proporção anterior sobre capital primitivo Saudações José Luiz de Assis Presidente Felipéia." "Urgente Presidente Felipéia João Pessôa — PB — Acusamos recebido seu telegrama de hoje pt Espirito nosso telegrama ontem, fundado artigo 111 decreto-lei numero 2.627, quota aumento capital cabe espólio subscrever e proporcional aumento em relação numero ações possuimos, o que nos dá o direito de subscrever sete mil ações, firmando seu ponto de vista pt Agradecemos a atenção dispensada pt Saudações pt Pelo espólio de Alfredo Dolabela Portela. **Lincoln de Carvalho.**" "Urgente Senhor Presidente Banco Estado Paraiba — João Pessôa — PB — Comunico vossa senhoria tive honra telegrafar ontem ao meu procurador senhor João Fernandes de Lima que mantenho minha orientação estar perfeito acordo com ilustre interventor Rui Carneiro cujo benemerito govêrno muito considero. Atenciosas saudações — **Iracema Carvalho Portela.**" "Urgente João Fernandes de Lima — João Pessôa — PB — Tenho muito prazer em pedir a vossencia aceitar seguinte mandato, o que desde já muito agradeço: Pelo presente instrumento de procuração por mim assinado, mediante duas testemunhas abaixo, eu, Iracema Carvalho Portela, brasileira, viuva professora, domiciliada nesta capital, a Travessa Cruz Lima numero 8, apartamento 42, constituo meu bastante procurador o senhor João Fernandes de Lima, brasileiro, casado, proprietario, comerciante, residente em João Pessôa, capital do Estado da Paraiba do Norte, com poderes especiais para representar-me na qualidade de inventariante que sou do espólio de Alfredo Dolabela Portela, acionista do Banco do Estado da Paraiba, na reunião de Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 29 do corrente, naquela cidade, podendo assinar a lista de presença e a áta da reunião, indicando o numero de quatro mil e duzentas ações de que é proprietário o Espólio, discutir e votar toda e qualquer materia constante do edital de convocação, inclusive eleger e ser eleito para recomposição da Diretoria, exercer direito de preferencia relativo ao aumento de capital, subscrevendo, em nome do dito Espólio, o limite permitido pelo artigo 111 decreto-lei 2.627, de 26-9-1940, conforme telegrama numero 428 datado de 27 cadente mês dirigido pelo meu procurador Lincoln de Carvalho ao Presidente do Banco do Estado da Paraiba, praticar todos mais átos necessários ao desempenho deste mandato e substabelecer pt Rio de Janeiro, 28 de maio de 1943 — **Iracema Carvalho Portela** — Testemunhas **Napoleão Dourado, Mario de Paula Barros.** Reconheço as firmas supras Iracema Carvalho Portela; 28 de maio de 1943 — Em testemunho da verdade — **José Ferreira** — Devidamente selada com firmas reconhecidas pelo tabelião doutor Mozart Lago a funcionária taxadora Francisca Bethlen Monteiro." — "João Pessôa, 29 de maio de 1943. Sr. Diretor-Presidente do Banco do Estado da Paraiba — Nesta — Na impossibilidade de comparecer pessoalmente, como era de meu desejo, á Assembléia Geral de Acionistas dessa instituição, que hoje se realiza na sua séde social, tenho o prazer de apresentar-lhe o meu filho sr. Manuel Londres Filho que me representará em todas as deliberações que porventura venham a ser tomadas nessa reunião, delegando-lhe poderes, outrossim, para que exerça direito de voto inherentes ás ações de minha propriedade pessoal nas eleições que terão lugar nesta mesma data, para a reconstituição de sua atual Diretoria. Muito penhorado pela atenção que puder merecer-lhe, creia, sr. Diretor-Presidente, no testemunho de distinto apreço e consideração as minhas mais cordiais saudações (a) **Manuel Soares Londres.** — E nada mais havendo a tratar e encerrado o livro de presença, as folhas 4, 5 e 6 com a assinatura do Diretor-Presidente foi a sessão suspensa pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, no livro proprio, redigida por mim, João de Vasconcelos, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada indo assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas copias devidamente conferida para fins legais. — João Pessôa, 29 de maio de 1943. (a) **João de Vasconcélos**, secretário. (a) **José Luiz de Assis.**

Augusto Domingos de Meireles
P.P. da Perfumaria e Saboaria Paraibana
— **Joaquim Sculer Vilarouro**
P.P. de Otoni & Cia.
— **Braulio Costa**
Epitacio de Brito
P.P. de Sousa Campos
— **Antonio Rodrigues de Almeida**
Antonio Monteiro
Avelino Cunha de Azevêdo
Avelino Cunha & Cia.
Cunha & Di Láscio
Aristides Cunha de Azevêdo
Zacara & Cia.
J. Barros & Filho
José de Barros Moreira
Raul de Barros Moreira
Ismael Emiliano da Cruz Gouveia
Marinho & Cia.
G. Petrucci & Cia.
Giovani Petrucci
Alvaro Jorge & Cia.
Alvaro de Carvalho Ximenes
Marques de Almeida & Cia. Ltda.
João Marques de Almeida
L. Carvalho & Cia.
Ferreira Amorim & Cia.
Heronides Cunha
Por m/filho menor Orestes Florentino
— **Heronides Cunha**
Horacio de Almeida
João Ribeiro Coutinho Néto
Alves de Brito & Cia.
Nerva Grangeiro
Nerva Grangeiro Filho
Bernardo Romoff
Severino Candido Marinho
João Fernandes de Lima
Fernandes & Cia.
P.P. do Espólio de Alfredo Dolabela Portela
— **João Fernandes de Lima**
P.P. de Gustavo Fernandes de Lima
— **João Fernandes de Lima**
Virgilio Cordeiro de Mélo
Hermenegildo Di Láscio
Pelo Estado da Paraiba
— **Samuel Duarte**
Pedro Franciscano do Amaral
João Gonçalves de Medeiros
por s/filho menor Jacinto
Manuel Soares Londres, p.p.
— **Manuel Londres Filho**
João de Vasconcelos
Carlos Fernandes de Lima
Luiz Ribeiro dos Santos, pelos seus filhos menores Maria Salomé e Armando Ataide
Antonio Pereira Gomes, por s/filho menor Helanio
Maria do Carmo Correia Ventura.

FALENCIA DE ALFREDO PEREIRA DA SILVA

Aviso n.° 2

O liquidatário da massa falida de ALFREDO PEREIRA DA SILVA aceita propostas para a venda englobada de todo acervo da massa, constituida de:

Moveis e Utensilios — como balcão, balanças, depósitos para bolachas, fiteiro, galeras, etc., etc.

Imóveis — Os seguintes:

1 casa com terreno próprio, á Avenida General Bento da Gama n.° 168, onde funcionou a padaria Vencedora.

1 casa de residencia, á Avenida Bento da Gama n.° 209 com terreno próprio.

4 casas de taipa, cobertas de palha, á Travessa Quebra-Quilo ns. 28, 44, 58 e 101.

2 casas de taipa, cobertas sem palha, sitas á Rua Professor Paredes ns. 225 e 231.

1 casa de taipa coberta de palha, não rebocada, sita á Rua Feliciano Dourado s.n.

1 terreno medindo 7x27 ms. sito á Av. Juarez Tavora.

1 dito á Av. Miguel Santa Cruz, medindo 14 x 30ms.

1 dito á Av. Miguel Santa Cruz, medindo 8 x 17 ms.

Veiculos — 1 Automovel FORD tipo 29 com placa n.° 209.

Bens esses de que os interessados melhor poderão se inteirar no Cartório Travassos, á Rua Maciel Pinheiro n.° 306.

As propostas deverão ser enviadas ao liquidatário em cartas lacradas, dirigidas para á Rua João Suassuna n.° 27 — 1.° andar, nesta cidade, até o dia 30 de junho próximo, propostas estas que serão abertas pelo Ilmo. Sr. Dr. Juiz da falencia, no dia 1.° de julho próximo vindouro, ás 14 horas, na sala de audiências no Palácio da Justiça.

João Pessôa, 27 de maio de 1943.

Oscar Piquet Mendes — Liquidatário

PEQUENOS ANÚNCIOS

HOTEL "CENTENARIO", de Patos — Vende-se este importante estabelecimento — o melhor localizado ali.

A cidade de Patos é atualmente a terceira do Estado em comércio e, por outro lado, é a primeira em mineração de ouro, chelitas e outras pedras preciosas.

Séde universal do algodão de fibra longa e grande centro industrial do óleo de oitica.

O motivo da venda se explicará ao pretendente.

METAIS usados — a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e [illegible] usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

MERCEARIA á venda — Vende-se uma pequena mercearia bem afreguezada, á Rua 13 de Maio n.° 447, com acomodação para familia. Tratar na mesma.

MERCEARIA — VENDE-SE a conhecida e afreguezada "Mercearia N. S. de Lourdes" além do comércio acomoda-se pequena familia. Ver e tratar na mesma. Av. D. Pedro II, 104 — esquina com a Rua 13 de Maio.

PARTEIRA — Anita Lins, tendo cursado a escola de parteira anéxa á Academia de Medicina Hanemaneano do Rio de Janeiro, oferece ás distintas familias paraibanas os seus serviços, aceitando chamados pelos [illegible] da praça — Residencia Vasco da Gama, 909.

VENDE-SE um automovel "Dodge" Sedan modelo 1936. A tratar á Rua Elizeu Cesar, 66.

VENDE-SE — Vende-se 1 chalet de têlhas com uma cacimba anéxa, dispondo de 12 banheiros e um grande quintal com muitas fruteiras, situado á rua Silva Mariz n.° 485 — Cruz das Armas. A tratar no mesmo.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJÁ — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerencia dêste jornal.
Horario: Das 8 ás 12 e das 18 ás 20 horas.

RADIOS — Compram-se em qualquer estado. Rua Duque de Caxias, 511.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL n.° 2 — Autorizado pela 7.ª D. R. T. — Cumprindo as determinações da letra D, artigo 33, dos nossos Estatutos, alterado pela Portaria Ministerial n.° 884 de 5-12-42, convoco todos os associados que estejam em gozo dos seus direitos sociais, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no 28 deste, na sua séde social, no Parque Solon de Lucena, n.° 74, 1.° andar, em 1.ª e 2.ª Convocação, ás 19 e 20 horas, respectivamente, a-fim-de ser submetida a julgamento da referida Assembléia, a proposta orçamentária para o exercicio de 1944, observadas as instruções contidas no artigo 13, da Portaria acima referida.

Tratando-se de assunto de mágna importancia para a classe, antecipo, desde já, o meu agradecimento, pelo comparecimento dos senhores associados.

João Pessôa, 21 de junho de 1943.

Antonio Soares de Farias — Presidente do Sindicato.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se a venda na portaria desta fôlha ao prêço de Cr$ 1,50 o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.° 202. Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 14? que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras.

Á PRAÇA

FERREIRA AMORIM & CIA. comunicam á Praça e á sua distinta freguezia, que acabam de conferir amplos poderes ao sr. Gilberto Mendes de Azevêdo, funcionário do Banco do Brasil no Rio, para gerir, por tempo indeterminado, os negócios de sua Fábrica de Cigarros. E sendo seu propósito dar a essa indústria uma nova orientação, com o lançamento de novas e atraentes marcas e a melhoria das já existentes, esperam continuar a merecer dos senhores fumantes a grande e significativa preferencia que sempre dispensaram aos produtos da FÁBRICA POPULAR.

João Pessôa, 27 de junho de 1943.

FERREIRA AMORIM & CIA.